2003

GUIA das ORGANIZAÇÕES e INICIATIVAS de DESENVOLVIMENTO LOCAL

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

FICHA TÉCNICA

Título: Guia das Organizações e Iniciativas de Desenvolvimento Local

Equipa técnica:
Luís Moreno (Coordenação e redacção)
Teresa Machado, Isabel Gomes, Sara Messias (introdução de dados)
António Barata, Helena Magalhães, Anabela Pereira (actualização e revisão)

Capa: António Barata

Concepção e paginação: Campo dos Media, Comunicação e Imagem, Lda.

Impressão: Fotoarte

Depósito legal nº 204828/03

1ª edição
Tiragem: 1500 exemplares

Edição patrocinada pelo Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica (IDRHa) e pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)

A **animar**, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, manifesta a sua gratidão a todos aqueles que, pelos seus contributos, tornaram possível o aparecimento deste Guia.

ÍNDICE

ÍNDICE GERAL ALFABÉTICO DAS OIDL

ÍNDICE DAS OIDL POR REGIÃO

Abreviatura	Designação	Região	Pág.
ROTA DO GUADIANA	Associação de Desenvolvimento Integrado	Alentejo	207
TERRAS DENTRO	Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais	Alentejo	218
TRILHO	Associação para o Desenvolvimento Rural	Alentejo	219
ACSA	Associação Cultural e Social de Algoz	Algarve	59
ALCANCE	Alcance - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Alcoutim	Algarve	117
ATBG	Associação Terras do Baixo Guadiana	Algarve	133
CCL	Casa da Cultura de Loulé	Algarve	142
CPSBM	Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines	Algarve	156
EXISTIR	Associação de Intervenção e Reabilitação de População Deficiente e Desfavorecida	Algarve	170
FIR	Fundação Irene Rolo	Algarve	173
IN LOCO	Associação IN LOCO	Algarve	181
PAIS & FILHOS	Associação "Pais & Filhos"	Algarve	195
PÉ DE VENTO	Associação de Desenvolvimento do Concelho de Silves	Algarve	197
SALVA	Associação de Produtores em Agricultura Biológica do Sul	Algarve	210
VICENTINA	Associação de Protecção e Desenvolvimento do Algarve Sudoeste	Algarve	224
ACERT	Associação Cultural e Recreativa de Tondela	Centro	57
ACRSS	Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel	Centro	58
ADELO	Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	Centro	60
ADAE	Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura	Centro	61
ADD	Associação de Desenvolvimento do Dão	Centro	64
ADDLAP	Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	Centro	65
ADEPE	Associação para o Desenvolvimento de Peniche	Centro	69
ADERES	Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul	Centro	73
ADESA	Associação de Desenvolvimento Regional - Serra do Açor	Centro	77
ADESGAR	Associação de Defesa e Desenvolvimento da Serra da Gardunha	Centro	80
ADIBB	Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Baixa	Centro	83
ADIBER	Associação de Desenvolvimento de Góis e Beira Serra	Centro	84
ADICES	Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Sociais e Económicas	Centro	85
ADILPOM	Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal	Centro	86

Abreviatura	Designação	Região	Pág.
ADIP	Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares	Centro	89
ADLEI	Associação para o Desenvolvimento de Leiria	Centro	92
ADL-LAS	Associação de Desenvolvimento Local - Liga dos Amigos de Sortelha	Centro	93
ADM ESTRELA	ADM Estrela - Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos	Centro	94
ADRACES	Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul	Centro	98
ADRIMAG	Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira	Centro	104
ADRL	Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões	Centro	107
ADRUSE	Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela	Centro	108
ADSICÓ	Associação de Municípios da Serra de Sicó	Centro	112
ADTRC	Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região Centro	Centro	114
AFMP	Associação Fernão Mendes Pinto	Centro	114
ARCIL	Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã	Centro	129
BEIRA DOURO	Associação para o Desenvolvimento do Vale do Douro	Centro	134
BEIRA SERRA	Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado	Centro	135
CAIS	Centro de Acolhimento e Integração Social	Centro	137
CASA DO POVO DE PAÚL	Casa do Povo de Paúl	Centro	139
CDSC	Centro de Desenvolvimento Social e Cultural	Centro	145
CEARTE	Centro de Formação Profissional do Artesanato	Centro	146
CELFLOR	Associação de Produtores Florestais	Centro	148
DUECEIRA	Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça	Centro	164
GAF	Grupo Aprender em Festa	Centro	175
IEBA	Centro de Iniciativas Empresariais Beira Aguieira	Centro	180
LAC	Liga dos Amigos de Conímbriga	Centro	183
MAIS ALÉM	Cooperativa de Serviços, C.R.L.	Centro	188
PINHAL MAIOR	Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	Centro	199
PINUS VERDE	Associação de Produtores Florestais, Apícolas e Agro-pecuários de Bogas	Centro	200
PRÓ-RAIA	Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro-Norte	Centro	203
RAIA HISTÓRICA	Associação de Desenvolvimento da Raia Histórica	Centro	206
RUDE	Associação de Desenvolvimento Rural	Centro	208
SOLIDÁRIOS	Fundação para o Desenvolvimento Cooperativo e Comunitário	Centro	213

Abreviatura	Designação	Região	Pág.
TERRAS DE SICÓ	Associação de Desenvolvimento	Centro	217
ACAPORAMA	Associação das Casas do Povo da Madeira	Ilhas	54
ADELIAÇOR	Associação para o Desenvolvimento Local das Ilhas dos Açores	Ilhas	68
ADRAMA	Associação de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira	Ilhas	99
ALTERNATIVA	Associação Alternativa	Ilhas	122
ARDE	Associação Regional para o Desenvolvimento	Ilhas	131
ASDEPR	Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural	Ilhas	131
CRESAÇOR	Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL	Ilhas	158
GRATER	Associação de Desenvolvimento Regional	Ilhas	178
TERRAMAR	Associação para o Desenvolvimento Local nos Açores	Ilhas	216
ACCPV	Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho	Lisboa e V.Tejo	55
ACEP	Associação para a Cooperação entre os Povos	Lisboa e V.Tejo	
ADE	Associação para o Desenvolvimento e Emprego de Vila Franca de Xira	Lisboa e V.Tejo	55 66
ADIRN	Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	Lisboa e V.Tejo	90
ADREPES	Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal	Lisboa e V.Tejo	102
ADSAICA	Associação de Desenvolvimento das Serras D'Aire e Candeeiros	Lisboa e V.Tejo	109
ADSCS	Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém	Lisboa e V.Tejo	110
ALDEIA GALEGA	Aldeia Galega - Associação de Desenvolvimento Local	Lisboa e V.Tejo	118
ANDC	Associação Nacional de Direito ao Crédito	Lisboa e V.Tejo	125
APRODER	Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo	Lisboa e V.Tejo	127
CAD	Centro de Apoio aos Desempregados	Lisboa e V.Tejo	136
CASA SEIS	Associação para o Desenvolvimento Comunitário	Lisboa e V.Tejo	140
CCPS	Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro - Feijó	Lisboa e V.Tejo	143
CDCNC-SCML	Centro de Desenvolvimento Comunitário N2 de Chelas	Lisboa e V.Tejo	144
CEBI	Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca	Lisboa e V.Tejo	147
CHARNECA	Associação para Promoção Rural da Charneca Ribatejana	Lisboa e V.Tejo	149
CLDM	Conselho Local para o Desenvolvimento de Miratejo	Lisboa e V.Tejo	152
CNAD	Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes	Lisboa e V.Tejo	155
CSPSAC	Centro Social Paroquial Santo António de Campolide	Lisboa e V.Tejo	159
ETNIA	Iniciativas Culturais, CRL	Lisboa e V.Tejo	169

Abreviatura	Designação	Região	Pág.
ADRIPÓIO	Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Póio	Norte	106
AFURNA	Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna	Norte	116
ALIANÇA ARTESANAL	Régie - Cooperativa Aliança Artesanal	Norte	120
AMTQT	Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana	Norte	123
AMVC	Associação de Municípios do Vale do Cávado	Norte	124
APF / FORESTIS	Associação Florestal de Portugal	Norte	126
ARDAD	Associação da Região Douro para Apoio a Deficientes	Norte	130
ATAHCA	Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	Norte	132
CAR	Círculo de Arte e Recreio	Norte	138
CCMT	Círculo Cultural Miguel Torga	Norte	143
CLAP	Centro Local de Animação e Promoção Rural	Norte	151
CORANE	Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina	Norte	155
CSPVP	Centro Social e Paroquial de Vilar de Perdizes	Norte	160
CSSTCMSGAIA	Cooperativa de Solidariedade Social em Trabalho Cooperativo Multi-Sectorial de Gaia, CRL	Norte	160
DESTEQUE	Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente	Norte	161
DOLMEN	Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega, CRL	Norte	162
DS.AD	Douro Superior, Associação de Desenvolvimento	Norte	163
ENGENHO	Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este	Norte	165
EPRALIMA	Escola Profissional do Alto Lima, CIPRL	Norte	166
ESPOSENDE SOLIDÁRIO	Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	Norte	168
FDVC	Fundação para o Desenvolvimento do Vale da Campanhã	Norte	171
FDZHP	Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto	Norte	172
GESTO	Cooperativa Cultural, CRL	Norte	177
O TECTO	Associação de Solidariedade Social	Norte	193
PEDRAS BRANCAS	Associação Pedras Brancas	Norte	198
PROBARROSO	Associação de Promoção e Desenvolvimento de Barroso	Norte	201
PROBASTO	Associação para o Desenvolvimento Rural de Basto	Norte	202
REAPN	Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal	Norte	207
SOL-DO-AVE	Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave	Norte	212
TROTE GERÊS	Cooperativa de Ocupação de Tempos Livres, CRL	Norte	220

Abreviatura	Designação	Região	Pág.
VAL SOUSA	Associação de Municípios do Vale do Sousa	Norte	221
VALIMA	Associação de Municípios do Vale do Lima	Norte	222

APRESENTAÇÃO GERAL

... do Guia
Este Guia das Organizações e Iniciativas de Desenvolvimento Local (Guia das OIDL) prossegue o objectivo das duas anteriores edições, da responsabilidade da 'animar' (cf. AMARO, 1995; BASTOS, BRÁS, CASTELA, 1998)[1] e decorre da necessidade de actualizar informação sobre as características e as condições das entidades associativas (em sentido sociológico, não necessariamente em sentido jurídico) que, de forma diferenciada, participam activamente na valorização de pessoas, lugares e regiões, contribuindo para o **Desenvolvimento Local** (DL).

Mais do que um mero objectivo de actualização, este Guia deseja contribuir para intensificar ligações, para o reforço do Movimento do Desenvolvimento Local em Portugal e para a divulgação das suas potencialidades e capacidades, junto da população em geral e das instituições oficiais, tal como se afirma na anterior edição (p. 4). Uma rede tem nós. Os nós são a sua força. A sua força nasce do conhecimento mútuo e desenvolve-se com a dinamização das suas relações (idem, no início).

Embora partamos da concepção de DL como processo de territorialização do desenvolvimento, de geometria variável, implicando a participação da sociedade civil organizada e do Estado (central e local) na promoção da qualidade e diversidade (ambiental, cultural, económica...) para a estruturação sustentável de comunidades e territórios, temos a noção que o nosso contributo apenas se pode orientar para o domínio do Terceiro Sector, o da economia social ou solidária. Procurámos dar particular expressão às **Organizações Cívicas e Solidárias** (OCS).

Esta opção deve-se à posição e ao domínio de representação da 'animar' (cf. página respectiva) e não a qualquer desejo de excluir protagonistas do desenvolvimento no domínio do sector privado com fins lucrativos e do Estado (central ou local). Não só estes dispõem de meios próprios de divulgação como também esta obra se destina sobretudo à promoção da visibilidade e do reconhecimento de membros da sociedade civil organizada que contribuam para o DL, como afirmamos acima, tanto em meio rural como em áreas urbanas. Por outro lado, esta nossa especificidade limita-nos na consideração do Terceiro Sector (Cf. CASTELA et al., 2000; NUNES et al., 2001), já que outros trabalhos se constituem como "Guia" neste domínio, quer de forma alargada (cf. RIBEIRO, 2002), quer orientando-se para o domínio específico das ONGD (cf. PPONGD, 1993).

[1] Inclusivamente, co-autores da edição de 1998 - nomeadamente José Brás e António Castela - deram um inestimável subsídio para a melhoria da estrutura e dos conteúdos do actual. O mesmo aconteceu com David Machado. O contributo de A. Castela, em particular, teve um peso decisivo numa certa reformulação, já em fase final, face a algumas "tentações academicistas" do coordenador mas, naturalmente, apenas este é responsável por quaisquer falhas que se possam verificar.

Este trabalho de actualização parte de um questionário enviado a mais de duas centenas de entidades que, temos consciência, não esgotam o universo das que teriam interesse em figurar nesta amostra da diversidade de contributos de organizações para a valorização de pessoas e territórios. Como resultado do envio, recebemos respostas de entidades de diversos tipos, incluindo até representantes de interesses económicos privados e mesmo de uma autarquia, demonstrando que o tipo de "mensagem DL" da 'animar' tocou elementos do sector com fins lucrativos e responsáveis do "Estado local".
Os contributos para o DL são desiguais, à medida dos objectivos prosseguidos, das abordagens e metodologias empregues, da escala e incidência de actuação e, naturalmente, dos correspondentes recursos envolvidos (físicos, humanos, financeiros...). Isso implica a extrema diversidade tipológica das entidades que fazemos constar, mas não diminui a importância de cada uma no seu contributo específico para uma sociedade melhor.
Apesar do esforço pela actualização, reconhecemos que as rápidas mudanças ocorridas e uma característica essencial das OIDL / OCS - a flexibilidade e a dependência de uma sucessão de projectos, com apoios de diferentes origens, com períodos de execução que frequentemente se sobrepõem parcialmente - leva à improvável infalibilidade da informação constante neste Guia.
Tal como desejamos e desejam aqueles que aqui se encontram representados, aguardamos e agradecemos que nos comuniquem quaisquer erros, inexactidões, omissões e actualizações, a fim de que a próxima edição já contemple as devidas alterações.
Da mesma forma, agradecemos o envio para a 'animar' de toda a informação pertinente sobre qualquer OIDL / OCS, já que provavelmente isso implicará um acréscimo ao acervo de conhecimentos já existente, incluindo aqui qualquer mudança ocorrida em termos de endereço e contactos, em qualquer momento que tal ocorra. Isto permitirá manter actualizada a base de dados com que a 'animar' pretende servir, cada vez melhor, tanto os seus associados como a população em geral. Desejamos informar e ser (in)formados, tomando cada um destes termos como elementos interactivos.

... da 'animar'

A 'animar' - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - é uma associação-rede[2] constituída por pessoas e Organizações Cívicas e Solidárias empenhadas no aprofundamento da Democracia Local, o que se associa à estruturação de poderes alternativos, estimulantes e catalisadores da densificação de relações de responsabilidade para a intervenção, para a captação, retenção e valorização de recursos em meios desfavorecidos.

Isto significa entender o desenvolvimento como processo capilarizado e participativo de inovação social, ou seja, de responsabilização partilhada dos actores para a valorização e qualificação do seu meio, o que é inerente ao desafio sistemático dos poderes estabelecidos, num diálogo construtivo que se tem assimilado ao desenvolvimento de uma cultura pró-activa de avaliação e de aprendizagem permanente, atenta aos factores de (des)estruturação social, económica e territorial. Isto significa também favorecer o fortalecimento das identidades locais / regionais e a capacidade de construir parcerias que respondam aos factores de exclusão.

O Movimento do Desenvolvimento Local - que os "nós" da "rede animar" têm vindo a protagonizar em Portugal - afirma-se pela "alternativa inclusiva", inerente a um modelo de desenvolvimento que deseja alicerçar de forma ascendente uma lenta globalização de cooperações estruturantes entre poderes, inspirada em valores humanistas de alteridade. Valores que procuram adicionar valor(es) ao mundo acentuadamente funcionalista, selectivo, especializante, de eficácia estreita, aquele que parece exercer uma "colonização cultural" modeladora do individualismo e materialismo mais ganhador, aquele que tem sustentado uma globalização empresarial e financeira sem regulação multipolar dinâmica e concertada.

Somos exigentes, queremos um mundo mais complexo, mais diverso, mais articulado, mais justo, mais sustentável. Defendemos uma eficiência dinâmica, socialmente construída com participação plural e não aquela eficácia selectiva que resume os interesses de alguns. Em suma, acreditamos que são as redes de iniciativas solidárias aquelas que podem e devem inspirar a pluralidade, exigindo compromissos de direitos e deveres para esse fim.

[2] Associação Privada sem Fins Lucrativos, com dimensão nacional, constituída em 1993 como rede para promover o DL em meio rural, mas tendo a partir de 1999 alargado o seu âmbito de intervenção a territórios urbanos. Hoje possui, entre os seus membros, cerca de 70 associados colectivos e uma centena de indivíduos. Para mais informações, sugere-se a leitura de alguns apontamentos sobre a sua acção, adiante, e/ou a consulta da respectiva página de Internet ou mesmo contactando directamente a 'animar' (vide capa traseira).

BREVES NOTAS DE TEORIA, HISTÓRIA E EXPRESSÃO GERAL DO DL[3]

O Desenvolvimento Local, tal como tem sido apresentado por diferentes autores, é um fenómeno de matriz ocidental com particular incidência desde os anos oitenta e noventa do século XX, embora se inspire numa diversidade de experiências que remontam às primeiras formas de afirmação descentralizada da sociedade, economia e território. Naturalmente, inspira-se também em ideais, cultivados com o alargamento dos horizontes humanos, o qual passou pela ampliação das condições da criatividade e da inovação. O sonho e a utopia ainda hoje alimentam desejos, intenções e iniciativas.

Destilado do confronto entre "forças do materialismo" e "do idealismo", existentes desde o nível individual (contradições intrínsecas a cada pessoa) ao de grupos sociais, com maior ou menor prevalência em certas nações / culturas, o desenvolvimento de que falamos (na perspectiva social) é uma resultante dinâmica da luta entre as forças que representam a emanação da liberdade individual - com o advento da modernidade - e as que traduzem o controlo ético para a regulação e superação das inconsistências (cf. MORENO, 2002).

O DL não é mais que a territorialização deste processo, significando que o ambiente de liberdade para a iniciativa tem um importante nível de controlo e regulação ao nível local ou micro-regional, ou seja, participação social mais ou menos organizada, inerente à capilarização do exercício de responsabilidades. Assim, o sentido ideal do DL corresponde às condições, por um lado, do maior aprofundamento da democracia, complementando a dimensão representativa com a participativa; por outro, da maior pluralidade da economia (pública, privada, solidária, ambiental...), compatibilizando o global com o local, o curto com o longo prazo. Portanto, defender o DL não é promover o mero localismo, mas sim implicar a multiparticipação, o compromisso alargado, ligar a diversidade, promover / melhorar a inclusão de pessoas e territórios com um sentido de durabilidade, ou seja, (re)construir o nosso planeta, tornando cada local um nó da rede social para uma civilização sustentável.

[3] A nossa orientação e as características deste volume limitam-nos quanto a referências em matéria de enquadramento teórico: sendo um trabalho com vocação informativa, optámos pela síntese, omitindo muitas das obras essenciais sobre os domínios abordados. Para algum aprofundamento, remetemos o leitor para algumas das mencionadas, para a página da 'animar' e para os recursos próprios de diferentes meios académicos.

Ao afirmar-se como "desenvolvimento alternativo", ainda que de "alternativa inclusiva" - como defende a 'animar' - o DL «é político até à medula» (FRIEDMANN, 1992:x), ao implicar um projecto de sociedade em que pessoas e territórios em situação de desfavorecimento têm de encetar uma dinâmica continuada de ganho e retenção de poderes e responsabilidades (empoderamento[4]). No contexto actual, reconhece-se que isso já não pode ser feito de forma meramente reactiva, como sucedeu com a emergência do movimento cooperativo e associativo no século XIX, como forma laica de organização da sociedade civil, mas sim de modo pró-activo e à luz do direito, o que coloca o movimento associativo como parceiro "natural" dos sistemas público e de mercado, no contexto do Terceiro Sistema[5], um recurso indispensável para uma regulação (em sentido lato) participada, logo negociada e controlada.

O DL, uma via caracteristicamente europeia

Embora inspirado em elementos da história de inovação social no contexto do colonialismo interno e externo de países europeus e dos EUA, no séc. XX (Cf. MORENO, 2002), com as metodologias do «desenvolvimento comunitário», do «trabalho social», da «extensão rural», da "educação de adultos", entre outras, o nascimento do DL na Europa tem particular base de referência a França após as leis de descentralização de 1981. De facto, em 1982 os Estados Gerais «des pays» proclamam o «acto de nascimento do desenvolvimento local em espaço rural» (COULMIN, 1986:15), ao mesmo tempo que se institucionalizava o «desenvolvimento social» em meio urbano (MENGIN e MASSON, 1989).
As experiências positivas de evolução do DL em França e o papel influente deste país na Comunidade Europeia tiveram considerável influência naquilo que hoje conhecemos como DL em Portugal. Claro que a França não foi o único país a reagir às necessidades de metamorfose sócio-política com dinâmicas de descentralização traduzidas em novos poderes em meio rural. Nem foi, naturalmente, o único a contribuir para as Iniciativas da CEE / UE incidentes na superação dos problemas. Se é verdade que as condições estruturais eram diferentes de outros países - por exemplo, alguns já eram descentralizados - também temos de ter em atenção que todos os governos

[4] Neologismo de ampla utilização no Brasil como tradução de empowerment.

[5] Ao contrário da concepção norte-americana de Terceiro Sector, o aparentado conceito europeu de Terceiro Sistema apresenta-se como algo desenvolvido pela combinação de três tipos de economia: de mercado; mutualista / não-monetária; redistributiva / de não-mercado (Cf. LAVILLE et al., 2000).

foram forçados a um padrão aproximado na reacção à "conjuntura de crise estrutural" da economia mundial dos anos setenta e oitenta do século XX.
Em toda a Europa se exploraram, neste período, formas inovadoras de investir na valorização multidimensional, na emancipação criadora das pessoas, procurando-se incrementar a responsabilidade de indivíduos e colectividades sobre o futuro dos territórios em que se integram. Os países com maior tradição de democracia local (ex: Dinamarca, Suécia e Holanda, para além de outros fora da UE) terão sido aqui mais influentes que inovadores. Para compensar a fraqueza cada vez maior da regulação política nacional ou supranacional, em que já não há condições para garantir tanto "emprego seguro", o «capital social»[6] passa a ter maior referência territorial e a ser mobilizado para minorar a instabilidade do "capital económico".
Portanto, todo um conjunto de alternativas começa a impor-se, à medida que a PAC (a principal política da UE) é forçada a mudar, em resposta às alterações na estrutura da economia (aspectos qualitativos e quantitativos do mercado) e da sociedade rural, acompanhadas por mudanças nas estruturas de poder e de regulação (Cf. KAYSER, 1990; BLACK; et al., 1995; BAKER; et al., 1997). A mudança de mentalidade foi particularmente importante, implicando também novas formas de interpretar e de medir o "rural" e o "urbano", promovendo-os como espaços de inovação social, numa perspectiva de responsabilidade solidária, interpessoal e interterritorial (Cf. KAYSER, 1996; MORENO, 2002).
Supõe-se que é a participação motivada da população na (re)construção do seu mundo tangível - o "seu território", daí a importância da criação de identidades (micro)regionais e locais - que, ao ser impulsionada pelos desafios veiculados por uma exposição crescente à (in)formação, irá despoletar um processo sustentável (ou durável) de respostas às ameaças globais. Claro que se assume que este processo só tem viabilidade pela cooperação (em parcerias e em redes) entre os actores / territórios, tanto mais que são sobretudo os meios de baixa densidade relacional aqueles em que se promove este movimento alternativo.

[6] FRANCO (2001:153) lembra que este conceito, antecipado por Tocqueville, «é uma noção essencialmente política», pelo que não se pode gerar «capital social» sem fazer política. Cf. tb. ABRAMOVAY (1999) e RAY (2000).

A importância do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER

O referido "cultivo" ideológico do ordenamento participado e do desenvolvimento local, envolvendo parcerias, foi então despoletado em grande escala nas áreas rurais da UE com o lançamento do PIC LEADER (Ligação Entre Acções de Desenvolvimento da Economia Rural). O grande objectivo deste foi complementar programas de desenvolvimento rural já em curso, com base em formas inovadoras de intervenção local, isto é, a partir da animação efectuada por grupos de actores da sociedade civil (envolvendo 12 países em 1991-93 e 15 desde 1995, respectivamente 217 e 972 colectividades até final do LEADER II, 1994-99).

O enquadramento essencial do desenvolvimento, a promoção das condições materiais e imateriais para a iniciativa consequente, não teria força suficiente nas formas desconcentradas do aparelho político-administrativo nem no próprio Estado local (autarquias). De facto, no caso português, surgidas no contexto descentralizador da viragem dos anos 1980[7], as autarquias estavam estritamente comprometidas com as funções sociais clássicas do Estado, com pouca margem de manobra para experimentações, geradoras de instabilidade. Precisando a sociedade de complementar assistência e distribuição (top-down) com dinamização participativa da energia cívica (bottom-up), seria forçoso um instrumento que favorecesse as ligações, as parcerias estratégicas para as áreas desfavorecidas.

Embora o Programa ILE já tenha permitido a afirmação de alguns ensaios pontuais de emancipação nos finais dos últimos anos oitenta (Cf. ALBINO, 2001), fenómeno favorecido pelo JADE[8], por exemplo, só o LEADER, mais bem recebido em Portugal pelas forças de alternativa (mesmo no seio dos tecidos ministeriais) que pelos "advogados do funcionalismo" e forças do mainstream, veio a permitir uma mais articulada movimentação sócio-económica crítica, embora com efeitos desiguais no território.

[7] Criação das autarquias em 1979 (já anunciadas em 1974) e Lei das Finanças Locais em 1981.

[8] Jovens Agentes de Desenvolvimento em Regiões de Emigração, programa da OIT para criar emprego em regiões de emigração nos países do sul da Europa. No caso português, implicou a formação de 64 «agentes de desenvolvimento local», num curso de três anos (1987-89), boa parte dos quais de integrou em estruturas regionais / locais de promoção do DL.

Se não é suficiente considerar a importância do LEADER no desenvolvimento da 'animar' (desde 1993), já não há qualquer dúvida sobre o papel decisivo desse programa na actividade da respectiva Célula de Animação em Portugal (CAL, desde 1999[9]) e do surgimento da "Federação Minha Terra" em 2000. Em qualquer caso, é indiscutível a sua introdução de "efeitos multiplicadores" na indução de ideias, planos e acções com impacte territorial.
Os próprios instrumentos para a Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (PPDR, do QCA II), que incluiram o Programas de Recuperação de Centros Rurais e de Recuperação de Aldeias Históricas (por exemplo), simultâneos com a acção do LEADER II, foram suscitados por avaliações positivas do LEADER I e pelas pressões multiplicadas de bem informados actores em "territórios de exclusões" (Cf. MORENO, 2002).

Exemplos de incidência territorializada do DL no século XX.

O LEADER em Portugal adquiriu a expressão territorial que a Fig. 1 ilustra, fazendo com que abranja, no início do terceiro milénio, cerca de 80% do espaço nacional, embora nesta área viva menos de um terço da população. Apesar de uma dotação orçamental restrita (uma capitação 7 vezes inferior à dos "Centros Rurais" e cerca de 90 vezes inferior à das "Aldeias Históricas"), foi um factor crítico na arregimentação de recursos, especialmente os humanos e os organizacionais, dada a forma como a sociedade civil organizada foi solicitada para a participação na administração e gestão pública nas áreas rurais, caso das associações que conceberam e geriram um PAL (Plano de Acção Local) ou, agora, um PDL (Plano de Desenvolvimento Local) no âmbito do LEADER + ou, ainda, aquelas que conceberam e geriram um PGI (Plano Global de Intervenção), inerente à figura dos Centros Rurais (Fig. 2).

[9] Sugerimos, em particular, a consulta do jornal "Pessoas e Lugares", propriedade da INDE (vide respectiva informação neste Guia).

1 - ADRIMINHO
2 - ADRIL
3 - ATAHCA
4 - PROBASTO
5 - ADER-SOUSA
6 - DOLMEN
7 - ADRIMAG
8 - SOL-DO-AVE
9 - ADRAT
10 - DESTEQUE
11 - DOURO HISTÓRICO
12 - CORANE
13 - DOURO SUPERIOR
14 - BEIRA DOURO
15 - ADDLAP
16 - ADD
17 - ADICES
18 - DUECEIRA
19 - TERRAS DE SICÓ [(1)]
20 - ADELO
21 - ADAE
22 - RAIA HISTÓRICA
23 - PRÓ-RAIA
24 - ADRUSE
25 - ADRACES
26 - PINHAL MAIOR
27 - RUDE
28 - ADERES
29 - ADIRN
30 - APRODER
31 - CHARNECA
32 - LEADER OESTE
33 - TAGUS
34 - LEADERSOR
35 - ADER-AL
36 - MONTE
37 - TERRAS DENTRO
38 - ESDIME
39 - ROTA DO GUADIANA
40 - IN LOCO
41 - VICENTINA
42 - ADIBER [(2)]
43 - ADREPES
44 - ADL
45 - Alentejo XXI
46 - Terras do Baixo Guadiana
47 - ADELIAÇOR
48 - GRATER
49 - ASDEPR
50 - ARDE
51 - ADRAMA
52 - ACAPORAMA

(1) ADSICÓ no LEADER I
(2) ACIBEIRA no LEADER

Fig. 1 - A Iniciativa Comunitária LEADER em Portugal - Entidades Locais
LEADER I (1991-93); LEADER II (1994-99); LEADER + (2001-06)

Adaptado de
MORENO (2002)

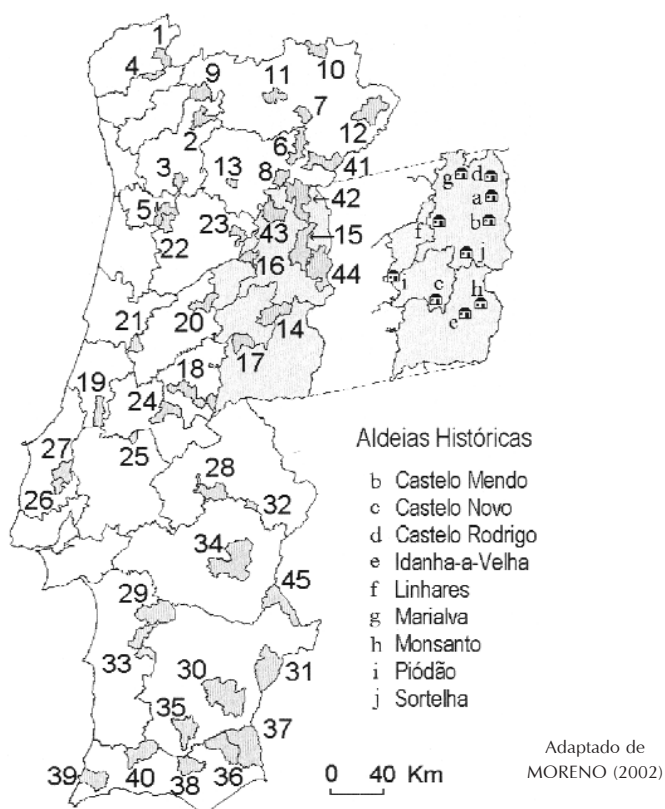



Fig. 2 - Territórios de Intervenção de OIDL no âmbito dos subprogramas do PPDR "Recuperação de Centros Rurais" e "Recuperação de Aldeias Históricas" (1994-99)

Lista de Centros Rurais

1 Soajo/Lindoso
2 Basto
3 Ribadouro
4 Encostas Mixões Serra
5 Portas de Freita
6 Vilariça
7 Macedo/Mirandela
8 Freixo de Numão
9 Salto/Vila Pequena
10 Montesinho
11 Rabaçal
12 Planalto Mirandês
13 São Martinho das Chãs
14 Cova da Beira
15 Côa
16 Alto Modego
17 Ocreza
18 Centro de Portugal
19 Serra Aire e Candeeiros
20 Serra do Açor
21 Sicó
22 Norte de Lafões
23 Alto Dão
24 Abrantes Norte
25 Golegã
26 Aldeia Galega Merceana
27 Montejunto
28 Avis
29 Torrão
30 Mértola
31 Vila Nova de S. Bento
32 Veiros
33 Ermidas do Sado
34 Montoito
35 Almodôvar
36 Nordeste Interior
37 Nordeste Guadiana
38 Salir
39 Noroeste Vicentina
40 Terras de Stª Maria
41 T.Moncorvo/Freixo-E.C.
42 V.N.Foz Côa/Fig.C.Rodrigo
43 Meda/Trancoso
44 Almeida/Sabugal
45 Mourão

Naturalmente, como se pode depreender da informação agregada e individualizada sobre as OIDL neste Guia, as entidades recorrem geralmente a **diversas fontes de financiamento**, tanto de programas europeus como nacionais, mas também de acordos e protocolos com organismos públicos do Estado central ou com autarquias. A cartografia exposta apenas ilustra uma pequena parte das múltiplas intervenções localizadas, focando apenas as que correspondem a programas que definem delimitações precisas dos territórios em meio rural. Adiante referimo-nos a outras.

DL em meio urbano ou desenvolvimento social?

De acordo com o sentido ideológico do DL, a promoção deste faz-se com diferentes contributos, desde que se estabeleça uma interacção entre a valorização das pessoas e do seu meio. Podemos chamar «território» a este na componente em que se afirma um espaço ou um lugar com identidade e controlo (domínio ou sentido de posse), ou seja, sujeito a uma apropriação - colectiva, quanto ao que nos interessa - colocando os habitantes em torno de interesses e referências culturais comuns.
Ora esta situação nem sempre corresponde a limites geográficos de fácil delineamento: se há alguns centros urbanos que são territórios-lugares, uma boa parte inclui diferentes territórios (ex: certos bairros tradicionais, por vezes identificados com freguesias), a par de uma dimensão transterritorial mais ou menos importante, os espaços de "diluição" que a funcionalidade e exercícios de soberania impõem.
Com a rarefacção das comunidades e a dificuldade de entendimento do «desenvolvimento comunitário» em países de tradição centralizadora, em que a própria ideia de «território» em meio urbano, muitas vezes associada a «movimentos de contra-cultura», incomoda o statu quo, o conceito de «desenvolvimento social» tem sido mais aceite como processo de valorização e inclusão social em meio urbano.
Mas este não exclui, na sua melhor prática, a promoção da qualificação e apropriação do espaço, ou seja, a valorização da imagem pública do bairro (por exemplo), tornando-o «território», quando endogenamente participado, instrumento de elevação da auto-estima / confiança dos residentes, logo também da iniciativa socialmente consequente.
Em qualquer caso, o princípio do DL que implica a criação ou reforço de ligações, a integração de pessoas e dos seus ambientes sociais, surge como aplicável tanto em meio rural como urbano, sendo aliás bastante controversa a utilização destes dois termos, em especial quando artificialmente se opõem como categorias analíticas. Por este motivo, a rede 'animar', ao procurar promover a integração territorial, como inerência da defendida solidariedade económica e social entre todos os activos do (pessoas e lugares), inclui entre os seus membros entidades urbanas, as quais constroem paulatinamente os alicerces de uma sociedade coesiva e inclusiva.

Diferentes tipos de entidades e o uso convergente de diversos instrumentos para múltiplas experiências de inovação social

Atrás fizemos referência, meramente exemplificativa, a alguns instrumentos já utilizados para o DL em meio rural (ILE, JADE, LEADER e programas de Centros Rurais e Aldeias Históricas, 1994-99). Mas a exemplificação não pode esconder o recurso a muitos outros meios por parte das associações (em sentido lato), no sentido da promoção do DL, em meio urbano ou rural.

A fortíssima diversidade de problemas sociais em todo o território nacional tem levado a que diferentes OIDL / OCS tenham encetado respostas, recorrendo a fundos com proveniências diversas. Já antes do LEADER algumas associações promoviam acções de interesse comunitário, com o patrocínio de diferentes Direcções-Gerais da CCE, bem como acção social com repercussão na valorização territorial, em função de protocolos e parcerias com autarquias, delegações regionais do IEFP, do Ministério da Agricultura, IPJ, CCR, Regiões de Turismo, universidades, etc. Isto para além dos meios próprios, normalmente escassos.

Em particular desde meados dos anos noventa, os programas do QCA (P.O. sectoriais e/ou regionais), subprogramas (ex: INTEGRAR, PESSOA, PPDR) e outras medidas (ex: RMG / RSI) tornam-se recursos importantes para muitas associações, a par de diversos PIC, em diferentes momentos (ex: EMPREGO, eixos INTEGRA, YOUTHSTART, NOW; ADAPT e, mais recentemente, EQUAL)[10].

No entanto, a forma de aproveitamento de muitos destes e de outros recursos tem a ver com a natureza das OIDL / OCS. Ou seja, devemos considerar que a promoção do DL tem sido efectuada em diferentes perspectivas e com diferentes alcances sociais e territoriais. A expressão geográfica em Portugal destas entidades, escondendo a sua considerá-vel variedade, apenas pode ser reconhecida na Fig. 3 como uma mera amostra (que reputamos de representativa, no seu padrão de distribuição), já que apenas pudemos contar com a representação de menos de 300 entidades.

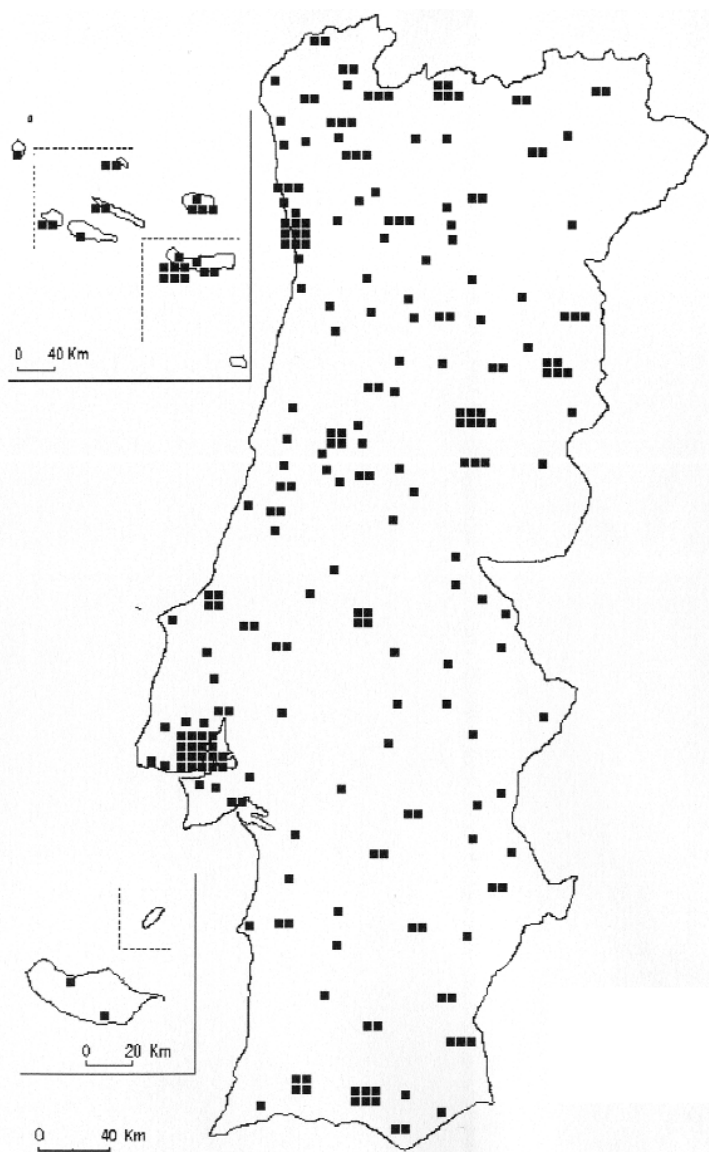
[10] Referimos apenas (a título de exemplo) domínios programáticos com incidência exclusiva ou dominante em investimento social de carácter imaterial. Naturalmente, há outros.

Cada quadrado:
uma entidade colectiva

Fig. 3 - Distribuição das OIDL em Portugal

O caso da rede 'animar' como instrumento das Organizações Cívicas e Solidárias

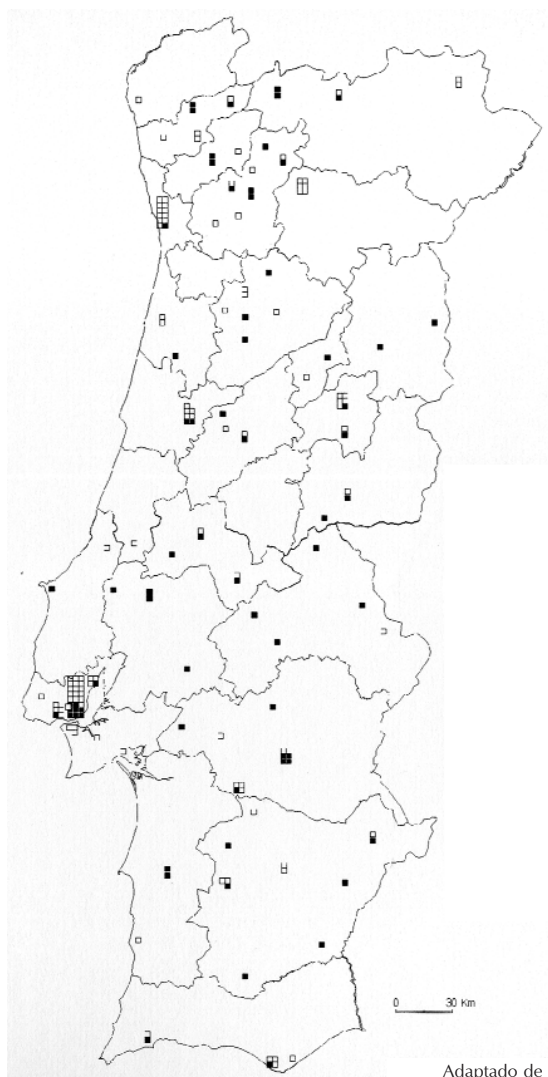
Desde 1993 que a 'animar' se tem vindo a afirmar como uma rede nacional de organizações, iniciativas e cidadãos pelo DL, lutando crítica e construtivamente pela igualdade de oportunidades para o desenvolvimento, pela redução das assimetrias sociais e territoriais, pela valorização das complementaridades rural-urbano e pela coesão social e territorial.

A defesa dos interesses dos mais afastados das oportunidades de valorização (pessoas e lugares) tem passado por uma pressão sistemática junto dos poderes estabelecidos. Nesse sentido, a 'animar' tem procurado criar condições para uma emancipação solidária de pessoas e territórios, valorizando identidades e competências, o que só se entende como possível pela dinamização associativa, pela cooperação, pela efectivação de parcerias, pela pressão junto dos poderes públicos.

Trata-se de promover a inovação social através do desenvolvimento participado em rede, assente no local, nos processos ascendentes. Trata-se também de contribuir para o Ordenamento do Território, tendo em consideração que o DL pressupõe o exercício de uma cidadania activa, à medida que as pessoas (individuais e colectivas) ganham simultaneamente poder e responsabilidade sobre o seu "espaço vivido" (este, aliás, cada vez mais alargado: dos lugares por onde passamos ao espaço que os meios de comunicação social nos fazem apropriar). Trata-se, enfim, de promover a "construção da utopia[11]" - a melhor harmonia social e territorial - pela mobilização crescente de indivíduos e colectividades.

Hoje, no seio do conjunto das OIDL / OCS, a 'animar' congrega os contributos de cerca de 70 membros colectivos e de uma centena de individuais (Fig. 4), estes últimos maioritariamente colaboradores de associações de desenvolvimento, centros de investigação e universidades. Desta forma, pôde conquistar o estatuto de parceiro social, em diferentes domínios, em particular como membro do Conselho Económico e Social (CES)[12], da Comissão de Acompanhamento do PPART (Programa para a Promoção dos Ofícios e Microempresas Artesanais) e interlocutor regular dos organismos governamentais condutores das medidas de política no âmbito do desenvolvimento rural e do trabalho e formação (ex: Comissões de Acompanhamento dos programas Ruris e POEFDS, Conselho Consultivo do Programa AGRO, Conselho Nacional de Agricultura e Desenvolvimento Rural).

[11] De u + topos - aquilo que não tem (**ainda**...) lugar.

[12] Até 2001, em que revela influências claras no PNDES (Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social) e nos consequentes PDR 2001-2006 (Plano de Desenvolvimento Regional) e QCA III (3° Quadro Comunitário de Apoio - 2001-2006). Cf. MEPAT-SEDR (1998), MP (1999).

Adaptado de MORENO (2002)

Cada quadrado: um associado.
A negro: Assoc. colectivos
A branco: Assoc. individuais

Nota: faltam, nesta representação, associados colectivos exteriores a Portugal Continental - 3 das ilhas e um de França

Fig. 4 - Associados da 'animar' em Portugal Continental (2001)

Se considerarmos que os associados colectivos compreendem entidades diferenciadas, desde associações (sentido lato) - com membros entre menos de uma dezena e várias dezenas - até organizações que representam a defesa de direitos sociais e a cooperação de forma alargada[13], a influência da 'animar' não se resume às menos de duas centenas de pessoas e organizações directamente associadas, mas sim a alguns milhares de pessoas envolvidos na intervenção dos membros colectivos, sem contar com públicos influenciados (como beneficiários) das acções das organizações.

Ao longo dos anos, a intervenção da 'animar' em defesa do DL tem incidido especialmente nas seguintes áreas:

- Análise do impacte das políticas nacionais e comunitárias e apresentação de propostas que promovam o DL;
- Produção, edição e difusão de documentos e realização de seminários, colóquios, conferências, feiras e outras iniciativas;
- Promoção de acções de formação e apoio à concepção de candidaturas a projectos e/ou programas relevantes.

Numa primeira conclusão, pode dizer-se que a 'animar' apoia e contribui para a divulgação, difusão e consolidação do movimento associativo do desenvolvimento local, o que inclui a representação deste junto dos detentores dos poderes de decisão.
Entre as realizações da 'animar' que têm dado maior visibilidade social ao "movimento do DL" destacamos, por um lado, a edição dos Guias das IDL / OIDL (atrás referidos) e várias outras publicações (ex: LOPES, 1994; ISEC, 1995; PORTELA et al., 1996; ROCHA, 1996; FORESTIS, 1996; CONDADO e FRAGATA, 1996; BRÁS et al., 1999a, 1999b; 'animar', 1994, 1998, 1999; WEMANS, 1999; BAPTISTA et al., 2003).

[14] Começou por ser um pequeno boletim mensal (em 1993) e é hoje um pequeno jornal bimensal - distribuído gratuitamente aos associados da 'animar' - desde o início concebido para dar a palavra, ou seja, dar a **Vez** e a **Voz** a todos os que, trabalhando para a causa social do DL, queiram ter expressão pública.

Por outro lado, têm particular importância o Boletim Vez e Voz[14], certos projectos desenvolvidos[15] e as MANIFestas - Feiras e Assembleias Nacionais do DL, em 1994, 1996, 1998, 2001 e 2003.
Antes de referir a originalidade deste evento múltiplo, não se deverá esquecer a intensa produção documental dos próprios membros da 'animar', a qual se relaciona com o trabalho realizado. Olhando apenas para alguns dos livros publicados (em edições próprias) por 12 dos associados colectivos (não mencionando numerosos boletins, revistas, brochuras e folhetos), contamos 38 títulos, abrangendo temas como o DL (teoria e prática), a animação de DL, a formação para o emprego e para o desenvolvimento, (des)emprego, trabalho e tempo repartido, orientação (Guia) para a micro e pequena empresa, em geral ou para o TER, a sensibilização ecológica, o artesanato, o turismo, iniciativas de mulheres, exclusão social, cooperação e parcerias, entre outros[16] .
No que respeita à MANIFesta, cada uma[17] tem sido um evento que, na "componente Feira", constitui uma mostra pública de todos os contri-butos (existentes e possíveis) para o DL: iniciativas sociais, culturais, económicas, de todos os "cantos" do país (Feira de Feiras...). Na "componente Assembleia", trata-se de um espaço e de um tempo de intensa comunicação, partilhando ideias (iniciativas, reivindicações, perplexidades, etc.) e experiências, boas e más, na sequência de reflexões prévias.
Um dos produtos decorrentes de cada MANIFesta é um conjunto de reflexões e definição de princípios sobre o DL, bem como reivindicações (ex: Teses da MANIFesta e Declaração de... (nome da cidade / vila onde decorreu). Foi a partir da edição de Amarante (1998) que se iniciou também a presença e a influência através do espaço virtual, através da entrada em funcionamento da lista de correio electrónico **DLR** (Desenvolvimento Local em Rede - dlr@utad.pt), por iniciativa de um dos "nós" da rede, um associado individual.

[13] Exemplos: Confederação das Colectividades Portuguesas de França (CCPF); Movimento de Acção Católica - Associação Defesa dos Direitos da Criança (MAC-ADDC, Funchal); Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC); Amigos da Terra - Associação Portuguesa Ecologistas; Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP); OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento; Movimento de Solidariedade Rural; Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social do Porto; INDE - Intercooperação e Desenvolvimento...

[15] Salientamos: "Jovens, Educação em Meio Rural" (parceria animar/ICE), no âmbito do PIC LEADER II (1994-1999), Plataforma 2000 (cf. CASTELA et al., 2000) e Convergências: Comunicar para Valorizar (parceria 'animar' / Caritas), em curso no âmbito do PIC EQUAL.

[16] Optando por uma selecção, para abranger apenas os temas indicados: ALBINO et al. (2001); ATD (2001); BASTOS, BRÁS e SILVA (2000); BASTOS et al. (2000); Beira Serra (2000); CANDEIAS (2002); CANHESTRO e LOURENÇO (2000); CARAPETO e PALHINHAS (2001); CAVACO (2001); CEARTE (1999); ESDIME (1995, 1997); GIONO (1998); GUERREIRO e TEIXEIRA (1997); IN LOCO (1995, 2001); INDE et al. (1994); MAGOWAN et al. (1996); MUGE et al. (1992); PALMA e DIAS (2001); SILVA (1998); M. SOARES (1994); M. P. SOARES (1994, 2001); TRILHO (1996).

[17] Quase bienalmente, desde 1994, em Santarém, Tondela, Amarante, Tavira e Serpa.

Participações da 'animar' nos espaços de valorização da cidadania

Desde o primeiro número do Boletim Vez e Voz (Julho de 1993, antes da constituição formal da 'animar') que se faz passar a mensagem do inconformismo e do desafio, numa perspectiva construtiva, dando o tom daquilo que tem vindo a ser, desde então, a prática das realizações das Organizações Cívicas e Solidárias (OCS), incluindo o trabalho articulado na rede 'animar'.

Na consciência crescente de que não basta «pensar no global, agir no local», mas também "pensar e agir glocalmente", representantes da associação-rede (da direcção e não só) têm participado activamente como oradores em numerosos encontros, conferências e afins em todo o país. A 'animar' foi também organizadora de alguns destes eventos, tendo um deles particular relevância (realizado em parceria com o IEFP, o INSCOOP e o INATEL), por se ter inserido no interesse contextual da Presidência Portuguesa da União Europeia (2000): Seminário Europeu "Desenvolvimento Local, Cidadania e Economia Social" (cf. IEFP, 2001). Para além disto a 'animar' já teve vez e voz nos hemiciclos do Parlamento Europeu e da Assembleia da República, a propósito das estratégias territoriais a favor do emprego e do Dia Mundial do Voluntariado (MELO, 2001). Em parceria com outras OCS, a 'animar' colaborou também em vários desafios directos ao poder político, sendo exemplos o «Encontro Participação e Cidadania» na Assembleia da República, o Encontro Nacional de ADL (cf. animar, 2002a) e a Interpelação cívica ao novo poder político (cf. animar, 2002b), apresentada aos partidos concorrentes às eleições legislativas de 2002 e com ampla difusão na comunicação social.

Esta «interpelação» - em consonância com as conclusões do Encontro Nacional de ADL - refere-se a uma pressão organizada para colocar na agenda política «o reconhecimento oficial pelo Estado dos movimentos cívicos «que mobilizam os cidadãos, contribuindo contínua e solidariamente para a resolução dos muitos e diversos problemas das pessoas e territórios», implicando, entre outros aspectos: 1) a recomposição do Conselho Económico e Social para o adaptar à "representação da sociedade civil organizada»; 2) a redacção de um «projecto de lei-quadro sobre os movimentos cívicos e as suas relações com os poderes públicos»; 3) a necessidade de estabelecer um interlocutor público que «estimule e apoie os movimentos cívicos» e 4) o reforço de programas específicos e a reavaliação dos mecanismos que «conduzem a demoras injustificadas e descontinuidades gritantes nos processos de financiamento».

Outra exemplo das formas de participação da 'animar' nas formas organizadas de lóbi para o aprofundamento da democracia ou criação de sociedades politicamente abertas prendeu-se com a adesão à Active Citizen Network (ACN) - www.activecitizenship.net - rede criada pela associação italiana Cittadinanzattiva para, entre outros aspectos: a) melhorar a visibilidade e a influência das OCS na UE; b) participar no debate sobre a reforma institucional da UE de forma a defender um sistema de governança que considere os cidadãos e as suas organizações como reais parceiros na elaboração da política europeia; c) contribuir para o processo de alargamento europeu, apoiando o fortalecimento das sociedades civis e das organizações de cidadãos na "Nova Europa" (Vez e Voz n° 75, 2002:2).

UMA BREVE CARACTERIZAÇÃO AGREGADA DAS OIDL

1. A primeira desagregação e a "epistemologia" do trabalho: algumas considerações

No que diz respeito à abrangência geográfica da intervenção, a maior parte das OIDL incide em mais de dois concelhos ou tem mesmo expressão regional (Quadro 1), seguindo-se, de longe, a actuação em apenas um ou dois concelhos ou menos. Esta diferenciação prende-se com a natureza diversa das OIDL e com a correspondente área de influência, ou seja, com a área necessária para dar resposta a um certo volume e tipo de carências.

Quadro 1 - Âmbito territorial de actuação das OIDL e a sua distribuição por regiões

	Norte	**Centro**	**L.V.Tejo**	**Alentejo**	**Algarve**	**Ilhas**	**Total**
Lugar(es) ou freguesia(s)	9	7	14	6	3	0	39
Um ou dois concelhos	14	19	7	11	5	9	65
Mais de dois concelhos ou uma região	33	40	12	19	9	17	130
Abrangência nacional	4	3	8	1	0	0	16
Abrangência internacional	0	0	6	0	0	0	6
T O T A L	60	69	47	37	17	26	256

Qualquer possível intenção de decompor as OIDL em subgrupos homogéneos depara-se com várias dificuldades, pois as classificações que permitem incluir OIDL dentro de categorias específicas deixam de fora ou colocam em situações "de transição" numerosas entidades. Embora tal ensaio já tenha sido feito (ex: MORENO, 2002; RIBEIRO, 2002), ele responde a necessidades específicas, sejam de distinguir «ADL em meio rural» de outro tipo de colectividades, sejam de "arrumar" a informação de acordo com aparentes vocações, estatutos ou outras características atribuídas às instituições, por exemplo, em função das actividades que elas realizam.
Porém, ao contrário de trabalhos com objectivos específicos, neste Guia interessa-nos apenas salientar a multiplicidade de contributos e de condições do DL, sem "catalogações" indutoras de pré-conceitos, ou seja, sem propiciar condições para que a forma "formate" a realidade ou, ainda, evitando representações tipológicas da complexidade do DL cuja provável ligeireza (num trabalho deste tipo) poderia dar origem a entendimentos divergentes.

Importa-nos aqui relevar que os contributos para o DL, para além de múltiplos são também multiformes, sendo a realidade sócio-económica, na sua dinâmica - bem como as condições territoriais - a inspirar a natureza das respostas das organizações. Se é verdade que as competências específicas destas influenciam o sentido dessas respostas, traduzindo-se aparentemente por actividades de "fácil identificação", nem sempre o resultado da leitura revela as filosofias, atitudes, metodologias e processos envolvidos.

Queremos sublinhar que é a permanência das entidades associativas "no terreno", cumprindo funções pelas quais respondem e cuja essência quiseram apurar para esta publicação, que nos dizem algo sobre o modo como preenchem o seu nicho no plural universo do DL, promovendo-o. O seu reconhecimento faz-se junto do meio para o qual contribuem e é no âmbito desse e das entidades que lhes enquadram os recursos que o seu valor tem de ser equacionado. Não pode este Guia ser o instrumento de qualquer "baptismo" que vá além da inclusão geral de cada entidade no universo das OIDL / OCS sem correr o risco de favorecer juízos hieraquizadores para cujo fundamento estamos longe de dispor de matéria suficiente.

Enquanto não for produzida uma categorização social e cientificamente aceite, na sequência de um debate sério e multiparticipado, que promovere-mos, julgamos que este nosso procedimento é socialmente mais adequado ao nosso objectivo - alimentando a auto-estima e o capital de confiança das OCS / OIDL - do que "decretar" o DL, normativamente, arrumando em consequência as OIDL em "gavetas" de domínios, funções e competências. Restringindo a nossa via analítica à tradução de alguma diversidade de aspectos a ter em conta, cabe-nos não prefigurar em Guia a "contenção do DL" mas sim, pelo contrário, em expandir o seu potencial de revelação.

2. Nota metodológica

Uma base de dados que a 'animar' tem vindo a constituir e actualizar, na medida do possível, desde as primeiras edições do Guia, permite que cada um dos aspectos agora analisados possa abranger diferentes realidades. Ou seja, embora esta fase de actualização só tenha podido contar com respostas de 90 entidades (nem sempre a todas as questões), contamos também, nos aspectos não desactualizados, com mais de 70 respostas a um questionário enviado em 2001 e ainda com outros elementos obtidos em respostas de 1998 e anteriores. Assim, por exemplo, para aspectos de distribuição geográfica e data de constituição das entidades obtêm-se totais bastante diferentes do que quando abordamos o número de pessoas ao serviço. Enquanto neste exemplo apenas consideramos as respostas ao questionário de 2003, nos outros podemos abranger também entidades que, ainda existindo, não responderam aos questionários mais recentes.

3. Estatuto jurídico das OIDL e os seus membros constituintes

Considerando que o estatuto jurídico das OIDL permanece, no essencial, com a distribuição bem identificada em 1998, referiremos apenas que domina a «Associação [de Direito Privado] sem Fins Lucrativos» (mais de 70%), seguindo-se a Cooperativa (cerca de 10%), a Fundação (perto de 6%), Misericórdias (6%), Pessoas Colectivas de Direito Público (5%, principalmente associações de municípios), e outras, que incluem as Sociedades Anónimas (menos de 3%).

O facto de o DL implicar sempre parcerias reflecte-se na diversidade de entidades que constituem as OIDL (Quadro 2). São as OIDL que têm maior abrangência territorial de actuação - mas não necessariamente as de alcance nacional ou internacional - que maior diversificação revelam na sua constituição. Isto deriva, em grande parte, da necessidade de efectuar parcerias com mais actores institucionais quando existe uma escala de actuação supra-concelhia, embora a densidade de relações em meio urbano contrarie várias vezes esta condição. No essencial, é a abordagem mais articulada ou integrada dos processos de desenvolvimento que surge como determinante no número e na diversidade de parcerias, seja em meio urbano, rural ou na dimensão regional que integra rural e urbano.

Quadro 2 - Pessoas e outras entidades
constituintes das OIDL* segundo o tipo

Tipo de entidade	**Nº e variação**		
	Início	**em 2003**	**Var.%**
Pessoas Singulares	481	2019	319,8
Outras OIDL	23	73	217,4
Entidades Culturais e Recreativas	39	106	171,8
Prestadores de Serviços de Solidariedade Social	15	41	173,3
Assoc. / Cooperativas de agricultores	57	90	57,9
Assoc. Industriais / Empresariais	8	17	112,5
Instituições de Ensino / Formação	5	15	200,0
Entidades Financeiras (incluindo CCAM)	25	21	-16,0
Freguesias	58	161	177,6
Municípios	72	121	68,1
Associações de Municípios	4	6	50,0
Outros casos	44	252	472,7
TOTAL	831	2922	251,6

* das 90 OIDL que responderam em 2003.

Entre o momento de constituição das OIDL e o ano de 2003 foi o associativismo mais típico (indivíduos) aquele que maior variação registou quanto aos membros, mas a implicação sócio-económica e territorial do DL fez com que se destacassem também outras OIDL, entidades culturais e recreativas e de solidaridade social (muitas são também OIDL / OCS), instituições de ensino / formação, autarquias e representantes de interesses sectoriais / sócio-profissionais, bem como «Outros casos». Contudo, as respostas que identificam estes poderiam estar facilmente incluídas nos outros tipos (definidos em questões de resposta fechada), excepto quanto a ONGA, empresas, Casas do Povo, do Concelho ou da Comarca (de…) e certos organismos governamentais sectoriais e desconcentrados.

4. O surgimento das OIDL: cronologia

No que diz respeito à cronologia da constituição das OIDL (Fig. 5), alguma actualização dos dados em relação aos de 1997/98 (Guia anterior) não altera substancialmente o padrão: temos uma distribuição bimodal que traduz a maior constituição de entidades em 1991 e 1994, precisamente os anos em que se dá início ao LEADER I e LEADER II, razões da constituição de várias associações. No entanto, é verificável que é a partir de 1987, com o afluxo de fundos comunitários, na antecedência do QCA I (1989-93), se dá início à criação de condições para que o movimento associativo cresça.

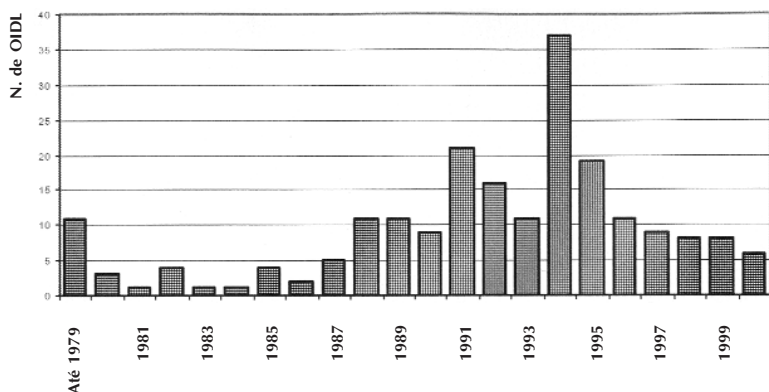



Fig. 5 - Datas de constituição das OIDL

Como o QCA II coincide com o lançamento do LEADER II, compreende-se o paroxismo de 1994. Daí em diante, torna-se cada vez menor a constituição de novas entidades, à medida da saturação das oportunidades de dar resposta às

necessidades sociais mais reconhecidas. Apenas alguma diversificação de fundos, tendo em conta novos "nichos", permitem o acréscimo, já que são sobretudo as OIDL já existentes a explorar o grosso das formas de apoio ao DL.

5. Domínios de actuação e actividades principais

No que respeita à tipologia das actividades realizadas, a forte proporção de OIDL que se dedicam à generalidade das actividades representadas é, mais uma vez, ilustrativo da considerável diversificação e complementaridade de incidências que é necessária para promover o DL. De notar que, à excepção da animação recreativa/ cultural / desportiva (sobretudo presente em OIDL que actuam ao nível concelhio ou de freguesia / lugar) e da informação e publicações, são os domínios de apoio à actividade económica que mais sobressaem. Incluímos aqui a Formação Profissional, naturalmente.

Mais de 40% das OIDL indicam ainda outras actividades não explicitamente contempladas no Quadro 3 (Quadro 4). Há um claro domínio relativo da importância da solidariedade social, seguida da valorização cultural, o que traduz não só o peso das OIDL para as quais são importantes os serviços de proximidade externos à actividade económica em sentido restrito, mas também o facto de o quadro anterior (com questões-base, de resposta condicionada) não contemplar explicitamente estes domínios. De notar ainda a proporção interessante da cooperação e do fomento do associativismo e de diferentes incidências educativas / de sensibilização (onde poderemos incluir a (in)formação pessoal para a qualificação ambiental).

Quadro 3 - Principais domínios de actuação das OIDL
(% do respectivo total em cada tipo de actividade)

Tipo de actividade	**%**
Formação	37,1
Formação Profissional	58,6
Educação de Adultos	22,9
Investigação e Estudos	48,6
Protecção/Valorização Ambiental	48,6
Apoio a Artesãos	51,4
Apoio a Produtores Agroalimentares	38,6
Apoio ao Turismo Rural	45,7
Apoio a outras Activ. Empresariais	50,0
Animação Recreativa/Cult./Desportiva	57,1
Informação e Publicações	62,9

Quadro 4 - Outros domínios de actuação das OIDL*

Tipos de actividade especificados	**Nº**	**%**
Incidências Ambientais	4	6,9
Cooperação e Associativismo	9	15,5
Valorização Cultural	10	17,2
Animação e Apoio Económico	4	6,9
Incidências Educativas	6	10,3
Fomento do Emprego	5	8,6
Difusão de Informação	5	8,6
Solidariedade Social	15	25,9
Total de respostas	58	100,0

* tipologia a partir de respostas abertas e não limitadas em número

6. Os trabalhadores das OIDL: idade, instrução e tipo de trabalho

Podemos verificar que quase 70% da força de trabalho nas OIDL são mulheres (Quadro 5), maioritariamente entre os 20 e os 40 anos. Aliás, tanto o trabalho masculino como o feminino refere-se sobretudo a adultos jovens, frequentemente de pessoas com um nível elevado de qualificação formal. De acordo com o Quadro 6, mais de metade dos homens e 45% das mulheres tem pelo menos um curso superior, mas sabemos que este balanço não é representativo de todos os tipos de OIDL: aquelas em que o trabalho técnico tem maior peso não só apresentam maior proporção de pessoas provenientes de instituições de ensino superior, mas também essas são sobretudo mulheres (cf. MORENO, 2002).

Quadro 5 - Pessoal ao serviço das OIDL:
divisão por sexo e idades*

	Número		**%**	
Idades	**H**	**M**	**H**	**M**
Até 19	16	30	0,9	1,7
20-29	190	488	10,9	28,1
30-39	126	376	7,3	21,7
40-49	133	179	7,7	10,3
50-59	65	78	3,7	4,5
60-69	17	24	1,0	1,4
70 e mais	4	10	0,2	0,6
TOTAL	551	1185	31,7	68,3

* Dados combinados de diferentes entidades em 2001 e 2003

Quadro 6 - Pessoal ao serviço das OIDL:
níveis de instrução segundo o sexo*

Níveis		**Número** H	**Número** M	**%** H	**%** M
Ensino	1.° ciclo	44	148	8,3	13,4
Básico	2.° ciclo	18	108	3,4	9,8
	3.° ciclo	47	100	8,9	9,0
Ensino	Até 11.°	33	46	6,2	4,2
Secundário	12.° ano	107	212	20,2	19,2
	Bach.	42	65	7,9	5,9
Ensino	Lic.	218	412	41,2	37,3
Superior	Mest. ou +	20	15	3,8	1,4
TOTAL		529	1106	100,0	100,0

* Dados combinados de diferentes entidades em 2001 e 2003

De qualquer forma, não confundindo qualificações com competências (estas derivadas da prática e da experiência), sabemos também que boa parte do trabalho válido, necessário e insubstituível é feito por mulheres e homens com baixo grau de habilitações formais, tanto de forma remunerada como em regime de voluntariado (ou trabalho gratuito ou benévolo, conforme a perspectiva).

No que respeita ao trabalho remunerado (Fig. 6), a maior parte dele decorre a tempo inteiro, numa média de 21 pessoas por OIDL, contra apenas cerca de 9 a tempo parcial. Contudo, deveremos dar mais atenção aos valores medianos (no meio do conjunto) que aos médios[18] , que nos indicam, respectivamente, 8 e 2 pessoas por OIDL.

Cerca de 17% dos membros das OIDL cujos dados permitiram elaborar os quadros 5 e 6 declararam efectuar trabalho voluntário, mas este não inclui muito do esforço inerente aos cargos directivos das instituições. Considerando que os valores médio e mediano do voluntariado rondam as 6 pessoas (Fig. 7) e que temos entre 9 e cerca de 15 horas de trabalho mensal, numa apreciação por defeito, não é difícil calcular pelo menos entre 57 e 96 horas de trabalho mensal não pago por OIDL. No entanto, isto significa muito menos em OIDL onde impera o trabalho profissionalizado, de remuneração certa[19], e muito mais noutras entidades…

[18] Estes são muito influenciados pelos casos extremos de certas IPSS e fundações, prestadoras de serviços locais / regionais particularmente exigentes em mão-de-obra.

[19] Se bem que sujeita a contratos com ou sem «termo certo», «a prazo, por...» (x tempo) ou «por avença», não sendo rara alguma precariedade.

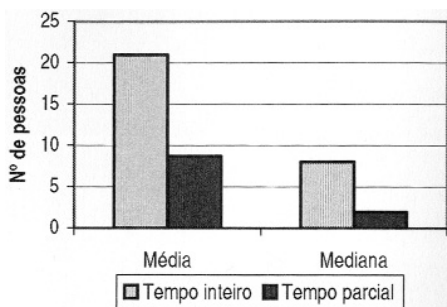



Fig. 6 - Trabalhadores remunerados das OIDL:
número de pessoas segundo o regime de dedicação

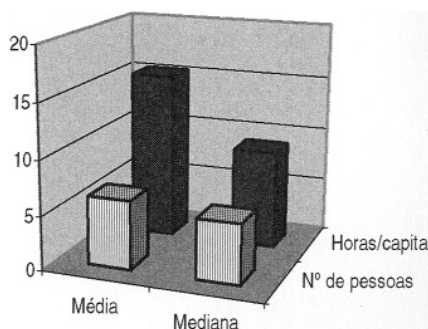



Fig. 7 - Trabalhadores não remunerados das OIDL
(estimativa mensal) e horas / mês por pessoa

7. Sucessos, problemas e dificuldades das OIDL

Tendo sido solicitado às OIDL que hierarquizassem os seus sucessos[20] (indicando por 1 o mais importante e por 2, 3, 4... os que se seguiam por grau decrescente de importância) foi obtida uma síntese (Quadro 7), depois de apurados e ordenados os valores médios e medianos. As conclusões são interessantes mas não surpreendentes, no mesmo sentido do crescente reconhecimento do papel das OCS / OIDL como factores de criação de emprego, tanto no presente como no futuro mais provável.

[20] A apresentação dos tipos de sucesso em questionário fechado teve como base o aproveitamento das respostas abertas obtidas com o envio do questionário de 2001. A obtenção do Quadro 8 apoiou-se no mesmo princípio.

Na verdade, para além do emprego, a auto-avaliação dos sucessos aponta principalmente, de forma cimeira, para as condições de promoção da empregabilidade: educação, qualificação, (in)formação e apoio à iniciativa. Entre os "menores sucessos", deverá ser particular motivo para reflexão o facto de a participação da população e ganho de identidade, aspectos que eminentemente se associam ao DL e à durabilidade das dinâmicas sociais, estarem na mais "baixa consideração".

Quadro 7 - Média e mediana das hierarquizações
dos tipos de sucesso das OIDL

Tipos de sucesso	Méd.	Med.
Criação de condições de educação, formação e qualificação das pessoas	3,8	3
Prestação de serviços e apoio técnico e informativo à população	3,8	3
Criação de emprego	3,9	3
Apoio à actividade económica em geral, através do apoio a projectos locais	4,4	4
Inovação local em produtos ou projectos	5,2	4
Apoio e/ou qualificação do artesanato	6,0	4
Realização de actividades de valorização cultural	5,7	5
Centros e outras formas de apoio no âmbito da Solidariedade Social	6,0	5
Fixação da população	6,6	5
Articulação das formas de promoção do desenvolvimento	5,9	5,5
Integração de jovens	5,8	6
Parcerias nacionais e internacionais e cooperação para o desenvolvimento	6,4	6
Dinamização turístico-recreativa	6,9	6
Apoio / fomento do associativismo	7,0	6
Participação da população e ganho de identidade	7,3	7

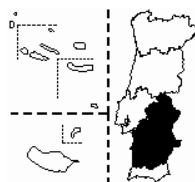
A propósito de durabilidade, os principais problemas / dificuldades reconhecidos referem-se precisamente, em primeiro lugar, à dependência dos financiamentos externos (Quadro 8), os quais, além de insuficientes, chegam frequentemente com atraso e não permitem alimentar a segurança (logo também a confiança) para os técnicos e para a iniciativa no meio local / regional.
Pelo exposto e pelos elementos do quadro somos levados a pensar que as condições de funcionamento das OIDL lhes tem limitado a autonomia (por carência e/ou irregularidade de meios humanos e materiais) para as acções estratégicas, pondo em causa a desejada sustentabilidade do próprio DL.

Quadro 8 - Média e mediana das hierarquizações
dos maiores problemas / dificuldades das OIDL

Tipos de problemas / dificuldades	Méd.	Med.
Dependência dos financiamentos externos	1,9	1
Atraso dos financiamentos externos	2,6	2
Sustentabilidade dos financiamentos	3,0	3
Carência de financiamentos externos	3,2	3
Forte dependência dos projectos e dificuldade em manter um corpo técnico estável	4,4	3
Carências relacionadas com o espaço, equipamentos e/ou instalações próprias	5,1	4
Falta de recursos humanos qualificados ou adaptados	6,0	4
Mentalidade pouco participativa e condições desfavoráveis da população e do território	5,1	5
Falta de reconhecimento externo do valor de certas acções	5,4	5
Problemas decorrentes da carência / inadequação de legislação	5,6	5
Dificuldades de relacionamento e de cooperação com parceiros e entidades locais	6,6	6
Dificuldades internas do foro técnico-administrativo e burocracia	7,3	6
Dificuldades de acesso à informação	7,4	6
Carência de associados e/ou de trabalho voluntário	6,3	7
Dificuldades de avaliação e diagnóstico do meio	9,2	11

AADIES

Designação
Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado
de Ermidas do Sado

Endereço postal
Rua 10 - Edifício da Cantina Escolar
7565-205 Ermidas do Sado

Contactos

Telefones	269 50 27 03	269 50 23 16
Fax	269 50 27 03	

Pessoa(s) a contactar
Rute Silvestre.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
17 de Outubro de 1994.

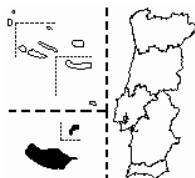
Origens do Projecto
A associação nasceu das vontades dos ermidenses que, face ao declínio alarmante do tecido social e económico da freguesia, uniram esforços para um objectivo comum: promover o desenvolvimento da freguesia.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Ermidas, concelho de Santiago do Cacém.

Actividades Principais
Centro de dia; apoio domiciliário; creche; jardim de infância; ATL; formação profissional; inserção; apoio aos candidatos ao RMG.

Programas Nacionais e Europeus
Escola-Oficina; OTL/JVS.

Serviços Prestados
Creche, berçário; jardim de infância.

ASSOCIADO DA 'animar' (A)

ACAPORAMA

Designação
Associação das Casas do Povo da Madeira

Endereço postal
Rua do Brasil, Bloco 15, 110
9000-134 Funchal

Contactos
Telefone 291 76 14 60
Fax 291 76 14 61
Correio electrónico acaporama@netmadeira.com

Pessoa(s) a contactar
Luís Miguel dos Santos Andrade; José Alberto Gonçalves.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos, de utilidade pública.

Data da Constituição
5 de Março de 1991.

Origens do Projecto
Representação de todas as casas do povo da Região Autónoma da Madeira.

Área geográfica de intervenção
Região Autónoma da Madeira

Objectivos
Representação de todas as casas do povo da região autónoma da Madeira.

Actividades Principais
Representação de todas as casas do povo associadas; entidade gestora dos programas LEADER.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

ACCPV

Designação
Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho

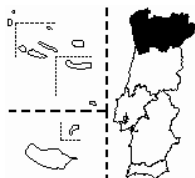
Endereço postal
Rua Porto Amélia - Edifício Junta de Freguesia, 3°
2685-365 Prior Velho

Contactos
Telefone 219 42 49 49
Fax 219 42 49 49
Correio electrónico accpv@hotmail.com

Pessoa(s) a contactar
Ana Paula Barata.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
22 de Abril de 1992.

Origens do Projecto
Nasceu em 1990, fruto de um projecto de intervenção da Segurança Social no âmbito sócio-educativo e comunitário, promovido pelo CRSS de Lisboa com o co-financiamento da FCG. Teve o apoio da Junta de Freguesia do Prior Velho, da Câmara Municipal de Loures e o empenho dos pais e da população.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Prior Velho.

Actividades Principais
Pré-primária; passeios e colónia de férias; colaboração com o Banco Alimentar na distribuição de alimentos a famílias necessitadas.

Serviços Prestados
Jardim de infância; organização de festas.

ACEP

Designação
Associação para a Cooperação Entre os Povos

Endereço postal
Rua Manuel José Marques
4900-745 Viana do Castelo

Contactos
Telefone 258 84 00 60
Fax 258 84 00 69
Correio electrónico info@acep.rcts.pt
Internet www.acep.rcts.pt

Pessoa(s) a contactar
Luís Moreno Delgado; Benedita Martins Correia.

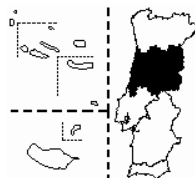
Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
24 de Agosto de 1998.

Origens do Projecto
O empenho de um grupo de jovens em dinamizar o sector cultural, recreativo e lúdico de uma freguesia sem qualquer iniciativa neste domínio.

Área geográfica de intervenção
Distrito e concelho de Viana do Castelo, freguesia da Meadela.

Objectivos
Desenvolver actividades de colaboração com todas as entidades interessadas, apelando à participação da comunidade no apoio a crianças e jovens, à família, à integração social e comunitária, de educação e formação profissional.

Actividades Principais
Promoção de actividades de animação sócio-cultural e formação.

Serviços Prestados
Actividades culturais e recreativas; investigação.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS.

ACERT

Designação
Associação Cultural e Recreativa de Tondela

Endereço postal
Rua Dr. Ricardo Mota - Apartado 118
3460-613 Tondela

Contactos
Telefone 232 81 44 00
Fax 232 81 44 09
Correio electrónico geral@acert.pt
Internet www.acert.pt

Pessoa(s) a contactar
Miguel Torres; Irene Pais; José Rui.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
28 de Março de 1980.

Origens do Projecto
Formada em 1979, como resposta às ansiedades de um grupo de pessoas que decidiu apostar na dinamização cultural, correspondendo a um amplo campo de experimentação, pesquisa e acção para criar uma alternativa cultural independente e também como forma de promover um desenvolvimento regional sustentado.

Área geográfica de intervenção
Nacional.

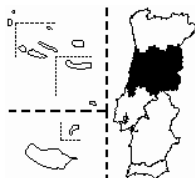
Objectivos
Promover o desenvolvimento cultural.

Actividades Principais
Tom de Festa - Semana Cultural de Tondela; FINTA - Festival Internacional de Teatro ACERT; Trigo Limpo/ACERT; cinema e exposições.

Serviços Prestados
Espectáculos.

Programas Nacionais e Europeus
POC/FEDER; IPAE; IPJ; C.M. de Tondela.

Publicações regulares
Agenda Mensal

ASSOCIADO DA 'animar' (C)

ACRSS

Designação
Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

Endereço postal
Rua Duque de Aveiro - Coles de Samuel
3130-119 Samuel

Contactos
Telefone 239 58 00 00
Fax 239 58 00 09
Correio electrónico a.c.r.s.samuel@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Horácia Pedrosa.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
26 de Novembro de 1982.

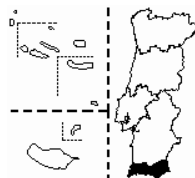
Origens do Projecto
Esta associação foi fundada visando a promoção cultural, recreativa e desportiva da freguesia, podendo assumir iniciativas de interesse colectivo nos sectores da saúde, educação, apoio à infância e a idosos. Com a revisão dos estatutos de 1990, passou a dirigir a sua actividade para a promoção social, no âmbito da Segurança Social. Uma nova revisão, em 1995, fez incluir o apoio ao desenvolvimento local e endógeno na região de influência.

Área geográfica de intervenção
Coles de Samuel - Soure.

Objectivos
Desenvolvimento local; promoção da cultura; recreio e desporto.

Actividades Principais
Acção social; formação profissional; promoção cultural, recreativa e desportiva.

Serviços Prestados
Apoio domiciliário; centro de dia; centro de convívio; apoio domiciliário integrado; creches; jardim de infância; ATL; bolsa de famílias de acolhimento; formação profissional para adultos.

Programas Nacionais e Europeus
Ser Criança; Integrar.

Designação
Associação Cultural e Social de Algoz

Endereço postal
Edifício da Junta de Freguesia
8365-064 Algoz

Contactos
Telefone 282 57 52 79
Fax 282 57 52 79
Correio electrónico acsa-atl@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Francisco Manuel Brás.

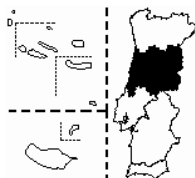
Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
8 de Julho de 1993.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Algoz.

Objectivos
Contribuir para a promoção do apoio social da população da Freguesia do Algoz. Criação e manutenção de um equipamento social de protecção da terceira idade; realização de actividades no âmbito da Segurança Social, saúde e educação; actividades de tempos livres que visem o progresso da população do Algoz e actividades de apoio à população carenciada.

Actividades Principais
Romaria, Carnaval, marchas populares, Natal e exposições temáticas.

Serviços Prestados
ATL; aulas de psicomotricidade; PCAAC - Ajuda a carenciados; projecto Millennium; projecto Millennium2.0; internet na escola; transportes escolares.

Programas Nacionais e Europeus
Parcerias com o ICE

AD ELO

Designação
Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego

Endereço postal
Rua António Lima Fragoso, 22
3060-216 Cantanhede

Contactos
Telefone 231 41 95 50
Fax 231 41 95 59
Correio electrónico adelo@mail.telepac.pt
Internet www.ad-elo.org

Pessoa(s) a contactar
José Mário Fidalgo Lopes; António Santos.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
9 de Junho de 1994.

Origens do Projecto
A consciência da falta de um interlocutor para projectos da âmbito local e regional no território em causa levou à constituição da AD ELO pelas várias entidades representativas de quatro municípios.

Área geográfica de intervenção
Baixo Mondego e Baixo Vouga.

Objectivos
Reforçar a capacidade económica local e regional; modernização do potencial económico; contribuir para uma melhor articulação urbana e rural; fortalecer a identidade da região; projectar a região.

Actividades Principais
Promover e participar em projectos com níveis diversos; realização sob iniciativa própria, com procura de parceiros e financiamentos; intervenções com vista a gerar realizações por parte de parceiros e/ou terceiros; resposta a pedidos específicos.

Serviços Prestados
Acções de promoção, divulgação, prestação de consultoria e assistência técnica.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; POSI; AGRIS; LEADER.

ADAE

Designação
Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura

Endereço postal
Av. Dr. José Jardim, 18 - Apartado 4065
2410-124 Leiria

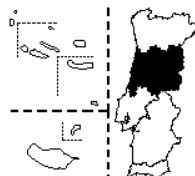
Contactos
Telefones 244 82 21 52 244 81 11 33
Fax 244 82 27 96
Correio electrónico adae@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Alcina Maria Soares da Costa.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

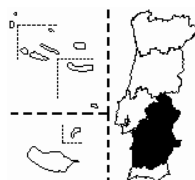
Data da Constituição
Agosto de 1994.

Área geográfica de intervenção
Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Porto de Mós.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

ADC Moura

Designação
Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura

Endereço postal
Travessa da Misericórdia, 4 - 1°
7860-072 Moura

Contactos
Telefones 285 25 49 31 285 25 31 60
Fax 285 25 31 60
Correio electrónico adcmoura@adcmoura.pt
Internet www.adcmoura.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Clara Lourenço; António Filipe Sousa; Sónia Pinto.

Forma Jurídica
Associação privada sem fins lucrativos.

Data da Constituição
10 de Agosto de 1993.

Origens do Projecto
Vontade de um grupo de pessoas residentes no concelho de Moura de reagir e agir organizadamente às dificuldades e aos desafios encontrados.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Moura.

Objectivos
Apoiar e promover o desenvolvimento integrado do concelho de Moura e de outras áreas da margem esquerda do Guadiana; valorizar a identidade do concelho; convergir para o desenvolvimento económico auto-sustentado da região; desenvolver programas de ocupação e qualificação de jovens; criação de novas oportunidades de emprego e qualificação para mulheres; apoio social aos sectores mais carenciados da população; contribuir para o desenvolvimento de iniciativas culturais, desportivas e recreativas.

Actividades Principais
Informação e animação local (rede de Pólos); tutoria técnica (empresas, associações e outras organizações da sociedade civil); actividades de natureza formativa (sensibilização, OVP, formação "pré-profissional", formação profissional, formação contínua; estudos e projectos de investigação; educação ambiental.

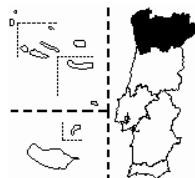
Serviços Prestados
Os que decorrem do desenvolvimento das actividades acima mencionadas.

Programas Nacionais e Europeus
Pessoa; Integrar; PIPPLEA/PREA; POEFDS; PORA; PEETI; Escolas-Oficinas; IPJ (diversos); LEADER; AGRIS;...

Publicações regulares
Boletins Roda-Viva; Pilar; Folha Iniciativas (distribuição electrónica e em papel); página regular no jornal quinzenal local "A Planície".

ADCL

Designação
Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais

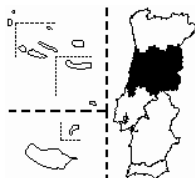
Endereço postal
Pavilhão da Casa do Povo de S. Torcato Guimarães
4800-868 S.Torcato

Contactos
Telefone 253 55 10 71
Fax 253 55 10 71
Correio electrónico adcl@portugalmail.pt ; adcl@netc.pt

Pessoa(s) a contactar
Alice Freitas.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
23 de Março de 1994.

Origens do Projecto
A associação nasceu no decurso do Projecto "Educação para o Desenvolvimento" (1988), apoiado pelo Programa de Luta Contra a Pobreza. Inicialmente promovido por duas instituições públicas - C.M. de Guimarães e CRSS - prosseguiu desde o início a promoção do desenvolvimento integrado, participado e auto-sustentado.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Guimarães.

Actividades Principais
Criação de infra-estruturas e equipamento de apoio social ao nível da infância e terceira idade; promoção de programas específicos de apoio a pessoas e grupos em situação de risco; promover e organizar acções de formação.

Serviços Prestados
Apoio domiciliário; ATL; centro de formação e educação; centro de acolhimento de menores; atendimento e acompanhamento de famílias desfavorecidas; centro de recursos; hemeroteca; empresa de inserção.

Programas Nacionais e Europeus
Programa de Luta contra a Pobreza; Integrar; Ser Criança; I.C. Youthstart.

ADD

Designação
Associação de Desenvolvimento do Dão

Endereço postal
Rua Alexandre Herculano - Apartado 17
3550-137 Penalva do Castelo

Contactos
Telefone 232 64 26 32
Fax 232 64 26 69
Correio electrónico add@mail.telepac.pt
Internet www.addzi.com

Pessoa(s) a contactar
Emanuel Ribeiro; Teresa Pinto; Cristina Saraiva.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
7 de Abril de 1994.

Origens do Projecto
Necessidade de desenvolvimento local para uma zona que se encontrava parcialmente a descoberto no que respeita a desenvolvimento local integrado promovido através dos programas nacionais e comunitários.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Aguiar da Beira, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão.

Objectivos
Desenvolvimento local integrado gerador de melhores condições de vida e consequente fixação da população local.

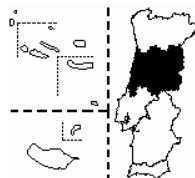
Actividades Principais
Desenvolvimento local; orientação e informação ao público; formação; participação em projectos de apoio social; divulgação e valorização da região e seus produtos; parcerias nacionais e transnacionais.

Serviços Prestados
Orientação de promotores; encaminhamento de projectos; implementação de projectos e programas; informação geral.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; NOW; FEDER; Centros Rurais; Planos de Intervenção; Escolas-Oficina; FORAL.

ADDLAP

Designação
Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva

Endereço postal
Av. Dr. António José de Almeida
Centro Coordenador de Transportes, 1° andar
3510-511 Viseu

Contactos
Telefone 232 42 12 15
Fax 232 42 66 82
Correio electrónico addlap@mail.telepac.pt
Internet www.addlap.pt

Pessoa(s) a contactar
Isabel Adelaide; Costa Sousa Dias; Júlia Paula; Rodrigues Carvalho; Maria José.

Forma Jurídica
Associação de direito privado sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Julho de 1994.

Origens do Projecto
Nasceu da tomada de consciência dos municípios e instituições que o integram, de que a similitude dos seus problemas os obrigava à tomada de uma atitude colectiva que, embora salvaguardando uma ou outra especificidade, perspective um desenvolvimento harmonioso das suas populações, tendo por base as potencialidades endógenas capazes de introduzirem a diversificação das actividades económicas predominantes, com a consequente criação de riqueza e bem estar.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

Objectivos
Promoção do desenvolvimento rural integrado, dinamizando e valorizando a inter-municipalidade, num espírito de cooperação regional e nacional com entidades públicas e privadas que prossigam a mesma finalidade.

Actividades Principais
Atendimento e acompanhamento de promotores de projectos de investimento; cooperação e apoio às entidades da região; participação em acontecimentos dentro e fora da zona de intervenção; elaboração de candidaturas a vários programas; formação; animação sócio-económica e cultural; investigação e estudos; avaliação; informação e publicações.

Serviços Prestados
Consultoria e apoio técnico; informação e documentação; divulgação; investigação e estudos; realização de eventos.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; PPDR-Centros Rurais; AGRIS; POEFDS; INTERREG; LEADER.

Publicações regulares
Roteiros e outras obras de promoção regional.

ADE

Designação
Associação para o Desenvolvimento e Emprego de Vila Franca de Xira

Endereço postal
Edifício Ninho de Empresas
Rua Antero de Quental
Bairro Olival de Fora
2625-640 Vialonga

Contactos
Telefones 219 52 78 78
Fax 219 52 78 80
Correio electrónico ade@ade.pt
Internet www.ade.pt

Pessoa(s) a contactar
Paulo Santos.

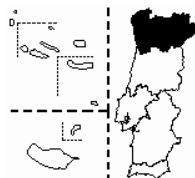
Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
1998.

Origens do Projecto
Nasce na sequência do Projecto Viver o Bairro, promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em articulação com o CIES (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE), no Bairro Olival de Fora, Freguesia de Vialonga.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Vila Franca de Xira.

Objectivos
Reforço de uma área fundamental nos processos de desenvolvimento local: a criação de emprego.

Actividades Principais
Criação e gestão de empresas de inserção; apoio à realização de projectos de criação de emprego e de auto-emprego; intervenção na área da qualificação escolar e profissional de populações com dificuldade de acesso ao mercado de trabalho (ex: DLD) e de pessoas que, estando empregadas, apresentam dificuldades de reconversão profissional e de actualização no domínio das TIC.

Serviços Prestados
Gestão do Ninho de Empresas de Vialonga; acções de formação profissional; gestão de programas (em colaboração com a Câmara): o Projecto de Desenvolvimento Integrado (até 2001) e o Plano Integrado de Prevenção das Toxicodependências (após 2001); Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

Programas Nacionais e Europeus
Programa de Luta Contra a Pobreza (PLCP), EQUAL, POEFDS.

ADEIMA

Designação
Associação para o Desenvolvimento integrado de Matosinhos

Endereço postal
Av. Joquim Neves Santos, 1060 - 82
Urbanização Esquinheiro
4460-125 Guifões - Matosinhos

Contactos
Telefone 229 39 72 30
Fax 229 37 29 59

Pessoa(s) a contactar
Lívia Pinto.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
5 de Junho 1992.

Origens do Projecto
Desde que a autarquia de Matosinhos orientou a sua intervenção para alguns dos bairros de habitação social, após 1988 tornou-se necessário implementar projectos de desenvolvimento comunitário, constituindo-se como uma experiência piloto, a nível nacional, em termos de intervenção autárquica. Dada a necessidade de potencializar os recursos existentes, em 1991 foi constituída a ADEIMA, entidade jurídica de suporte para apresentação de candidaturas aos diferentes programas, por forma a responder às necessidades da população.

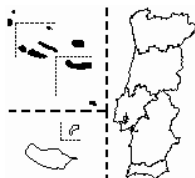
Área geográfica de intervenção
Concelho de Matosinhos.

Objectivos
Intervenções nas áreas da educação e emprego; melhoria do meio residencial; associativismo; protecção e apoio social; combate à toxicodependência; prevenção precoce, entre outros.

Actividades Principais
Implementação de projectos de desenvolvimento integrado.

Serviços Prestados
Apoio psicológico e social nos bairros carenciados; apoio a crianças e a jovens.

Programas Nacionais e Europeus
Programa de Luta Contra a Pobreza; Programa Pessoa.

Designação
Associação para o Desenvolvimento Local
das Ilhas dos Açores

Endereço postal
Rua Pasteleiro, s/n
Apartado 190
9901-909 Horta

Contactos
Telefone 292 39 24 13
Fax 292 39 22 80
Correio electrónico adeliacor@mail.telepac.pt
Internet www.adeliacor.org

Pessoa(s) a contactar
Orlando Rosa; Catarina Soares.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
5 de Setembro de 1994.

Origens do Projecto
A mobilização encetada pelas juntas de freguesia da ilha do Faial.

Área geográfica de intervenção
Ilha de S.Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

Objectivos
A ADELIAÇOR tem como objectivos unir os esforços de todas as ilhas para o desenvolvimento do meio rural; utilizar os recursos existentes nas ilhas diminuindo a sua dependência do exterior; reavivar o gosto das populações pelo local onde vivem.

Actividades Principais
Gestão do programa comunitário LEADER; prestação de serviços na elaboração de estudos técnicos; diagnóstico contínuo e permanente do território.

Serviços Prestados
Auscultação das necessidades locais; acompanhamento técnico dos projectos de candidatura ao LEADER; divulgação e informação sobre outros apoios em vigor.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

Publicações regulares
Boletim informativo Adeliaçor.

ADEPE

Designação
Associação para o Desenvolvimento de Peniche

Endereço postal
Av. Porto de Pesca, Lote C - 11
2520-208 Peniche

Contactos

Telefone	262 78 79 59	262 78 14 04
Fax	262 78 78 55	
Correio electrónico	geral@adepe.pt	
Internet	www.adepe.pt	

Pessoa(s) a contactar
António José Correia; Luís Duarte.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
27 de Julho de 1995.

Origens do Projecto
A ideia da criação da ADEPE surgiu com a realização de um plano de desenvolvimento local, elemento de candidatura de Peniche à Iniciativa Comunitária Pesca (ICPesca). Pensava-se que o financiamento, destinado a dotar as comunidades locais fortemente dependentes da pesca de instrumentos que permitam a sua reconversão para outros sectores, iria ser alvo de uma gestão local e daí a proposta de criação de um organismo que coordenasse a aplicação deste fundo. Tal não veio a ocorrer mas a ADEPE já havia sido legalmente constituída em 1995.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Peniche, pontualmente alargado à região Oeste.

Objectivos
Promover acções com vista ao desenvolvimento económico, técnico, social e cultural da população; contribuir para o associativismo empresarial do concelho e da região; acompanhar, coordenar, executar, gerir e avaliar os resultados da aplicação de programas nacionais ou comunitários ligados ao desenvolvimento; contribuir para a dinamização das actividades económicas do concelho de Peniche; prestação de apoio técnico aos associados e representação dos seus interesses.

Actividades Principais
Estudos e investigação; qualificação e inserção de recursos humanos; movimento associativo e de solidariedade social; desenvolvimento empresarial; marketing territorial; reflexão estratégica; informação e sensibilização.

Serviços prestados
Acções de formação profissional; centro de documentação e informação.

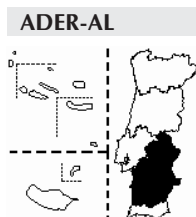
Programas Nacionais e Europeus
PO região de Lisboa e Vale do Tejo; Ser Criança; Inserção-Emprego; EQUAL; PRODEP III; Vida-Emprego; Estágios Profissionais.

Publicações regulares
Em Peniche acontece!

ASSOCIADO DA 'animar' (E)

ADER-AL

Designação
Associação para o Desenvolvimento do Espaço Rural - Norte Alentejo

Endereço postal
EN 246
Apartado 181
Parque de Leilões de Gado
7301-901 Portalegre

Contactos
Telefones 245 36 67 23 245 30 80 03
Fax 245 36 66 80
Correio electrónico ader.al@mail.telepac.pt
Internet www.ader-al.pt

Pessoa(s) a contactar
Francisco Sampaio Soares; António Carrilho.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
25 de Setembro de 1996.

Origens do Projecto
Gestão do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II.

Área geográfica de intervenção
Os dez concelhos do distrito de Portalegre: Castro Verde, Marvão, Arronches, Elvas, Campo Maior, Monforte, Souzel; Crato, Niza.

Objectivos
Apoio ao desenvolvimento rural.

Actividades Principais
Gestão LEADER.

Serviços Prestados
Gestão, acompanhamento e apoio a promotores beneficiários LEADER.

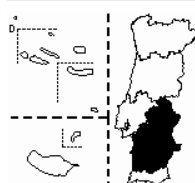
Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

ADEREM

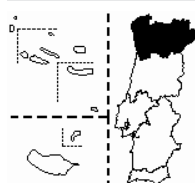
Designação
Associação de Desenvolvimento de Mourão

Endereço postal
Rua Cândido dos Reis, 10 - 2°
7240-236 Mourão

Contactos
Telefone 266 58 67 67
Fax 266 58 67 70
Correio electrónico aderem1@sapo.pt

ADERE-Minho

Designação
Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho

Endereço postal
Lugar da Cruz - Soutelo
4730-577 Vila Verde

Contactos
Telefone 253 32 28 95
Fax 253 32 14 27
Correio electrónico adereminho@mail.telepac.pt
Internet www.adereminho.pt

Pessoa(s) a contactar
Teresa Costa.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
14 de Setembro de 1990.

Origens do Projecto
Fundada em Setembro de 1990, a ADERE-Minho surge empenhada na valorização do potencial endógeno do Minho (distritos de Viana do Castelo e Braga) e na promoção do desenvolvimento integrado dessa região.

Área geográfica de intervenção
Minho.

Objectivos
Apoio ao desenvolvimento local; Fórum Intervenção Cívica e Política; promoção dos produtos regionais; promoção do investimento; estudos dos problemas regionais; formação para o desenvolvimento.

Actividades Principais
Apoio ao desenvolvimento local; Fórum Intervenção Cívica e Política; promoção dos produtos regionais; promoção do investimento; estudos dos problemas regionais; formação para o desenvolvimento.

Serviços Prestados
Formação profissional; comercialização de artesanato; apoio ao artesão.

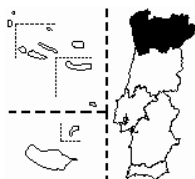
Programas Nacionais e Europeus
ON-Operação Norte; POEFDS; NOW; Escolas-Oficinas (IEFP).

Publicações regulares
Boletim Informativo; Informação ao artesão.

ADERE-PG

Designação
Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Natural de Peneda-Gerês

Endereço postal
Largo da Misericórdia, 10
4980-613 Ponte da Barca

Contactos
Telefone 258 45 22 50
Fax 258 45 24 50
Correio electrónico aderepg@mail.telepac.pt
Internet www.adere-pg.pt

Pessoa(s) a contactar
Sónia Almeida; Luís Macedo.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
21 de Janeiro de 1993.

Origens do Projecto
Associação criada pelo PNPG/ICN e pelas cinco Câmaras Municipais da área do Parque Natural de Peneda-Gerês.

Área geográfica de intervenção
Parque Nacional de Peneda Gerês.

Objectivos
Contribuir, com todos os meios legais ao seu alcance e que estejam dentro do perfil vocacional dos seus membros, para o desenvolvimento social, económico e cultural das regiões correspondentes aos concelhos que fazem parte do PNPG, tendo em vista o desenvolvimento integrado das mesmas.

Actividades Principais
Desenvolvimento rural; central de reservas; formação profissional; apoio aos associados.

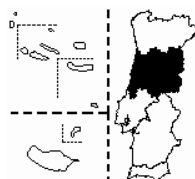
Serviços Prestados
Central de reservas (alojamento e parques de campismo do PNPG).

Programas Nacionais e Europeus
AGRO; AGRIS; INTERREG; ON; IEFP.

ADERES

Designação
Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul

Endereço postal
Largo Nossa Senhora do Carmo, 2
6215-136 Cortes do Meio

Contactos
Telefone 275 97 00 70
Fax 275 97 00 76
Correio electrónico aderes@mail.telepac.pt
Internet aderes.no.sapo.pt

Pessoa(s) a contactar
José Armando Serra dos Reis.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
3 de Outubro de 1994.

Origens do Projecto
A ADERES surgiu com o propósito de definir e implementar acções e projectos de desenvolvimento integrado na sua área social, que são as vertentes sul da Serra da Estrela.

Área geográfica de intervenção
Concelhos das vertentes sul da Serra da Estrela

Objectivos
Renovação do tecido social e a melhoria das condições económicas, sociais e culturais das populações.

Actividades Principais
Formação e integração de jovens na vida activa (através dos programas Agir e Estágios Profissionais); projectos de cooperação transnacional; investigação e estudos; colaboração estreita com as IPSS do território e serviços locais e regionais da Segurança Social.

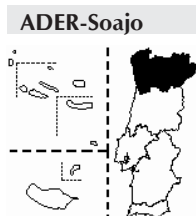
Serviços Prestados
Apoio informativo a todos os promotores e associados sedeados no território; preparação de vários projectos no âmbito dos diferentes programas do QCA II e III e de alguns PIC, para si própria e para outros promotores.

Programas Nacionais e Europeus
FEOGA; PAMAF; POEFDS; AGRIS; AGROS; Leonardo da Vinci; Ciência Viva; LIFE; EQUAL; Luta contra a Pobreza;...

Publicações regulares
Estrela do Sul.

ADER-Soajo

Designação
Associação para o Desenvolvimento da Região de Soajo

Endereço postal
Lugar de Bairros
4970-650 Soajo

Contactos

Telefone 258 57 64 27
Fax 258 57 64 27
Correio electrónico turismo.adere-soajo@sapo.pt

Pessoa(s) a contactar

Joaquim Costa Barreira.

Forma Jurídica

Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição

26 de Agosto de 1993.

Origens do Projecto

Resposta à necessidade de incentivo para a recuperação de casas para turismo de aldeia, apoio a investidores locais, promoção e divulgação da região, nomeadamente na área do turismo, artesanato, gastronomia, cultura, etc.

Área geográfica de intervenção

Soajo, Garvieira, Ermelo.

Objectivos

Apoio às populações para evitar o despovoamento. Promoção, aproveitamento e dinamização dos recursos endógenos através de um desenvolvimento integrado e sustentado.

Actividades Principais

Turismo de aldeia - promoção de dez casas de turismo e marcação de reservas; apoio a associados na candidatura a programas comunitários.

Serviços Prestados

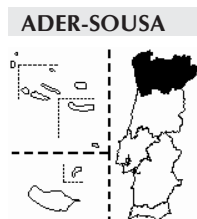
Informações turísticas e culturais; divulgação da região.

ADER-SOUSA

Designação

Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Sousa

Endereço postal

Mosteiro de Pombeiro
4610-637 Felgueiras

Contactos

Telefone 255 31 12 30
Fax 255 31 12 75
Correio electrónico adersousa@adersousa.pt
Internet www.adersousa.pt

Pessoa(s) a contactar

José António Barbieri Cardoso; José Dias A. Sousa Guedes.

Forma Jurídica

Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição

20 de Setembro de 1991.

Origens do Projecto

A criação desta associação ficou a dever-se, fundamentalmente, à parceria gerada entre várias instituições dos municípios de Felgueiras e Paços de Ferreira, para a apresentação de uma candidatura à Iniciativa Comunitária LEADER.

Área geográfica de intervenção

Vale do Sousa: concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel.

Objectivos

Promoção do desenvolvimento rural a nível local, tendente à melhoria das condições sociais, culturais e económicas da população, nomeadamente a promoção de actividades nos sectores agrícola, do artesanato, da cultura, serviços e turismo.

Actividades Principais

Promover desenvolvimento rural e local; valorização dos produtos agrícolas, silvícolas e da pesca local; turismo rural; formação profissional; artesanato.

Serviços Prestados

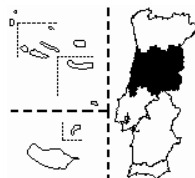
Apoio técnico.

Programas Nacionais e Europeus

LEADER; EQUAL; POEFDS; AGRO; AGRIS; ON.

ADESA

Designação
Associação de Desenvolvimento Regional - Serra do Açor

Endereço postal
Bloco Municipal da Eirinha
Rua Eirinha, 18
3360-191 Penacova

Contactos
Telefones 239 47 60 83 239 47 60 84
Fax 239 47 60 85
Correio electrónico adesa@iol.pt

Pessoa(s) a contactar
Maurício Teixeira Marques.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Março de 1995.

Origens do Projecto
A ADESA nasceu da necessidade que os municípios da Beira Serra sentiram para promover o desenvolvimento em conjunto, através da execução de projectos intermunicipais que envolvessem organismos públicos de âmbito sectorial ou territorial, de forma a fomentar as parcerias entre todos os agentes públicos e privados. Parceria entre as seis autarquias envolvidas e vários organismos da administração pública e da sociedade civil para incrementar o desenvolvimento da região.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Arganil, Oliveira do Hospital, Góis, Tábua e Pampilhosa da Serra.

Objectivos
Promoção do desenvolvimento global e equilibrado na área de actuação da associação através de uma integração adequada com espaços e entidades de âmbito regional, nacional ou internacional. A associação tem como por fins especiais a promoção de estudos, investigar e actuar no âmbito do desenvolvimento do mundo rural, através da revitalização dos recursos endógenos das regiões, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico e social das regiões abrangidas.

Actividades Principais
Protecção florestal e combate directo a incêndios florestais; preservação da cultura tradicional; incentivo à dinamização da economia local - apoio directo a candidaturas privadas; dinamização do mercado social de emprego (UNIVA); valorização e recuperação do património e da paisagem de pequenos núcleos populacionais.

Serviços Prestados
UNIVA; parque de máquinas; Centro Rural e planos de intervenção no âmbito da medida AGRIS - pequenos aglomerados populacionais.

Programas Nacionais e Europeus
Centros Rurais; LEADER; AGRIS; UNIVA-IEFP.

ADESCO

Designação
Associação para o Desenvolvimento Comunitário de Amarante

Endereço postal
Edificio Mirante - Fracção X - Apartado 184
4604-909 Amarante

Contactos

Telefones	255 43 34 35	259 23 35 70
Fax	255 43 26 28	

Pessoa(s) a contactar
José Magalhães; Sónia; Rosário; Rui Fernandes.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
28 de Dezembro de 1992.

Origens do Projecto
A ADESCO foi constituída como IPSS, com o apoio do CRSSN, para incidir, no quadro do Programa de Luta Contra a Pobreza, em dois territórios-objectivo: um na Serra da Aboboreira e outro no Bairro Social do Barracão. Posteriormente, através de candidaturas, abrangeu as serras do Alvão, Marão e Aboboreira e, actualmente, o Baixo Tâmega.

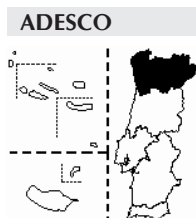
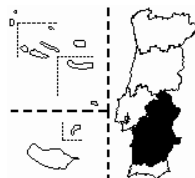
Área geográfica de intervenção
Regional

Actividades Principais
Apoio ao desenvolvimento local.

Serviços Prestados
ATL; apoio domiciliário; jardim de infância.

Programas Nacionais e Europeus
PPDR; CLCP; Integrar, CRSSN

ASSOCIADO DA 'animar' (G)

ADESCO

Designação
Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Ourique

Endereço postal
Largo D. Afonso III, 2-A
7670-125 Garvão

Contactos
Telefone 286 55 54 28
Fax 286 55 50 11

Pessoa(s) a contactar
Américo Marques; Paulo Guerreiro.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
9 de Fevereiro de 1999.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Ourique.

Objectivos
Realização de acções em prol do património e do desenvolvimento local, visando o desenvolvimento integrado do concelho de Ourique e, em especial, a promoção de acções de apoio à área sócio-cultural e ambiental.

Actividades Principais
Formação; protecção e valorização do ambiente; apoio a actividades em meio rural, com destaque para o turismo, animação cultural e recreativa.

Serviços Prestados
Disponibilização de informação e documentação; serviços de proximidade a crianças e jovens; apoio aos desempregados; realização de eventos; organização e apoio a grupos de trabalho para a investigação; estudo e análise de questões relacionadas com o património histórico, artístico, arquitectónico, arqueológico e ambiental.

Programas Nacionais e Europeus
PAAJ (IPJ).

Adesgar

Designação
Associação de Defesa e Desenvolvimento
da Serra da Gardunha

Endereço postal
Avenida Eugénio de Andrade, Bloco A r/c Esq./Trás
6230-291 Fundão

Contactos
Telefone 275 77 12 36
Fax 275 77 12 37
Correio electrónico gardunha@gardunha.com
Internet www.gardunha.com

Pessoa(s) a contactar
Ana Batista; António Silvestre.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

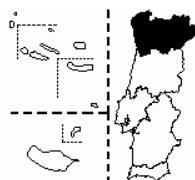
Data da Constituição
7 de Maio de 1997.

Área geográfica de intervenção
Treze freguesias do concelho do Fundão e duas freguesias do Concelho de Castelo Branco.

Objectivos
Defesa da Serra da Gardunha, quanto ao património natural e cultural, e promoção da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

Actividades Principais
Defesa e desenvolvimento da Serra da Gardunha.

Serviços Prestados
Limpeza da serra e combate a incêndios.

Programas Nacionais e Europeus
LIFE; CNEF.

ADETURN

Designação
Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região Norte

Endereço postal
Praça D. João I, 25 - 4° Dt°
4000-295 Porto

Contactos

Telefone	223 39 35 50
Fax	22 339 35 59
Correio electrónico	adeturn@mail.telepac.pt
Internet	www.adeturn.pt

Pessoa(s) a contactar
Marta Sá Lemos

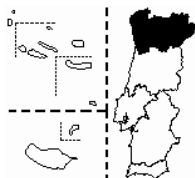
Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
18 de Dezembro de 1992.

Área geográfica de intervenção
Região Norte.

Objectivos
Promover a coordenação de esforços e a concertação de estratégias para o desenvolvimento do turismo na Região do Norte.

Actividades Principais
Promoção turística da região Norte; gestão do programa de dinamização turística do Norte de Portugal; coordenação e estruturação da promoção turística; cooperação inter e intra-regional.

Serviços Prestados
Serviços aos associados no sector do turismo.

Programas Nacionais e Europeus
Pronorte; INTERREG.

A.D.H.

Designação
Associação do Douro Histórico

Endereço postal
Rua das Eiras
5060-320 Sabrosa

Contactos
Telefone 259 93 11 60
Fax 259 93 11 61
Correio electrónico dourohistorico@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Manuela Pires.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
4 de Junho de 1991.

Origens do Projecto
Criada em 1991, iniciou a sua actividade para (e com) a preparação do LEADER I, numa área particularmente carente deste tipo de intervenção.

Área geográfica de intervenção
Os onze concelhos da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Objectivos
Promoção do desenvolvimento integral e integrado de populações abrangidas pela sua área social; dinamizar a iniciativa local, as oportunidades e os serviços; dignificar a vivência de comunidades rurais; preservar e valorizar o ambiente e a cultura; promover a formação de especialistas nos diferentes sectores coexistentes; fomentar a formação profissional dirigida à rentabilidade dos recursos locais.

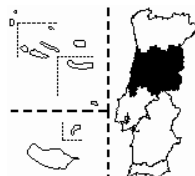
Actividades Principais
Apoio técnico ao desenvolvimento rural; gestão de programas comunitários e nacionais; formação profissional.

Serviços Prestados
Preparação de processos de candidatura; gestão técnica e financeira dos programas comunitários e nacionais; formação profissional; actividades de animação; assistência social.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; INTERREG; POEFDS; AIBT-DOURO; CRSS - Programa de Luta Contra a Pobreza.

ADIBB

Designação
Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Baixa

Endereço postal
Rua João Franco, 59 - 1°
6230-363 Fundão

Contactos
Telefone 275 77 17 34
Fax 255 77 17 32
Correio electrónico adibb@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Manuel Nunes Correia.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
28 de Abril de 1994.

Origens do Projecto
Em 1993 diversas pessoas, representando instituições de Solidariedade Social, autarquias e empresas, preocupadas com o elevado grau de empobrecimento das aldeias, ausência de iniciativas empresariais, acréscimo significativo de desemprego e desinvestimento por parte do Estado, realizam encontros no sentido de encontrar soluções credíveis e capazes de promover uma dinâmica de mudança, resultando na formação da ADIBB.

Área geográfica de intervenção
Beira Baixa - distritos de Castelo Branco e Guarda.

Actividades Principais
Formação profissional; estudos e projectos; divulgação de incentivos à actividade empresarial.

Programas Nacionais e Europeus
UNIVA; Integrar; Escolas-Oficina.

ASSOCIADO DA 'animar' (J)

ADIBER

Designação
Associação de Desenvolvimento de Góis e Beira Serra

Endereço postal
S. Paulo
3330-304 Góis

Contactos
Telefones 235 77 25 38 235 77 80 56
Fax 235 77 80 57
Correio electrónico adiber@oninet.pt
Internet www.web.adiber.pt

Pessoa(s) a contactar
Miguel Ventura, José Cabeças.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
25 de Outubro de 1994.

Origens do Projecto
Nasceu da necessidade de promover as potencialidades endógenas da região no sentido de valorizar a sua população.

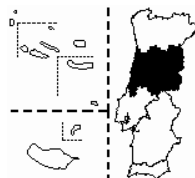
Área geográfica de intervenção
Beira Serra; distrito de Coimbra.

Objectivos
Promover o desenvolvimento local, compatibilizando a preservação ambiental da região e a sua valorização económica, sacrificando o curto prazo à perspectiva de durabilidade.

Actividades Principais
Entidade gestora do LEADER; acções de formação profissional; organização de actividades culturais e recreativas.

Serviços Prestados
Consultoria e apoio técnico; serviços de proximidade a crianças e jovens; realização de eventos.

Programas Nacionais e Europeus
Procentro; LEADER; AGRIS.

Publicações regulares
Boletim Informativo

ASSOCIADO DA 'animar'

ADICES

Designação
Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Sociais e Económicas

Endereço postal
Av. General Humberto Delgado - Apartado 28
3440-325 Santa Comba Dão

Contactos
Telefone 232 88 00 80
Fax 232 88 00 81
Correio electrónico adices@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Regina Pinto Lopes

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
16 de Janeiro de 1991.

Origens do Projecto
A ADICES constituiu-se no contexto inicial da integração de Portugal na Comunidade Europeia, dos desafios que esta colocava ao país e das oportunidades que o I Quadro Comunitário de Apoio suscitava. Surgiu a partir de uma acção de formação de agentes de desenvolvimento local no final dos anos 80 e teve por objectivo inicial contribuir para a elevação dos níveis de desenvolvimento e da qualidade de vida das comunidades residentes nos concelhos da sua zona de intervenção.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela.

Objectivos
Intervir no sentido da melhoria da qualidade de vida da população, através da animação local do território, envolvendo pessoas e entidades da região. Pretende-se criar um ambiente de confiança potenciador da iniciativa local, de forma a conseguir fixar a população jovem, promover e reforçar a identidade local, valorizar e preservar os recursos locais e dinamizar a economia local.

Actividades Principais
Animação local; formação, apoio técnico, mediação, estabelecimento de parcerias; investigação e gestão.

Serviços Prestados
Centros de turismo; venda de artesanato; formação.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; PEEPE; Centro Rural; EQUAL.

ADILPOM

Designação
Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal

Endereço postal
Edifício Manuel Henriques, Rua do Louriçal, 11 - 2°
3100-428 Pombal

Contactos

Telefone	236 21 67 58
Fax	236 21 68 69

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos

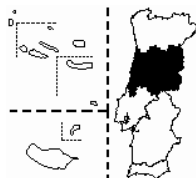
Data da Constituição
17 de Junho de 1991.

Origens do Projecto
A ADILPOM nasce em 1991, fruto da necessidade de se proceder a intervenções em parceria, em domínios mais alargados e/ou abrangentes que aqueles que eram objecto dos parceiros até aí envolvidos, designadamente as mostras e feiras, formação para grupos específicos, etc.

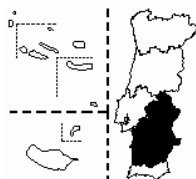
Área geográfica de intervenção
Concelho de Pombal.

Actividades Principais
Realização de feiras e mostras económicas; formação profissional; apoio, elaboração e gestão de candidaturas a fundos comunitários.

Serviços Prestados
Promoção do desenvolvimento local; formação profissional.

Programas Nacionais e Europeus
Procentro; LEADER; POEFDS.

ADIM

Designação
Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz

Endereço postal
Tv. da Misericórdia - Monsaraz
7200-175 Monsaraz

Contactos
Telefone 266 55 74 25
Fax 266 55 74 25
Correio electrónico adim@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria João Dias.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
26 de Setembro de 1988.

Origens do Projecto
Partiu da iniciativa de onze cidadãos, preocupados com a questão do desenvolvimento local.

Área geográfica de intervenção
Reguengos de Monsaraz e distrito de Évora.

Objectivos
A ADIM tem por fim a defesa dos interesses sócio-culturais da sua zona de intervenção, nas suas componentes histórica, económica, patrimonial, museológica, cultural e ambiental. A intervenção faz-se através dos meios legais ao seu alcance, nomeadamente: acções de divulgação e promoção; participação nas actividades e realizações de interesse público; realização de cursos, seminários, trabalhos de pesquisa e exposições.

Actividades Principais
Gestão em parceria do Programa LEADER; criação do GIA da ADIM - Gabinete de Intervenção e Apoio da ADIM; criação do núcleo de informação e de promoção da ADIM.

Serviços Prestados
Acompanhamento de promotores do LEADER.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; EQUAL - Laboratório de Ideias; INTERREG; INTEGRADEV; IDT.

Publicações regulares
Porta da Vila

Designação
Associação para o Desenvolvimento Integrado
de Macedo de Cavaleiros

Endereço postal
Mercado Municipal, Loja 39
5340-246 Macedo de Cavaleiros

Contactos
Telefones 278 42 60 00
Fax 278 42 60 59
Correio electrónico geral@adimac.pt
Internet www.adimac.pt; www.datradicaosefezdoce.com

Pessoa(s) a contactar
Ilídio Mesquita.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
1999.

Origens do Projecto
De um grupo de pessoas ligadas à Câmara Municipal surgiu em 1999 a ADIMAC, com o objectivo de dar resposta a problemas ligados ao desemprego de longa duração, os beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido ou os jovens em risco.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Macedo de Cavaleiros.

Objectivos
Contribuir para o desenvolvimento sustentado do concelho, mediante a revitalização do tecido social e da economia local no sentido de potenciar os recursos existentes, prevenindo factores de pobreza e exclusão social.

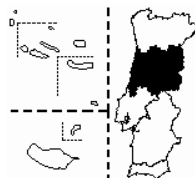
Actividades Principais
GIESTA - Projecto de Luta Contra a Pobreza; Encontro de Gerações; animação dos Centros de Dia; intervenção nas habitações; apoio domiciliário; ateliês ocupacionais; empresas de inserção profissional; Banco do Tempo.

Serviços Prestados
Limpeza; venda de compotas; formação profissional; atendimento à população.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; IPP - Impresas de Inserção; Estágio Profissionais; Vida Emprego.

ADIP

Designação
Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares

Endereço postal
Apartado 96
3350-211 São Miguel de Poiares

Contactos
Telefone 239 42 93 90
Fax 239 42 93 99
Correio electrónico adip@ip.pt
Internet www.adip.web.pt

Pessoa(s) a contactar
Cristina Paixão.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
21 de Fevereiro de 1996.

Origens do Projecto
O Projecto partiu da iniciativa do presidente da C.M. de Vila Nova de Poiares e tinha como objectivo o desenvolvimento económico, cultural e social em prol das gentes locais e de uma forma integrada.

Área geográfica de intervenção
Todo o concelho de Vila Nova de Poiares.

Objectivos
Promover acções de solidariedade social, nomeadamente ao desenvolver actividades de protecção à infância, juventude, família, comunidade e população activa, aos idosos e deficientes, bem como promover e desenvolver cuidados de saúde e actividades de índole desportiva, recreativa, cultural e convívio social e a cooperação com organismos oficiais e particulares; valorizar os recursos locais e promover o desenvolvimento; elaborar e promover estudos e projectos.

Actividades Principais
Acção social; formação; artes e ofícios tradicionais; economia e desenvolvimento.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; PRODEP.

ASSOCIADO DA 'animar' (L)

ADIRN

Designação
Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte

Endereço postal
Alameda 1 de Março
Centro Comercial Templários, 3°
2300-431 Tomar

Contactos
Telefones 249 31 00 40 249 31 00 48
Fax 249 31 00 49
Correio electrónico adirn@mail.telepac.pt
Internet www.adirn.pt

Pessoa(s) a contactar
Jorge Rodrigues.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
3 de Setembro de 1991.

Origens do Projecto
A ADIRN teve o seu início na equipa técnica que elaborou o PDAR de Tomar, conjuntamente com os elementos da Comissão de Acompanhamento, decidindo candidatar-se ao PIC LEADER.

Área geográfica de intervenção
Tomar, Alcanena, Torres Novas, Ferreira do Zêzere, Ourém, Vila Nova da Barquinha.

Objectivos
Promoção, apoio e realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de actuação.

Actividades Principais
Gestão do Programa LEADER; promoção da região; dinamização empresarial; valorização dos produtos locais.

Serviços Prestados
Formação profissional; apoio a produtos locais e a jovens empresários.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; Vale do Tejo.

ASSOCIADO DA 'animar' (K)

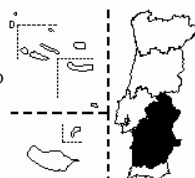
ADI-TC

Designação
Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável

Endereço postal
Av. Heróis dos Atoleiros, 54 - Apartado 7
7460-101 Fronteira

Contactos
Telefone 245 60 43 07
Fax 245 60 51 47
Correio electrónico aditc@aditc.net
Internet www.aditc.net

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos

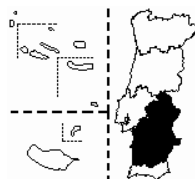
ADL

Designação
Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

Endereço postal
Parque de Feira e Exposições - Entrada Norte
7540-230 Santiago do Cacém

Contactos
Telefone 269 82 72 33
Fax 269 82 97 44
Correio electrónico adl.alentejano@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Paula Baltazar; Maria João Braga.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
6 de Dezembro de 1994.

Origens do Projecto
A ADL nasce da vontade de autarquias e organismos da administração pública, associações ligadas às actividades económicas regionais, entidades de apoio social, entidades de apoio à cultura e ao ensino e entidades financeiras. Assentando numa base de desenvolvimento sustentável e privilegiando os recursos endógenos, pretende-se contribuir para o engrandecimento de um tecido sócio-económico que perdure no médio e longo prazo na sua zona de intervenção.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines.

Objectivos
Valorização das potencialidades dos concelhos da zona de intervenção, no contexto de uma política global de dinamização do desenvolvimento rural.

Actividades Principais
Gestão do LEADER; coordenação do plano global de intervenção para o Centro Rural; elaboração de candidaturas, programas de apoio a empresários e outros; organização de debates e seminários; participação em feiras e certames regionais.

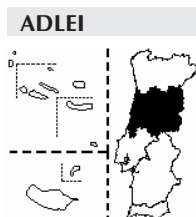
Serviços Prestados
Agência de emprego; gestão do LEADER; apoio a empresários na obtenção de incentivos; centro de validação de competências; formação.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; Centros Rurais; POEFDS.

ASSOCIADO DA 'animar' (I)

ADLEI

Designação
Associação para o Desenvolvimento de Leiria

Endereço postal
Centro Associativo Municipal
Sala 12
Mercado Municipal de Leiria - ala nascente, 1° andar
Apartado 1102
2400-221 Leiria

Contactos
Telefone 244 815 160
Fax 244 815 161
Correio electrónico adlei@filenet.pt
Internet www.filenet.pt/adlei

Pessoa(s) a contactar
Pedro Biscaia.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
13 de Junho de 1989.

Origens do Projecto
Necessidade de criar um espaço de debate e diálogo sobre os problemas e o futuro de Leiria e da sua região.

Área geográfica de intervenção
Concelho e Região de Leiria.

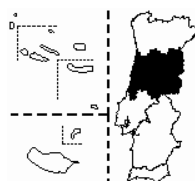
Actividades Principais
Congresso do Distrito de Leiria e Estremadura; colóquios públicos.

ADL-LAS

Designação
Associação de Desenvolvimento Local
- Liga dos Amigos de Sortelha

Endereço postal
Rua Dr. Victor Neves
6320-536 Sortelha

Contactos
Telefone 271 38 89 76

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
30 de Maio de 1995.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Sortelha.

Actividades Principais
Exposições; jantares medievais; pesquisa; colóquios.

Serviços Prestados
Centro de dia; apoio domiciliário; lar.

ADM ESTRELA

Designação
ADM Estrela - Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos

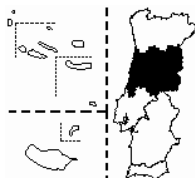
Endereço postal
Praça do Município, 1 - 2° Dt° - Apartado 72
6300-736 Guarda

Contactos
Telefones 271 20 08 70 271 22 15 79
Fax 271 20 08 79
Correio electrónico adm.estrela@domdigital.pt
Internet www.admestrela.pt

Pessoa(s) a contactar
Anabela Roque; Cátia Azevedo.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
5 de Dezembro de 1989.

Origens do Projecto
Fundada em 1989, surgiu como meio de responder às necessidades sociais da população da região. Através da criação de equipamentos de apoio social, deu resposta às carências nas áreas da infância, juventude, invalidez e reabilitação, terceira idade, comunidade e família. Passou a desenvolver posteriormente projectos integrados de desenvolvimento local com incidência nas acções de formação profissional, assistência social e promoção e dinamização dos recursos locais.

Área geográfica de intervenção
Distrito da Guarda.

Objectivos
Dar resposta às necessidades sociais da região, dedicando especial atenção aos grupos de população socialmente desfavorecida, numa perspectiva de desenvolvimento local integrado e participado, promovendo a dinâmica da comunidade no sentido de potenciar as suas possibilidades de desenvolvimento.

Actividades Principais
Formação e aperfeiçoamento profissional; acções de mobilização dos indivíduos e famílias para a elaboração do seu projecto Vida; acções de integração sócio-profissional.

Serviços Prestados
Centro de actividades ocupacionais para deficientes; jardim-de-infância; ATL para deficientes e não deficientes; centros juvenis; centro de convívio para idosos; centro de dia; serviço de apoio domiciliário; formação profissional; centro de emprego para deficientes.

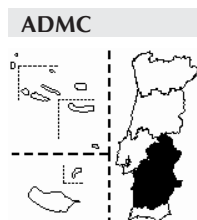
Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; Constelação.

ASSOCIADO DA 'animar'

ADMC

Designação
Associação de Desenvolvimento Montes Claros

Endereço postal
Rua Fernão Penteado, 20
Mercado Municipal de Borba, 1° andar
7150-128 Borba

Contactos
Telefone 268 84 17 10
Fax 268 84 17 11
Correio electrónico admc@mail.telepac.pt
Internet www.admc.pt

Pessoa(s) a contactar
Anabela Consolado; Mário de Deus.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
20 de Maio de 1994.

Origens do Projecto
Através do diagnóstico de necessidades da zona de intervenção e do estudo das perspectivas de valorização do seu potencial endógeno, de forma a criar mais-valias a aplicar localmente, procurou-se intervir de forma a gerar efeitos demonstrativos, contribuindo para o aumento, diversificação e consolidação da base económica local.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Borba, Estremoz, Vila Viçosa e Alandroal.

Actividades Principais
Formação profissional; apoio à constituição de agrupamentos de produtores de produtos tradicionais; certificação de produtos; prestação de serviços técnicos de apoio e acompanhamento dos agentes económicos da zona de interevenção LEADER.

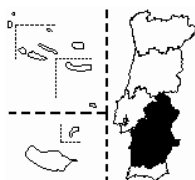
Programas Nacionais e Europeus
Vários do IEFP; vários do IPJ; PPDR; UNIVA; LEADER; EQUAL.

Publicações regulares
Orvalho do Sol.

ADPM

Designação
Associação de Defesa do Património de Mértola

Endereço postal
Largo Vasco da Gama
7750-328 Mértola

Contactos
Telefone 286 61 00 00
Fax 286 61 00 01
Correio electrónico info@adpm.rcts.pt

Pessoa(s) a contactar
Jorge Revez.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
16 de Dezembro de 1980.

Origens do Projecto
Nasce da consciência da necessidade de associar a defesa do património local com o desenvolvimento do território e o bem-estar das populações.

Área geográfica de intervenção
Região do Baixo Alentejo, em particular o concelho de Mértola.

Actividades Principais
Defesa do património; desenvolvimento económico; educação ambiental; produção de agricultura biológica; intervenção social - formação profissional; conservação da natureza; investigação; informação e animação rural.

Serviços Prestados
Informação; formação; intervenção social.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; PEDIZA; EQUAL; AGRIS; Juventude; INTERREG III; POEFDS; IPAMB; B7-6000-B7-6002.

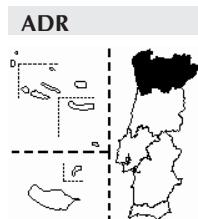
Publicações regulares
Boletim ADPM.

ASSOCIADO DA 'animar' (M)

ADR

Designação
Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa

Endereço postal
Av. Eng. Adelino Amaro da Costa, 465
4585-340 Rebordosa

Contactos
Telefone 224 44 49 24
Fax 224 11 12 71

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
11 de Agosto de 1988.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Rebordosa.

Objectivos
Promoção social.

Actividades Principais
Apoio a idosos e crianças.

Serviços Prestados
Apoio domiciliário; centros de dia; ATL; lar.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS.

ADRACES

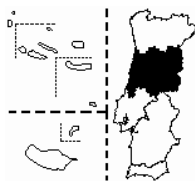
Designação
Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul

Endereço postal
Rua de Santana, 277
6030-230 Vila velha de Rodão

Contactos
Telefone 272 54 02 00
Fax 272 54 02 09
Correio electrónico adraces@adraces.pt
Internet www.adraces.pt

Pessoa(s) a contactar
António Realinho.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
11 de Fevereiro de 1992.

Origens do Projecto
Após a criação da ADRACES (1992) e a aprovação pela CCE do processo de candidatura ao LEADER, foi assinada em Abril de 1992 a Convenção Local de Financiamento, relativa à utilização da Subvenção Global Comunitária do LEADER. Simultaneamente, processou-se todo um trabalho de organização burocrática da associação, bem como de definição, estabelecimento e enquadramento da estratégia global de desenvolvimento a ser implementada na região.

Área geográfica de intervenção
Beira Interior Sul.

Objectivos
Promover o desenvolvimento económico, cultural e social das populações das áreas rurais dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão.

Actividades Principais
Gestão do Programa LEADER; divulgação e promoção da região e produtos locais em feiras; colóquios e seminários; apoio técnico à população e informação.

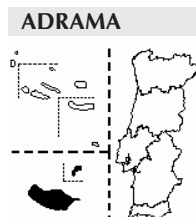
Programas Nacionais e Europeus
LEADER; IDL; Recuperação dos Centros Rurais; Observatório Europeu LEADER; EQUAL.

ASSOCIADO DA 'animar'

ADRAMA

Designação
Associação de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira

Endereço postal
Centro de Formação Agrária de S.Vicente
Sítio Pé do Passo
9240-39 Vicente

Contactos
Telefone 291 84 23 58
Fax 291 84 21 44
Correio electrónico adrama@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Regina Gomes; Henrique Silva.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
14 de Agosto de 1994.

Origens do Projecto
A ADRAMA surge como reacção ao envelhecimento das populações, ao êxodo dos jovens qualificados, ao abandono da agricultura e ao baixo investimento nas zonas rurais.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Santana, São Vicente, Porto Moniz, Ribeira Brava, Calheta e Ponta do Sol.

Objectivos
As prioridades da actuação da ADRAMA visam o reforço e a qualificação do turismo em espaço rural e a protecção de algumas actividades tradicionais; a promoção de explorações autóctones, financiando certames temáticos; recuperação de imóveis de interesse cultural, pedagógico ou social.

Actividades Principais
Gerir o programa comunitário LEADER.

Serviços Prestados
Gestão e controlo burocrático de candidaturas no âmbito do Programa LEADER.

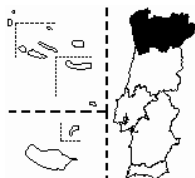
Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

ADRAT

Designação
Associação de Desenvolvimento da Região Alto Tâmega

Endereço postal
Terreiro da Cavalaria
5400-531 Chaves

Contactos

Telefones	276 34 09 20	276 34 09 28
Fax	276 34 09 29	
Correio electrónico	adrat@mail.telepac.pt	

Pessoa(s) a contactar
António Montalvão Machado; José Geraldes.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
12 de Outubro de 1990.

Origens do Projecto
A necessidade sentida pelas entidades locais de criar um instrumento de ligação inter-institucional que servisse de apoio ao desenvolvimento.

Área geográfica de intervenção
Região do Alto Tâmega - Boticas, Chaves, Montalegre, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Ribeira de Pena.

Objectivos
Promover e dinamizar as potencialidades da região; promover e apoiar projectos de interesse regional; acompanhar acções de empresários e potenciais investidores; fomentar acções culturais, sociais e de defesa do património; dinamizar a formação profissional; organizar colóquios e seminários sobre temas de interesse regional.

Actividades Principais
Desenvolvimento regional.

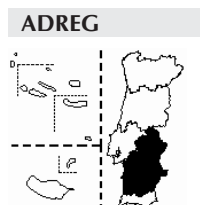
Serviços Prestados
Candidaturas a programas nacionais e comunitários; apoio a iniciativas regionais e outros.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; INTERREG; Formação PME; ON;...

ASSOCIADO DA 'animar' (N)

ADREG

Designação
Associação de Desenvolvimento para a Região de Grândola

Endereço postal
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 109
7570 Grândola

Contactos
Telefone 269 45 19 18
Fax 269 44 81 37
Correio electrónico adreg@sapo.pt

Pessoa(s) a contactar
Fernanda Calado.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
18 de Julho de 1997.

Origens do Projecto
Nasceu da motivação de vários actores do concelho, inspirados pelas condições de DL na região.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Grândola.

Actividades Principais
Identificação de produtos regionais; programas culturais e temas de reflexão; clube jovem.

Serviços Prestados
Gabinete do cidadão; jornal mensal.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; POEFDS.

Publicações regulares
O cidadão

ADREPES

Designação
Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal

Endereço postal
Rua 31 de Janeiro, 41 - r/c
2950-272 Palmela

Contactos
Telefone 212 33 79 30
Fax 212 33 79 39
Correio electrónico adrepes@adrepes.pt
Internet www.adrepes.pt

Pessoa(s) a contactar
Manuela Sampaio; Nuno Romão.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
27 de Novembro de 2001.

Área geográfica de intervenção
Península de Setúbal.

Objectivos
Promoção e realização do desenvolvimento rural.

Actividades Principais
Gestão do LEADER; promover a valorização e a comercialização das produções agrícolas e silvícolas locais; promover a divulgação dos produtos e das potencialidades locais e a recuperação de técnicas e práticas tradicionais; promover o turismo rural; motivar e aprovar iniciativas tendentes à criação e desenvolvimento de MICRO e PME; aprovar a criação de serviços de apoio em zonas rurais; promover e executar acções de formação profissional.

Serviços Prestados
Apoio aos promotores; pesquisa de soluções para problemas específicos das áreas rurais da zona de intervenção; disponibilização de informação aos associados.

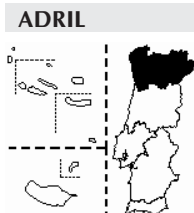
Programas Nacionais e Europeus
LEADER; INTERREG.

ADRIL

Designação
Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

Endereço postal
Praça da República
4990-062 Ponte de Lima

Contactos
Telefone 258 90 06 00
Fax 258 90 06 09
Correio electrónico adril@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Francisco Silva de Calheiros e Menezes.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
Julho de 1991.

Área geográfica de intervenção
Vale do Lima.

Serviços Prestados
Desenvolvimento local.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; EQUAL.

ADRIMAG

Designação
Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira

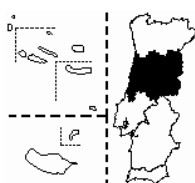
Endereço postal
Praça Brandão de Vasconcelos, 10 - Apartado 108
4540-110 Arouca

Contactos
Telefone 256 94 03 50
Fax 256 94 03 59
Correio electrónico adrimag@mail.telepac.pt
Internet www.adrimag.com.pt

Pessoa(s) a contactar
João Carlos da Silva Pinho; Maria de Lurdes P. Peralta Gomes.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
27 de Agosto de 1991.

Origens do Projecto
A iniciativa partiu de um grupo de pessoas individuais e colectivas que sentiram a necessidade de rentabilizar, aglutinar e profissionalizar muitas das acções que se vinham a realizar ao longo dos anos na zona onde intervém esta associação. Em 1994, foram incluídas várias outras entidades.

Área geográfica de intervenção
Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, S. Pedro do Sul, Sever do Vouga, Vale de Cambra.

Objectivos
Defesa do património endógeno - raças autóctones; desenvolver e incentivar o turismo rural; desenvolver e apoiar iniciativas culturais; incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia; ajudar ao escoamento de produtos endógenos; contribuir para a animação do espaço rural; promover a formação profissional, desenvolvendo contactos, com a abertura a organismos e entidades para tal vocacionadas.

Actividades Principais
Planeamento, acompanhamento e gestão de programas comunitários; planeamento e acompanhamento de acções de desenvolvimento local; aquisição de conhecimentos sobre a região e divulgação das potencialidades; promoção da região e dos seus produtos.

Serviços Prestados
Informação à comunidade (UNIVA, Clube de Emprego,etc..); apoio técnico na elaboração de planos e projectos; disponibilização de recursos financeiros.

Programas Nacionais e Europeus
UNIVA; Clube de Emprego; LEADER; Recuperação de Centros Rurais / PPDR; IQADE / PPDR; Programa Escola-Oficina; NOW.

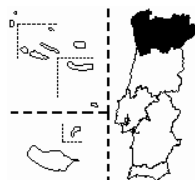
ADRIMINHO

Designação
Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho

Endereço postal
Av. Miguel Dantas, 69
4930-678 Valença

Contactos
Telefones 251 82 58 11 251 82 58 12
Fax 251 82 56 20
Correio electrónico adriminho@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Ana Paula Vaz Almendra Xavier; José Henrique Tavares.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
12 de Agosto de 1994.

Origens do Projecto
Nasce do movimento associativista das forças vivas da região do Vale do Minho.

Área geográfica de intervenção
Vale do Minho - Concelhos de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira.

Objectivos
Promover o desenvolvimento rural, entendido como um processo de melhoria das condições culturais e materiais de vida, através de iniciativas de base comunitária.

Actividades Principais
Estimular a emergência, apoio ao desenvolvimento ou tomada de iniciativa de projectos de base local, com impacto económico, social e cultural; elaboração ou apoio a projectos, trabalhos de investigação, estudo de diagnóstico e acções de inovação, experimentação e avaliação no domínio do desenvolvimento rural; gestão de iniciativas comunitárias.

Serviços Prestados
Candidaturas elaboradas em parcerias com as entidades e autoridades locais.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; INTERREG.

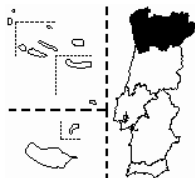
ADRIPÓIO

Designação
Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Póio

Endereço postal
Casa da Torre
4870-042 Cerva

Contactos
Telefone 259 47 90 71
Correio electrónico adripoio@net.sapo.pt

Pessoa(s) a contactar
Luís Brandão.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
27 de Fevereiro de 1998.

Origens do Projecto
A vontade de um conjunto de pessoas insatisfeitas com a falta de respostas para muitos problemas que se levantavam localmente e que, de forma solidária, procuravam a participação da comunidade para uma maior cooperação na defesa dos interesses do concelho de Ribeira de Pena.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Ribeira de Pena.

Objectivos
Apoio técnico ao desenvolvimento rural; formação profissional; valorização e promoção do turismo no meio rural; valorização dos recursos e do património cultural; apoio à produção, promoção e comercialização de produtos típicos locais.

Actividades Principais
Promoção de eventos; formação profissional; elaboração de estudos; difusão de informação; dinamização do movimento associativo no concelho de Ribeira de Pena.

Serviços Prestados
Elaboração de projectos de investimento; serviço de contabilidade; informação e encaminhamento para o emprego (UNIVA Vale do Póio).

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; LEADER; AGRO.

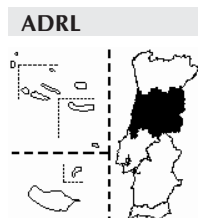
Publicações regulares
Terras de Pena.

ASSOCIADO DA 'animar' (O)

ADRL

Designação
Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões

Endereço postal
Edificio Conde Ferreira
3670-247 Vouzela

Contactos
Telefones 232 77 20 41 232 76 17 87
Fax 232 77 20 41
Correio electrónico adrl@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria do Carmo Bica.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
20 de Janeiro de 1993.

Origens do Projecto
A ADRL surge por iniciativa de um grupo de técnicos, agricultores e cooperativas agrícolas, preocupados com o desenvolvimento do seu território rural onde a agricultura tem um peso significativo.

Área geográfica de intervenção
Região de Lafões.

Objectivos
Promover o desenvolvimento local através da dinamização de iniciativas nas áreas dos recursos humanos.

Actividades Principais
Inseminação artificial; controlo de certificação de produtos com IGP; apoio técnico e informativo aos agricultores; organização de iniciativas de promoção e divulgação da região.

Serviços Prestados
Apoio à agricultura; formação profissional; certificação de produtos; sapadores florestais.

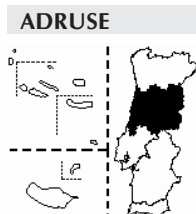
Programas Nacionais e Europeus
Centro Rural; PAMAF; LEADER; AGRIS; AGRO.

ASSOCIADO DA 'animar' (P)

ADRUSE

Designação
Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela

Endereço postal
Largo Dr. Atílio de Melo
6290-520 Gouveia

Contactos
Telefone 238 49 01 80
Fax 238 49 01 88
Correio electrónico adruse@ip.pt
Internet www.adruse.pt

Pessoa(s) a contactar
João Agra; Álvaro Santos Amaro.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
3 de Maio de 1991.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Gouveia, Seia, Fornos de Algodres, Manteigas, Celorico da Beira e Guarda.

Actividades Principais
Gestão do LEADER.

Serviços Prestados
Formação profissional agrária; apoio às produções locais.

Programas Nacionais e Europeus
Centros Rurais; LEADER; AGRO; Escolas-Oficinas; ANEFA; AGIR; FORDESC; PIE; POEFDS; PROFAP.

Publicações regulares
Boletim informativo.

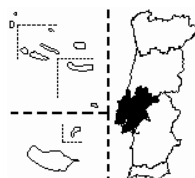
ADSAICA

Designação
Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros

Endereço postal
Rua vale do Bispo
Edifício da Junta de Freguesia
2480 Alvados
Porto de Mós

Contactos
Telefone 244 44 02 00
Fax 244 44 02 00

Pessoa(s) a contactar
Maria João Botelho.

Forma Jurídica
Pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos.

Data da Constituição
5 de Outubro de 1990.

Área geográfica de intervenção
Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

Objectivos
Investigação, estudo e divulgação dos fenómenos técnicos, sociais, culturais e económicos respeitantes à região; promover e apoiar as iniciativas que visem o desenvolvimento da região; desenvolver acções com o objectivo de melhorar a qualidade do ambiente e a preservação dos recursos naturais.

Actividades Principais
Coordenação de visitas e apoio a visitantes (visitas temáticas ao parque e ao Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios); manutenção de duas brigadas de sapadores florestais; Centro Rural de Aire e Candeeiros; Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico para o PNSAC; estação de tratamento de efluentes suinícolas de Alcobertas.

Serviços Prestados
Visitas temáticas ao PNSAC; limpeza de povoamentos e florestas; manutenção e beneficiação de caminhos; vigilância de áreas florestais; tratamento de efluentes suinícolas.

Programas Nacionais e Europeus
AGRIS; FEDER.

ADSCS

Designação
Associação para o Desenvolvimento Social
e Comunitário de Santarém

Endereço postal
Praça Visconde Serra de Pilar, 14 - 1°
2000-093 Santarém

Contactos
Telefones 243 30 52 40 243 30 52 41
Fax 243 30 52 46
Correio electrónico associsantarem@mail.telepac.pt
Internet adscs.sitepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Eliseu Manuel Nunes Raimundo; Anabela Barreto.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
13 de Novembro de 1990.

Origens do Projecto
Necessidade de desenvolvimento integrado da região.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Santarém - Região do Ribatejo.

Objectivos
Apoiar a criança, o jovem e a família, tendo em vista a integração social e comunitária; proteger os cidadãos na velhice e invalidez; apoiar a educação e a formação profissional dos cidadãos; promover actividades culturais, recreativas, educativas, desportivas, campos de férias, acampamentos e férias familiares.

Actividades Principais
Projectos de intervenção comunitária, promotores do empowerment das comunidades locais, nomeadamente: formação profissional; criação e recuperação de locais de apoio a crianças e a idosos; apoio à inserção no mercado de trabalho; valências de ATL, creche e ludotecas.

Serviços Prestados
Apoio domiciliário; ludotecas; ATL; creches; formação profissional; acompanhamento e orientação profissional; acompanhamento psicológico à criança e à familia; apoio psicossocial à familia; serviço de alimentação a crianças; integração e inserção profissional.

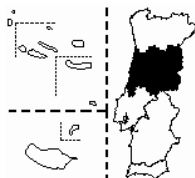
Programas Nacionais e Europeus
EQUAL; Programa Inserção-Emprego; Programa Quadro Prevenir II; Programa Ser Criança; Programa Escolas-Oficinas; Planos Municipais de prevenção das Toxicodependências.

Publicações regulares
Alfageme

ASSOCIADO DA 'animar' (Q)

ADSICÓ

Designação
Associação de Municípios da Serra de Sicó

Endereço postal
Rua do Castelo
Apartado 7
3230-268 Penela

Contactos
Telefone 239 56 95 18
Fax 239 56 92 71
Correio electrónico adsico@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Jorge Teixeira Bento.

Forma Jurídica
Associação de municípios.

Data da Constituição
11 de Fevereiro de 1988.

Área geográfica de intervenção
Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal, Soure.

Actividades Principais
Projectos inter-municipais de desenvolvimento regional.

ADT

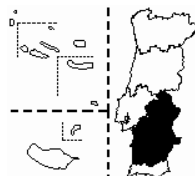
Designação
Associação para o Desenvolvimento do Torrão

Endereço postal
Rua Nossa Senhora de Albergaria, 9
7595-126 Torrão

Contactos
Telefone 265 66 95 93
Fax 265 66 98 80
Correio electrónico ad.torrao@clix.pt

ADTR

Designação
Associação de Desenvolvimento das Terras do Regadio

Endereço postal
Praça Comendador Infante Pessanha, 3
7900-571 Ferreira do Alentejo

Contactos
Telefone 284 08 42 91
Fax 284 73 96 21
Correio electrónico adtr@megamail.pt

Pessoa(s) a contactar
José Valente Rocha Guerra.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
1 de Julho de 1999.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Ferreira do Alentejo.

Objectivos
Intervir no âmbito da acção social, ambiente, educação e cultura, emprego e formação profissional; actividades económicas e outras vertentes do desenvolvimento local.

Actividades Principais
Organização da Feira Nacional da Água e do Regadio; empresas de inserção; projecto Nova Agricultura, Novas Oportunidades, no âmbito EQUAL.

Serviços Prestados
Apoio à iniciativa privada e desenvolvimento local; empresa de inserção (jardinagem e limpeza).

Programas Nacionais e Europeus
EQUAL; PORA; Empresa de Inserção; POEFDS; AGRIS.

Publicações regulares
Boletim "Nova Agricultura, Novas Oportunidades".

ASSOCIADO DA 'animar' (R)

ADTRC

Designação
Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região Centro

Endereço postal
Rua Bernardim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra

Contactos

Telefone	239 78 12 27
Fax	239 70 55 97

Pessoa(s) a contactar
António de Sousa Martins.

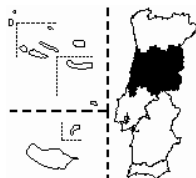
Forma Jurídica
Associação privada sem fins lucrativos.

Data da Constituição
1994.

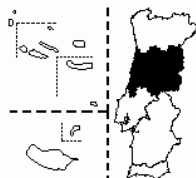
Área geográfica de intervenção
Região Centro.

Actividades Principais
Projecto de sinalização turística na Região Centro; inventariação dos recursos turísticos em colaboração com a DGT; Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo na R. Centro; formação e promoção das Aldeias Históricas; rota dos Vinhos das Beiras.

Serviços Prestados
Só a associados.

Programas Nacionais e Europeus
PO Centro; INTERREG.

AFMP

Designação
Associação Fernão Mendes Pinto

Endereço postal
Largo do Paço
3140-853 Montemor-o-Velho

Contactos
Telefone 239 687 520
Fax 239 687 529
Correio electrónico afmp@esoterica.pt
Internet www.afmp.pt

Pessoa(s) a contactar
Marta Santos

Forma Jurídica
Associação privada sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
28 de Fevereiro de 1977.

Origens do Projecto
A associação começou por ser uma IPSS constituída em 1997. Iniciou a sua actividade com estruturas de acolhimento de crianças e com acções para a juventude. Actualmente, além destas áreas de intervenção, desenvolve acções de formação, projectos comunitários, acções de cooperação (nacional e internacional), actividades desportivas, etc., numa perspectiva de melhorar as condições de vida da população.

Área geográfica de intervenção
Montemor-o-Velho e concelhos limítrofes.

Actividades Principais
Acolhimento de crianças; actividades nas áreas de desporto, formação, juventude, cultura, valorização do património. Observatório RURIS e apoio ao DL.

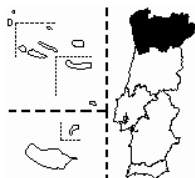
Serviços Prestados
Educação, formação e acção social, Creche, Jardim de Infância, ATL, serviços de inserção e intervenção comunitária, CRC, UNIVA, apoio a empresas, Centro Comunitário, promoção do DL;...

Programas Nacionais e Europeus
Programas IPJ, Projecto Vida, Escolas-Oficinas; Iniciativa Emprego- Eixo Now; Juventude para a Europa; Integrar; Prog. Pessoa.

Publicações regulares
Revista Peregrinação

AFURNA

Designação
Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna

Endereço postal
Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna
4840-030 Campo do Gerês

Contactos
Telefone 213 55 69 11
Fax 213 55 69 11
Correio electrónico mantunes@mail.telepac.pt
Internet www.citidep.pt/ngo/afurna ; www.terravista.pt/ancora/2048

Pessoa(s) a contactar
Manuel de Azevedo Antunes.

Forma Jurídica
Associação - ONG de Ambiente.

Data da Constituição
1de Outubro de 1985.

Origens do Projecto
Constituição a partir do reconhecimento da necessidade de valorização do património comunitário de Vilarinho da Furna.

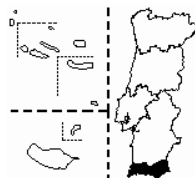
Área geográfica de intervenção
Terras de Bouro.

Objectivos
Investigação e valorização cultural dos recursos agrícolas e florestais do concelho numa perspectiva de desenvolvimento integrado.

Actividades Principais
Investigação e estudos, actividades de protecção e valorização ambiental, animação cultural e recreativa, informação e publicações, Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

Serviços Prestados
Formação.

Programas Nacionais e Europeus
Apoios autárquicos; PAMAF; IFADAP.

ALCANCE

Designação
Alcance - Associação para o Desenvolvimento
do Concelho de Alcoutim

Endereço postal
Rua de Timor, Espaço Comercial, Loja 6
8970-064 Alcoutim

Contactos
Telefone 281 54 64 28
Fax 281 54 64 28
Correio electrónico alcance@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Francisco Morato.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
3 de Maio de 1990.

Origens do Projecto
Como ADL, a ALCANCE tem desenvolvido trabalho em áreas diversificadas que considera importantes para a melhoria do rendimento da população, a sua fixação (parti-cularmente a camada jovem) e o desenvolvimento integrado do território de incidência.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Alcoutim, freguesia de Azinhal, Odeleite e Cachopo.

Actividades Principais
Desenvolvimento rural integrado (Centros Rurais); programas para a juventude; clube de emprego (formação profissional, procura e oferta de emprego); investigação científica e conservação do património natural e cultural; cooperação transfronteiriça.

Serviços Prestados
Formação profissional; gestão do LEADER.

Programas Nacionais e Europeus
SVE; ProAlgarve; EQUAL; POEFDS.

Publicações regulares
Jornal do Baixo Guadiana.

Aldeia Galega

Designação
Aldeia Galega - Associação de Desenvolvimento Local

Endereço postal
Largo do Pelourinho, 3
2580-081 Aldeia Galega da Merceana

Contactos
Telefones 263 76 03 27 263 76 04 33
Fax 263 76 04 31
Correio electrónico aldeiagalega-adl@aldeiagalega.adl.pt
Internet www.aldeiagalega-adl.pt

Pessoa(s) a contactar
Nelson C. Batista Neves; Afonso Pinto Silva.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
25 de Setembro de 1994.

Origens do Projecto
A ADL nasceu da necessidade de desenvolvimento da área em que se insere, dada a desertificação humana que começou a verificar-se, e a necessidade absoluta de melhorar as condições de vida da população da sua zona de intervenção.

Área geográfica de intervenção
Freguesias de Aldeia Galega da Merceana, Ribafria, Ventosa e Pereiro de Pacalhana.

Objectivos
Promoção e desenvolvimento económico, social e cultural das populações da zona de intervenção.

Actividades Principais
Realização de obras de interesse público; realização de estudos sobre localização de infraestruturas; ordenamento; acções de divulgação de sistemas de incentivos, etc.

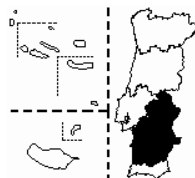
Serviços Prestados
Execução de projectos relacionados com iniciativas comunitárias. Acompanhamento de projectos privados.

Programas Nacionais e Europeus
FEDER; FEOGA; FSE; AGRIS; POSI.

Publicações regulares
Boletim.

Alentejo XXI

Designação
Alentejo XXI - Associação de Desenvolvimento
Integrado do Meio Rural

Endereço postal
Rua da Misericórdia, 10
7800-285 Beja

Contactos
Telefone 284 31 83 95
Fax 284 31 83 94
Correio electrónico axxi.geral@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Miguel Machado Quaresma.

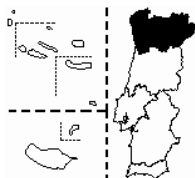
Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
10 de Janeiro de 1995.

Origens do Projecto
Surge com a constituição de uma parceria local alargada, de natureza inter-institucional, para a promoção de iniciativas e acções de desenvolvimento local, num esforço de aproveitamento de oportunidades e recursos.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Beja, Vidigueira, Castro Verde e Aljustrel.

Objectivos
Valorizar a qualidade de vida das populações; fortalecer as actividades económicas; promover o associativismo e o desenvolvimento sócio-cultural, a qualificação profissional, um ambiente estruturado de relações locais com agentes e parcerias do desenvolvimento local e regional.

Actividades Principais
Promoção e apoio à criação de iniciativas e dinâmicas de desenvolvimento integrado, nomeadamente nas áreas social, cultural e económica.

Programas Nacionais e Europeus
PORA; PESSOA; LEADER; EQUAL.

Aliança Artesanal

Designação
Régie - Cooperativa Aliança Artesanal

Endereço postal
Avenida Dr. Bernardo Brito Ferreira
4730-716 Vila Verde

Contactos
Telefone 253 32 24 62
Fax 253 32 24 62
Correio electrónico alianca artesanal@clix.pt
Internet www.aliancartesanal.pt

Pessoa(s) a contactar
Paula Isaías.

Forma Jurídica
Cooperativa.

Data da Constituição
9 de Junho de 1988.

Origens do Projecto
Nasceu da necessidade de apoiar a produção artesanal de vários grupos. O entusiamo provocado pelos cursos de formação dos Centros Familiares criou as condições para o nascimento de uma cooperativa para a comercialização do artesanato em grandes quantidades.

Área geográfica de intervenção
Vila Verde.

Objectivos
Promoção do artesanato de qualidade; comercialização e escoamento do artesanato no país e no estrangeiro; formação profissional; participação em feiras nacionais e estrangeiras; realização de levantamentos e elaboração de estudos sobre o sector.

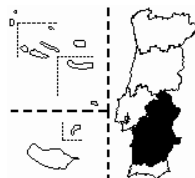
Actividades Principais
Produção de lenços de namorados; formação profissional; levantamentos e estudos sobre artesanato.

Serviços prestados
Elaboração de estudos; formação.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER: PO Norte; POEFDS.

ALIENDE

Designação
Aliende - Associação para o Desenvolvimento Local

Endereço postal
Av. da Escola, 34
7200-053 Montoito

Contactos

Telefones	266 53 01 31	266 53 01 32
Fax	266 53 01 03	
Correio electrónico	aliende@mail.telepac.pt	
Internet	www.aliende.pt	

Pessoa(s) a contactar
Jorge Gomes Coelho; Anabela Pinelo Mariz.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
23 de Julho de 1994.

Origens do Projecto
Um conjunto de pessoas singulares criou a associação a fim de desenvolver acções de desenvolvimento local. O primeiro grande projecto a ser estruturado e desenvolvido foi enquadrado na IC LEADER II.

Área geográfica de intervenção
Alentejo Central - concelhos de Évora, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Alandroal.

Objectivos
Promover e apoiar o desenvolvimento sustentado e integrado de âmbito local visando combater a desertificação humana e a exclusão social em micro-regiões do Alentejo; promover, apoiar e realizar actividades orientadas para o desenvolvimento de recursos humanos, a dinamização da actividade empresarial (turismo, artesanato, etc.), a protecção e valorização da cultura local, do ambiente e do património construído, a animação sócio-cultural e o apoio aos grupos desfavorecidos.

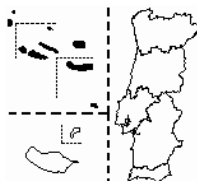
Actividades Principais
Planeamento e desenvolvimento de projectos para o desenvolvimento local; apoio às pequenas e médias empresas; apoio às artes e ofícios tradicionais; promoção do teletrabalho; formação profissional.

Serviços Prestados
Consultoria para a elaboração e avaliação de projectos; estudos (diagnósticos, viabilidade,etc.).

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; POEFDS; REDE; AGRIS; EQUAL, Ser Criança; AGRO.

Publicações regulares
Seareiro; programa de rádio "Desenvolvendo".

Designação
Associação Alternativa

Endereço postal
Rua Coronel Chaves, 42
9500-309 Ponta Delgada

Contactos

Telefone	296 65 27 88
Fax	296 65 43 24
Correio electrónico	alternativa pd@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Medeiros Paula Lopes.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
1996.

Origens do Projecto
Preocupação crescente com o problema da toxicodependência.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Ponta Delgada.

Objectivos
Recuperação de toxicodependentes e inserção no mercado normal de trabalho.

Actividades Principais
Programa de Reabilitação e Inserção Social; Programas ocupacionais - Ilha Limpa.

Serviços Prestados
Informação; residências apoiadas; reuniões inter-ajuda; médico-psicólogo; psiquiatra.

Programas Nacionais e Europeus
Comissariado Nacional Luta Contra a Pobreza.

AMTQT

Designação
Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana

Endereço postal
Rua Fundação Calouste Gulbenkian
5370-340 Mirandela

Contactos
Telefone 278 20 14 30
Fax 278 20 14 45
Correio electrónico geral.amtqt@amtqt.pt

Pessoa(s) a contactar
Manuel Miranda; Isabel.

Forma Jurídica
Pessoa colectiva de direito público.

Data da Constituição
2 de Junho de 1982.

Origens do Projecto
A verdadeira génese data de 1980, quando as C.M. da Terra Quente encomendaram um estudo relativo à recolha, transporte e destino final dos resíduos sólidos, que passou a ser um dos principais objectivos da AMTQT, sobretudo pela possibilidade de aproveitamento de sinergias criadas. Para além deste problema conjunto, a criação da AMTQT é uma consequência directa das novas competências que então foram atribuídas aos municípios e para as quais estes não tinham, isoladamente, capacidade de resposta.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

Objectivos
A associação tem por fim a realização de atribuições conferidas por lei aos municípios ou a realização de quaisquer interesses compreendidos nas atribuições destes, nomeadamente: tratamento automático da informação; programação financeira e organização administrativa; planeamento territorial, política de habitação e de transportes públicos; saneamento básico, abastecimento de água, tratamento de lixo e protecção do ambiente e qualidade de vida; desenvolvimento sócio-cultural e económico; obras intermunicipais; representação colectiva dos Municípios; tráfego viário e quaisquer outras iniciativas de interesse intermunicipal.

Actividades Principais
Gestão dos resíduos sólidos urbanos; informatização municipal; gestão de incentivos financeiros; modernização administrativa; promoção da região; formação profissional; estudos e projectos; cooperação intermunicipal.

Serviços Prestados
Espaços públicos de internet; internet nas escolas, projecto SIG/Terra Quente Digital; implementação do POCAL; mostra da Terra Quente; vários PDM; portas da Terra Quente.

Programas Nacionais e Europeus
ProNorte.

AMVC

Designação
Associação de Municípios do Vale do Cávado

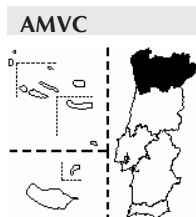
Endereço postal
Rua do Carmo, 29
4700 Braga

Contactos
Telefone 253 20 13 60
Fax 253 20 13 69
Correio electrónico gatcavado@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Lima.

Forma Jurídica
Pessoa colectiva de direito público.

Data da Constituição
8 de Julho de 1992.

Origens do Projecto
A associação foi fundada com a finalidade de facilitar a realização de objectivos comuns aos municípios associados. Entre esses objectivos, perfilam-se como prioritários a defesa do Rio Cávado e da sua bacia hidrográfica, a coordenação das políticas de desenvolvimento económico, ambiental e sócio-cultural, de habitação e transportes públicos dos nove municípios, a promoção de obras intermunicipais e de iniciativas de interesse associativo comum, bem como a representação colectiva das autarquias.

Área geográfica de intervenção
Sub-Região do Vale do Cávado

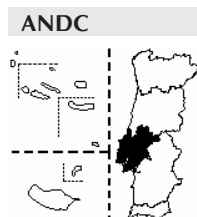
Actividades Principais
Execução do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Cávado; Sistema de Informação e Apoio ao Desenvolvimento; criação de uma estrutura de controlo do sistema fluvial; projectos europeus e de cooperação inter-regional.

Serviços Prestados
Apoio às autarquias locais associadas.

Programas Nacionais e Europeus
FEDER.

ANDC

Designação
Associação Nacional de Direito ao Crédito

Endereço postal
Rua Castilho, 61 - 2° D
1250-068 Lisboa

Contactos
Telefones 213 86 36 99
Fax 213 86 52 78
Correio electrónico microcredito@microcredito.com.pt
Internet www.microcredito.com.pt

Pessoa(s) a contactar
José Centeio.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
14 de Dezembro de 1998.

Origens do Projecto
Contacto com o professor Muhammad Yunus e a experiência do Grameen Bank e um maior conhecimento da realidade dos portugueses através do projecto MECFIN, no qual estiveram envolvidas várias instituições de desenvolvimento local;..

Área geográfica de intervenção
Nacional.

Objectivos
Apoiar os cidadãos em situação de exclusão, a terem acesso ao crédito para desenvolverem ou criarem pequenos negócios ou o seu próprio emprego.

Actividades Principais
Através da associação, as pessoas que não têm acesso ao crédito bancário por falta de garantias poderão fazê-lo. Além disso, a ANDC acompanha os seus beneficiários durante, pelo menos, os primeiros seis meses do negócio.

Serviços Prestados
Consultoria e apoio técnico; avaliação da viabilidade dos projectos.

Publicações regulares
Boletim Micro-Crédito.

ASSOCIADO DA 'animar' (T)

AFP / FORESTIS

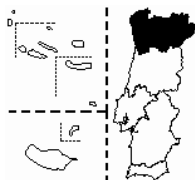
Designação
Associação Florestal de Portugal

Endereço postal
Rua do Campo Alegre, 823 - Massarelos
4150-180 Porto

Contactos
Telefone(s) 226 09 61 29
Faxe 226 09 01 56
Correio electrónico forestis@mail.telepac.pt
Internet www.forestis.pt

Pessoa(s) a contactar
Carolina Dominguez

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos, de utilidade pública. Equiparada a ONGA.

Data da Constituição
13 de Abril de 1992.

Origens do Projecto
A Forestis - AFNCP (agora AFP) surge da iniciativa de proprietários interessados na valorização da floresta e da Comissão de Coordenação da Região Norte. Algumas visitas à FOREXPO e intercâmbios geraram / suscitaram a criação de Associações Florestais Locais.

Área geográfica de intervenção
Portugal

Objectivos
Melhorar a produção florestal, incrementando a rentabilidade das respectivas propriedades. Contribuir para a definição de uma política florestal. Prestar aos associados apoio e informação técnica, assessoria económica e jurídica e outros serviços que valorizam a actividade florestal e quem nelas actua, apoiar e fomentar a investigação florestal. Promover a educação ambiental.

Actividades Principais
Prestação de serviços; apoio técnico à criação de Associações Florestais locais; formação; implementação de um Sistema de Informação Geográfica; informação e divulgação (participação em feiras, publicação do boletim, etc.)

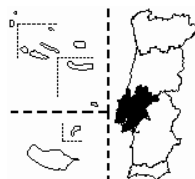
Serviços Prestados
Cartografia e SIG, Projectos Florestais, Estudos técnicos e apoio administrativo, Seminários.

Publicações regulares
Boletim Forestis - Associados (pessoas colectivas e individuais) e instituições de carácter público e privado (autarquias, empresas...). Estudo CESE "Sector Florestal".

APRODER

Designação
Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo

Endereço postal
Centro Nacional de Exposições
Quinta das Cegonhas - Apartado 513
2001-906 Santarém

Contactos
Telefone 243 33 38 94
Fax 243 33 38 69
Correio electrónico aproder@mail.telepac.pt
Internet www.aproder.com

Pessoa(s) a contactar
João Maria Guerra Tomaz; Luísa Féria.

Forma Jurídica
Associação de direito privado sem fins lucrativos.

Data da Constituição
20 de Dezembro de 1991.

Origens do Projecto
A APRODER foi constituída por duas grandes associações, a ADER e a ADRNR, elas próprias constituídas por várias entidades da região, desde associações, câmaras municipais e outras. Surgiu na perspectiva de aproveitar o trabalho efectuado no âmbito do PDAR e efectuar a candidatura ao LEADER I para melhor promover o desenvolvimento rural.

Área geográfica de intervenção
Os concelhos de Rio Maior, Santarém, Cartaxo e freguesias do concelho de Azambuja.

Objectivos
O objectivo geral consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado do Ribatejo e o específico mais importante, a implementação de programas nacionais e comunitários que para tal contribuam.

Actividades Principais
Gestão dos programas LEADER na zona de intervenção; certificação dos azeites do Ribatejo (DOP).

Serviços Prestados
Controlo e certificação de produtos; promoção do turismo e dos produtos típicos de qualidade da região.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; Centros Rurais (como entidade promotora da ANTE); PPDR - IQADE; IQADE II (como sócia fundadora da INOVARTEJO).

ARCIL

Designação
Associação para a Recuperação
de Cidadãos Inadaptados da Lousã

Endereço postal
Cabo do Soito
3200-901 Lousã

Contactos
Telefone 239 99 03 00
Fax 239 99 19 89
Correio electrónico arcil@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
José Manuel Marques Leandro; Ana Cristina Silva.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
25 de Junho de 1976.

Origens do Projecto
A ARCIL foi criada em 1976 por um grupo de pais de crianças com deficiência.

Área geográfica de intervenção
Lousã.

Objectivos
Inserção social da pessoa com deficiência, tendo como modelo de intervenção a resposta comunitária; reabilitação, formação e integração da pessoa portadora de deficiência.

Actividades Principais
Integração escolar; centro de actividades ocupacionais; centro de emprego protegido; integração em mercado normal de trabalho.

Serviços Prestados
Alojamento (lar e residências); medicina física e reabilitação; medicina dentária.

Programas Nacionais e Europeus
FSE; IC ADAPT / Emprego; Programa Cultura e Lazer; ATL; colónias de férias.

ARDAD

Designação
Associação da Região Douro para Apoio a Deficientes

Endereço postal
Seminário de Godim - Quinta da Romeira / Godim
5050-104 Peso da Régua

Contactos
Telefones 254 31 58 19 254 32 23 60
Fax 254 32 12 54
Correio electrónico ardad@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Isabel Santos; Miguel Fortunato.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
11 de Novembro de 1990.

Origens do Projecto
A ARDAD começou por ser uma filial da Associação Promotora de Emprego a Pessoas Deficientes Visuais (APEDV). Em Novembro de 1990, autonomizou-se como IPSS. A partir de 1992 começou a exercer as suas actividades através do co-financiamento do FSE e do Estado Português, no âmbito do IEFP.

Área geográfica de intervenção
Região Douro.

Objectivos
Promover a integração social do indivíduo com deficiência.

Actividades Principais
Formação profissional.

Serviços Prestados
Formação profissional; IAOP - informação, avaliação e orientação profissional.

Programas Nacionais e Europeus
Programa Constelação: Programa Cultura Lazer.

Publicações regulares
Imagens D'ARDAD

ARDE

Designação
Associação Regional para o Desenvolvimento

Endereço postal
Rua Manuel Inácio Correia, 73 - 1° Esq.
9500-087 Ponta Delgada
S. Miguel

Contactos
Telefones 296 28 11 33
Fax 296 28 11 35
Correio electrónico arde.azor@mail.telepac.pt
Internet www.arde.sybernet.pt

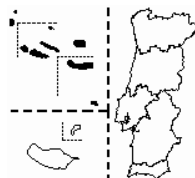
Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
25 de Setetembro de 1995.

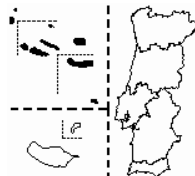
Área geográfica de intervenção
Concelho de Ponta Delgada e Vila do Porto.

Actividades Principais
Elaborar e cooperar em estudos com interesse e implicação na área de actuação; apoiar, dinamizar e revitalizar organizações associativas e outros produtos tradicionais da região; promover projectos de preservação e valorização do ambiente.

Serviços Prestados
Gestão do programa LEADER.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

ASDEPR

Designação
Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural

Endereço postal
Av. Infante D.Henrique, s/n
Rosário
9560-022 Lagoa
S. Miguel

Contactos
Telefone 296 96 57 68
Fax 296 96 58 28
Correio electrónico asdepr@mail.telepac.pt
Internet www.asdepr.com.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Teresa Alvernaz.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
4 de Julho de 1995.

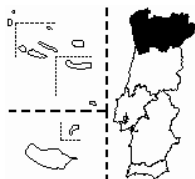
Área geográfica de intervenção
Ilha de S. Miguel, concelhos de Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação Nordeste e Ribeira Grande.

Actividades Principais
Promoção e dinamização do mundo rural nos concelhos de Ribeira Grande, Nordeste, Vila Franca do Campo, Povoação e Lagoa. Dinamização de iniciativas de apoio às actividades produtivas, culturais, sociais e de protecção do ambiente.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

ATAHCA

Designação
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave

Endereço postal
Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, 356-380
4730-743 Vila Verde

Contactos
Telefone 253 32 39 66 235 32 11 30
Fax 253 32 39 66
Correio electrónico altocavado@mail.telepac.pt
Internet www.atahca.pt

Pessoa(s) a contactar
José Mota Alves; Paulo Pereira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
4 de Setetembro 1991.

Origens do Projecto
A ATAHCA foi criada para responder a uma lacuna identificada pelo PDAR do Alto Cávado (1991), a qual dizia respeito à carência de uma entidade local promotora da dinamização do tecido sócio-económico rural.

Área geográfica de intervenção
Vila Verde, Vieira do Minho, Amares, Terras de Bouro e Póvoa do Lanhoso.

Actividades Principais
Entidade gestora do programa LEADER no Alto Cávado; entidade responsável pela dinamização e promoção de um Centro Rural; promoção e divulgação da região.

Serviços Prestados
Formação profissional.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRO; PPDR; PIEF.

ASSOCIADO DA 'animar' (W)

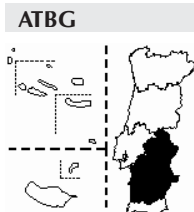
ATBG

Designação
Associação Terras do Baixo Guadiana

Endereço postal
Rua de Timor
Espaço Comercial, Loja 5
8970-064 Alcoutim

Contactos
Telefone 281 54 62 85
Fax 281 54 62 98
Correio electrónico geral@atbaixoguadiana.pt
Internet www.baixoguadiana.pt.vu

Pessoa(s) a contactar
Francisco Parrot Morato.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
Outubro de 2001.

Origens do Projecto
Foi a união das três associações fundadoras da Associação Terras do Baixo Guadiana, ODIANA - Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana, ADPM - Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural de Mértola e ALCANCE - Associação para o desenvolvimento de Alcoutim que tornaram esta associação mais dinâmica em gestão e promoção do território.

Área geográfica de intervenção
Concelho da Alcoutim e algumas freguesias dos concelhos de Mértola, Castro Marim e Vila Real de Santo António.

Objectivos
Criar as sinergias necessárias para fazer face aos desafios do desenvolvimento sustentável de uma região com graves problemas de desertificação humana e indicadores sócio-económicos, que causam alguma preocupação, particularmente na zona serrana do seu território.

Actividades Principais
Implementação do LEADER "Terras do Baixo Guadiana".

Serviços Prestados
Apoio técnico e acompanhamento de promotores locais; informação e divulgação sobre o terrtório.

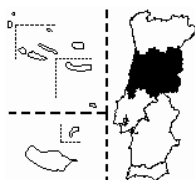
Programas Nacionais e Europeus
LEADER; Programa Juventude.

Publicações regulares
Jornal do Baixo Guadiana; Caderno LEADER +.

BEIRA DOURO

Designação
Beira Douro - Associação para o Desenvolvimento do Vale do Douro

Endereço postal
Quinta de Santo António, Vivenda 1
5100-184 Lamego

Contactos
Telefones 254 61 12 23 254 61 12 24
Fax 254 61 12 25
Correio electrónico beiradouro@clix.pt
Internet www.beiradouro.pt

Pessoa(s) a contactar
Rui Jorge S. R. Oliveira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
13 de Maio de 1995.

Área geográfica de intervenção
Os dez municípios do Vale do Douro Sul.

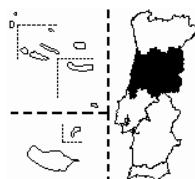
Actividades Principais
Gestão do LEADER; AGRIS; PO Norte; Iniciativas de Cooperação Transnacional.

Serviços Prestados
Aceitação de projectos de desenvolvimento rural, no âmbito do LEADER.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

BEIRA SERRA

Designação
Beira Serra - Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado

Endereço postal
Sítio da Cardona
Edifício da Junta da Freguesia da Boidobra
6200 Covilhã

Contactos
Telefones 275 32 45 29 275 32 20 79
Fax 275 31 41 56
Correio electrónico beira.serra@mail.telepac.pt
Internet www.beiraserra.pt

Pessoa(s) a contactar
Graça Rojão; José Joaquim Almeida.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
13 de Janeiro de 1995.

Origens do Projecto
Um grupo de autarcas, dirigentes sindicais e associações sócio-recreativas, juntamente com alguns técnicos de desenvolvimento, insatisfeitos com as condições sócio-económicas da região, promoveram diversas reuniões onde concluíram ser importante criar uma ADL com um corpo técnico permanente.

Área geográfica de intervenção
Cova da Beira.

Objectivos
Desenvolvimento rural; animação para o desenvolvimento sócio-económico e cultural; estudos e projectos para o desenvolvimento local; promoção de formas de organização da população; formação; divulgação de informação e valorização de recursos locais.

Actividades Principais
Projectos de intervenção comunitária assentes na valorização dos recursos locais; valorização de produtos agro-alimentares e artesanais; organização de certames; apoio à criação de micro-empresas; actividades de animação infantil e juvenil.

Serviços Prestados
ATL; formação profissional; Centro de Informação Rural sobre Política Europeia.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; EQUAL; PLCP; Rede de Carrefours Europeus; Programas do IPJ; Ministério da Educação (CAE).

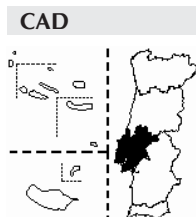
Publicações regulares
Boletim do Carrefour.

ASSOCIADO DA 'animar' (X)

CAD

Designação
Centro de Apoio aos Desempregados

Endereço postal
Largo José Afonso
Pavilhão da Assembleia Distrital
2900-463 Setúbal

Contactos
Telefone 265 52 37 86
Fax 265 52 37 86
Correio electrónico cad.setubal@iol.pt

Pessoa(s) a contactar
Franklin Melo.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de Utilidade Pública.

Data da Constituição
9 de Fevereiro de 1987.

Origens do Projecto
O CAD surgiu do esforço de dois desempregados que se juntaram para apoiar e orientar aqueles que se encontravam em situação semelhante, já que se verificava em Setúbal (anos 80) uma situação conturbada, com salários em atraso e encerramento de empresas.

Área geográfica de intervenção
Distrito de Setúbal.

Actividades Principais
Elaboração de projectos para criação de micro-empresas; elaboração de currículos e cartas de apresentação.

Serviços Prestados
Apoio à integração no mercado de trabalho; formação profissional e encaminhamento para outras instituições; informação aos desempregados sobre legislação; apoio a projectos de emprego para desempregados.

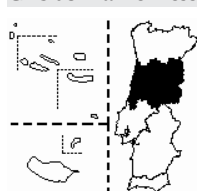
Programas Nacionais e Europeus
UNIVA.

CAIS de Vilar Formoso

Designação
Centro de Acolhimento e Integração Social

Endereço postal
Avenida da Europa
6355-306 Vilar Formoso

Contactos
Telefone 271 51 32 85
Fax 271 51 34 55
Correio electrónico caisvf@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
José Vaz.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Origens do projecto
O CAIS surgiu da necessidade de dar resposta aos problemas de passantes na fronteira (marginais, toxicodependentes e prostitutas), e de ajudar a reintegrar na comunidade ex-emigrantes de primeira geração. Numa segunda fase evoluiu para a problemática da luta contra a pobreza e a exclusão. Mais recentemente para o desenvolvimento local e regional, a qualificação profissional e a reintegração sócio-económica.

Data da Constituição
20 de Maio de 1985.

Área geográfica de intervenção
Sub-região de Ribacôa.

Actividades Principais
Luta contra a pobreza e a exclusão social; qualificação e formação profissional; animação sócio-cultural e económica; acção social convencional.

Serviços Prestados
Acolhimento e orientação; apoio a iniciativas locais de investimento e emprego; lar, centro de dia, reabilitação e apoio domiciliário; jardim de infância, ATL.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; Integrar; Projecto Vida; Projecto Centro Rural - Almeida e Sabugal; I.C. Horizon / Integra; I.C.Youthstart.

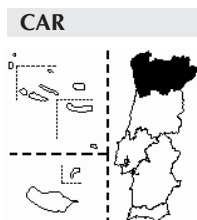
Publicações regulares
Caminhos Novos.

ASSOCIADO DA 'animar' (Y)

CAR

Designação
Círculo de Arte e Recreio

Endereço postal
Rua Francisco Agra, 74
4800-157 Guimarães

Contactos
Telefone 253 51 83 33
Fax 253 51 83 33
Correio electrónico c.a.r.@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Ricardo José Machado Pereira da Silva Araújo.

Forma Jurídica
Colectividade.

Data da Constituição
15 de Novembro de 1939.

Origens do Projecto
0 Círculo de Arte e Recreio é uma estrutura criada para responder à crescente necessidade de espaços de lazer e de actividade cultural para os jovens, numa região com forte tendência de rejuvenescimento.

Área geográfica de intervenção
Guimarães.

Actividades Principais
Culturais; recreativas; desportivas.

Serviços Prestados
Curso de piano, viola, guitarra clássica e música.

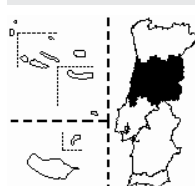
Designação
Casa do Povo de Paúl

Endereço postal
Beco do Quebra Costas
6215-445 Paúl

Contactos
Telefone 275 96 11 61
Fax 275 96 11 61
Correio electrónico cpaul@sapo.pt

Pessoa(s) a contactar
Leonor Narciso; Conceição Ferreira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
3 de Fevereiro de 1973.

Origens do Projecto
A Casa do Povo de Paúl através de iniciativas integradas, com programas orientados para uma verdadeira cultura popular. Passaram a promover-se, cada vez mais, trocas de saberes e experiências com grupos de outras regiões, a nível nacional e internacional.

Área geográfica de intervenção
Vila do Paúl.

Objectivos
Mobilização e organização de grupos de animação num organismo que represente e defenda os interesses da cultura local; envolver as populações, principalmente os jovens nesta instituição, em todos os programas; preservação e divulgação dos valores e saberes locais; preservação da Casa-Museu e da Taberna Típica (centro de convívio); proporcionar aos jovens possibilidades reais e integradas de desenvolver actividades no âmbito socio-cultural e musical (oficinas de música); dinamizar acções de formação para os jovens como ocupação de tempos livres para as crianças e jovens; formação nas áreas de teatro, dança, tecnologias de informação e comunicação e iniciação ao inglês; ateliê de trabalho, animação, recolha e pesquisa.

Actividades Principais
Recolha e pesquisa etnográfica do Paúl; elaboração de um CD-Rom como divulgação dos saberes culturais; criação de oficinas de trabalho como ocupação dos tempos livres; participação em certames e festivais regionais e internacionais com o grupo de bombos e o rancho folclórico da Casa do Povo; elaboração de um livro de três CD sobre "Paúl e seus cantares".

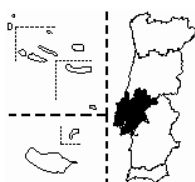
Serviços Prestados
Cedência de documentos e fotografias do património arquitectónico e natural; colaboração com instituições locais e regionais.

Programas Nacionais e Europeus
FSE, INATEL, ADERES - LEADER, IPJ; 2000+1 Associações; Delegação de Cultura do Centro.

Publicações regulares
O Paúlense

CASA SEIS

Designação
Casa Seis - Associação para o Desenvolvimento Comunitário

Endereço postal
Rua Fundação D. Pedro IV, Lote 3 - Loja
Mira Sintra
2735-592 Cacém

Contactos

Telefone 219 18 84 31
Fax 219 18 84 33
Correio electrónico casaseis@clix.pt

Pessoa(s) a contactar

Giorgio Casula; Solange Aquino.

Forma Jurídica

Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição

18 de Outubro de 2000.

Origens do Projecto

O núcleo regional de Sintra da CIVITAS começou por ajudar uma comunidade de imigrantes no período de legalização extraordinária de 1996. Fonte do contacto com esta população, decidiu-se realizar um Projecto de Luta Contra a Pobreza para apoiar a comunidade na sua preparação para o PER - Programa Especial de Realojamento, previsto pela Câmara Municipal de Sintra. Durante 4 anos isso implicou um trabalho de articulação com a Segurança Social; apoio à resolução de problemas de falta de saneamento (criação de um balneário e lavandaria comunitária); acções de alfabetização; sensibilização à higiene e saúde familiar; jardim de infância; actividades de tempos livres para as crianças dos 6 aos 18 anos. Com o realojamento, no final de 2000, deu-se continuidade a este trabalho para acompanhar os realojados na nova zona (Urb. Fundação D. Pedro IV, Mira Sintra), criando-se uma IPSS para este efeito. A designação deriva do número da barraca onde tiveram início as actividades.

Área geográfica de intervenção

Freguesia de Mira-Sintra e concelho de Sintra.

Objectivos

No âmbito do trabalho com uma comunidade heterógenea de cabo-verdianos, ciganos e outros portugueses, promover: a valorização e realização humana; a integração e desenvolvimento das crianças; a animação e participação dos jovens através de um programa educativo baseado em actividades lúdico-pedagógicas, formativas e culturais; o associativismo e a participação da população em geral através de actividades de informação, formação e sensibilização. Proporcionar também a aquisição de competências pessoais e sociais aos indivíduos e às famílias para que se tornem protagonistas do DL.

Actividades Principais

Observatório social e acompanhamento social (portugueses e imigrantes); apoio aos imigrantes; acções de saúde, higiene e ambiente; acções sócio-recreativas e culturais; apoio e acompanhamento escolar; ocupação de tempos livres; formação em informática; grupos de animação (dança, capoeira, teatro...); centro de interesses e competências.

Serviços Prestados
Acompanhamento social integrado; acompanhamento de RMG / RSI; apoio psicológico; gabinete de dentista (voluntário) de prevenção da cárie dentária para crianças e jovens; ocupação de tempos livres (actividades diversas); apoio escolar e psicopedagógico para crianças dos 6 aos 18 anos; (in)formações diversas para jovens e adultos; mediateca; novas tecnologias (com acesso livre a computadores e à Internet); alfabetização.

Programas Nacionais e Europeus
Programa ESCOLHAS; ACORE.

Publicações regulares
Jovens em Movimento; Novo Cidadão.

CCL

Designação
Casa da Cultura de Loulé

Endereço postal
Apartado 210
8100-911 Loulé

Contactos
Telefone 289 41 58 60
Fax 289 41 58 60
Correio electrónico ccloule@iol.pt
Internet www.ccl.pt

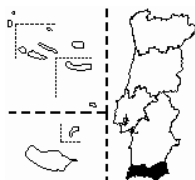
Pessoa(s) a contactar
Fátima Guerreiro.

Forma Jurídica
Associação Cultural.

Data da Constituição
1999.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Loulé.

Actividades Principais
Teatro, xadrez, audiovisuais, organização do Festival Internacional de Jazz.

CCMT

Designação
Círculo Cultural Miguel Torga

Endereço postal
Largo do Negrilho
5060-433 São Martinho de Antas

Contactos
Telefone 259 93 97 13
Fax 259 32 25 45

Pessoa(s) a contactar
Artur Cristovão.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
24 de Maio de 1996.

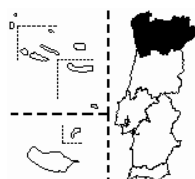
Origens do Projecto
Surge a partir de um encontro com entidades ligadas à cultura e estudiosos da obra de Miguel Torga, tendo sido patrocinado pela Associação do Douro Histórico no âmbito de um projecto LEADER. A partir daí constitui-se uma Comissão Instaladora.

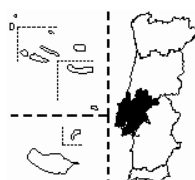
Área geográfica de intervenção
Nacional

Actividades Principais
Desenvolvimento cultural.

Programas Nacionais e Europeus
Prodouro.

Publicações regulares
Terra Feita Voz.

CCPS

Designação
Centro Comunitário de Promoção Social
do Laranjeiro - Feijó

Endereço postal
Rua José Estevão Coelho de Magalhães
2810-100 Almada

Contactos
Telefone 212 59 12 97
Fax 212 59 82 93

Pessoa(s) a contactar
José M.F.Canteiro.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
13 de Julho de 1971.

Origens do Projecto
Criado canonicamente pelo ordinário diocesano, por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial de São José Operário do Laranjeiro - Feijó, o CCPS tem âmbito local e estatutos aprovados por despacho oficial de 1971. Desde então tem orientado a sua intervenção para o apoio aos mais carenciados, dedicando-se inicialmente à área da infância e juventude, com a criação de jardim de infância e ATL. Desde finais dos anos oitenta passou a integrar valências para a terceira idade: Centro de Dia e, mais tarde, apoio domiciliário.

Área geográfica de intervenção
Laranjeiro e Feijó.

Actividades Principais
Creche; jardim Infantil; ATL; centro de dia e apoio domiciliário

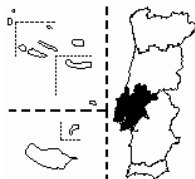
Programas Nacionais e Europeus
JO Integrar/ Projecto Renovar - Integrado.

CDCNC-SCML

Designação
SCML - Centro de Desenvolvimento Comunitário
N2 de Chelas

Endereço postal
Rua Keil do Amaral, Bloco V, Lt. 220, loja 31
1950-168 Lisboa

Contactos
Telefone 218 59 06 21
Fax 218 37 39 70

Pessoa(s) a contactar
Ana Paula Morais.

Forma Jurídica
Misericórdia. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
1 de Janeiro de 1981.

Origens do Projecto
O Centro foi criado por proposta conjunta do CSP São João de Brito e técnicos da SCMS, em 1981. O objectivo central era de estudar e reabilitar a vida deste bairro ainda em fase de urbanização e realojamento, mas que atingia já um elevado grau de degradação, na mesma medida em que se verificavam comportamentos de desadaptação, insatisfação e marginalidade.

Área geográfica de intervenção
Bairro dos Lóios.

Actividades Principais
Trabalho Comunitário.

Programas Nacionais e Europeus
Acordo de cooperação entre a SCML e o IEFP.

CDSC

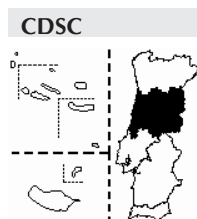
Designação
CDSC - Centro de Desenvolvimento Social e Cultural

Endereço postal
Estrada da Fontinha, 1 - Rostos
2500-540 Landal

Contactos
Telefone 262 94 93 00
Fax 262 94 99 75
Correio electrónico centro.landal.ipss@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
José Manuel Paz.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
1 de Janeiro de 1997.

Origens do Projecto
O CDSC teve origem numa entidade de carácter cultural e desportivo. Verificando-se que não existia qualquer associação de carácter social e de desenvolvimento local na freguesia e nas limítrofes, a assembleia-geral decidiu fazer evoluir a associação para uma IPSS.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Landal.

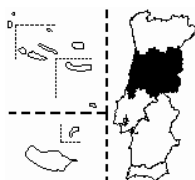
Actividades Principais
Formação profissional; actividades culturais e desportivas; desenvolvimento local.

Programas Nacionais e Europeus
Integrar, PAMAF, UNIVA, Programa Prevenir.

Publicações regulares
Informação

CEARTE

Designação
Centro de Formação Profissional do Artesanato

Endereço postal
Zona Industrial da Pedrulha
Apartado 8146
3021-901 Coimbra

Contactos
Telefone 239 49 23 99
Fax 239 49 29 93
Correio electrónico cearte@mail.telepac.pt
Internet www.cearte.pt

Pessoa(s) a contactar
Luís Rocha.

Forma Jurídica
Pessoa colectiva de direito público.

Data da Constituição
29 de Abril de 1986.

Origens do Projecto
O CEARTE é um centro de formação profissional de gestão participada, criado por protocolo entre o IEFP e a CARITAS Diocesana de Coimbra. Entidade formadora acreditada pelo INOFOR, tem por missão dar resposta às neces-

sidades de formação profissional no sector do artesanato, no que refere à qualificação de novos artesãos em áreas de forte empregabilidade ou que permitam inverter o processo de extinção de actividades ainda economicamente viáveis e a realização de acções de formação de artesãos no activo, contribuindo para a viabilização das iniciativas de emprego e para o desenvolvimento do sector.

Área geográfica de intervenção
Nacional.

Objectivos
Qualificação de novos artesãos; formação contínua de activos; desenvolvimento de projectos inovadores nas áreas do design; realização de estudos e projectos sobre conteúdos; participação em projectos transnacionais que estimulem a cultura; formação; apoio técnico especializado a artesãos; estabelecimento de parcerias.

Actividades Principais
Formação profissional; apoio e consultoria a microempresas artesanais; coedição da revista "Mãos"; Rede de Centro de Recursos em conhecimento.

Serviços Prestados
Programa Rede; Centro de Recursos em conhecimento; UNIVA; gabinete de apoio a artesãos e à microempresa; Ágata.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; PO Centro; EQUAL.

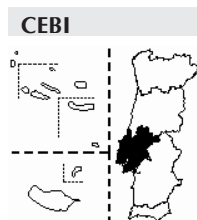
Publicações regulares
Mãos - Revista de Artes e Ofícios; CEARTE Inform.

ASSOCIADO DA 'animar'

CEBI

Designação
CEBI - Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca

Endereço postal
Quinta de Santa Maria - Estrada Nacional 10
2615-376 Alverca

Contactos
Telefone 219 58 91 31
Fax 219 58 91 45
Correio electrónico admnistracao@fcebi.org
Internet www.fcebi.org

Pessoa(s) a contactar
José Álvaro Vidal.

Forma Jurídica
Fundação de direito privado. IPSS.

Data da Constituição
25 de Novembro de 1968.

Origens do Projecto
A Fundação CEBI visou a participação na resolução das questões sociais, educativas e culturais da população da cidade de Alverca, tendo especial atenção aos mais carenciados e excluídos.

Área geográfica de intervenção
Nacional.

Actividades Principais
Educação; acção social; saúde; habitação e inserção social.

Publicações regulares
Despertar CEBI.

CELFLOR

Designação
Celflor - Associação de Produtores Florestais

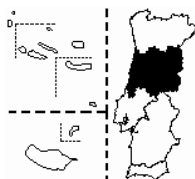
Endereço postal
Avenida dos Bombeiros Voluntários, 20
6360-344 Celorico da Beira

Contactos

Telefone(s)	271 74 74 50
Fax	271 74 74 59

Pessoa(s) a contactar
Presidente da Direcção - Armando Jorge Neves
Director executivo - Paulo S. Silva Mimoso

Forma Jurídica
Associação Sem Fins Lucrativos

Data da Constituição
Junho de 1994.

Origens do Projecto
Surge da necessidade sentida por um grupo de autarquias e de proprietários florestais de se associarem para melhor se gerirem as explorações florestais já em curso ou que pudessem vir a ser encetadas.

Área geográfica de intervenção
Celorico da Beira, Guarda, Trancoso e Fornos de Algodres, Pinhel.

Objectivos
Gerir a floresta existente e novas florestações por forma a incrementar as produtividades destas. Defesa e conservação da floresta.

Actividades Principais
Elaboração de Projectos Florestais; acompanhamento técnico de projectos executados; apoio técnico na condução de povoamentos florestais; avaliação de material lenhoso, campanhas de informação e sensibilização.

Serviços Prestados
Elaboração de projectos, avaliação de material lenhoso, gestão de matas e limpeza de matos
Programas Nacionais e Europeus
Agris, Agro, sapadores florestais
Publicações regulares

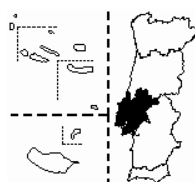
Charneca

Designação
Charneca Ribatejana - Associação para a Promoção Rural da Charneca Ribatejana

Endereço postal
Rua 5 de Outubro
Edifício da Associação de Regantes
2100-127 Coruche

Contactos
Telefones 243 61 90 60 243 61 90 61
Fax 243 61 90 62
Correio electrónico charneca@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Xavier de Basto.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
9 de Agosto de 1994.

Origens do Projecto
Esta associação nasceu da vontade que diferentes associações tiveram em candidatar-se à gestão e acompanhamento da Iniciativa LEADER, dentro da respectiva área geográfica.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Golegã, Chamusca, Alpiarça, Almeirim, Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente.

Actividades Principais
Gestão dos programas LEADER, LIFE Ambiente e AGRIS - Acção 7.1.

Serviços Prestados
Promoção de produtos agro-alimentares e do turismo; formação profissional.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS.

ASSOCIADO DA 'animar'

Choupana

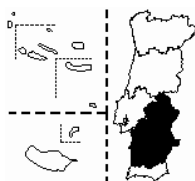
Designação
Associação para a Protecção e Desenvolvimento do Concelho de Alandroal

Endereço postal
Rua Dr. Manuel Viana Xavier Rodrigues, 20
7250-139 Alandroal

Contactos
Telefone 268 44 70 30
Fax 268 44 70 31
Correio electrónico choupana.apdca@mail.telepac.pt
Internet www.choupana.net

Pessoa(s) a contactar
Paulo Tata.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
9 de Março de 1999.

Origens do Projecto
A sua criação resulta por um lado, da vontade de aproveitar os recursos e valorizar a qualidade dos produtos do concelho e da região, por outro facultar serviços e dar competências à população activa, através da formação profissional, proporcionando deste modo uma melhoria na qualidade de vida da população da região.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Alandroal.

Objectivos
Valorizar a identidade do concelho de Alandroal, contribuir para o desenvolvimento económico auto-sustentado da região em que o concelho se integra, dando particular relevo à criação de alternativas de emprego com futuro; desenvolver programas específicos de ocupação e qualificação de jovens, de criação de novas oportunidades de emprego e qualificação para as mulheres e de apoio social aos sectores mais carenciados da população residente no Concelho de Alandroal; e finalmente contribuir para o desenvolvimento de iniciativas de âmbito desportivo e recreativo.

Actividades Principais
Apoio à comunidade; formação; promoção de actividades económicas.

Serviços Prestados
Apoio familiar (pequenas reparações nas habitações); espaço Internet; postos comunitários; formação profissional.

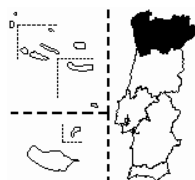
Programas Nacionais e Europeus
PLCP; POEFDS; FSE; POSI.

CLAP

Designação
Centro Local de Animação e Promoção Rural

Endereço postal
Centro Comunitário Fraldas do Marão
Apartado 53
4600-801 Vila Chã do Marão

Contactos
Telefones 255 43 35 76 255 42 32 37
Fax 255 43 35 76
Correio electrónico clap_cc@hotmail.com

Pessoa(s) a contactar
Augusta Vieira.

Forma Jurídica
IPSS.

Data da Constituição
29 de Outubro de 1991.

Origens do Projecto
Nasce após um inquérito na freguesia de Vila Chã do Marão sobre a situação sócio-económica e da definição do objecto da intervenção a partir dos respectivos resultados, assim como em função da existência de vontade humana para actuar e de alguns meios.

Área geográfica de intervenção
Conjunto de cinco freguesias rurais do concelho de Amarante.

Objectivos
Apoiar a integração social e comunitária, promovendo a formação, informação e animação em espaço rural, contribuindo assim para a diversificação da actividade agrícola, a fixação das populações rurais e preservação do seu meio, do seu património natural e cultural.

Actividades Principais
Apoio social (creche, jardim de infância, apoio domiciliário, ATL, centro comunitário); formação para a criação de actividades em meio rural; animação sócio-cultural com crianças e jovens; acompanhamento da medida do Rendimento Mínimo Garantido.

Serviços Prestados
Apoio domiciliário; creche, jardim de infância, ATL, serviços de atendimento e informação.

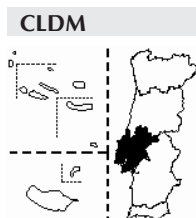
Programas Nacionais e Europeus
EQUAL; acordos com a Segurança Social.

Publicações regulares
Boletim "Fraldas do Marão".

ASSOCIADO DA 'animar' (Z)

CLDM

Designação
Conselho Local para o Desenvolvimento de Miratejo

Endereço postal
Praceta Júlio Dantas, 8 - 3° Dt° - Miratejo
2855-223 Corroios

Contactos
Telefone(s) 212 53 47 95
Faxe 212 53 47 95
Correio electrónico cldmiratejo@hotmail.com

Pessoa(s) a contactar
Belta Gonçalo, António Silva Vieira

Forma Jurídica
Associação Sem Fins Lucrativos

Data da Constituição
10 de Outubro de 1996.

Origens do Projecto
O projecto que corporizou o CLDM foi o Lusitanidade I, realizado em1995, que tinha como objectivo evidenciar a diversidade cultural nas localidades da nossa área de intervenção.

Área geográfica de intervenção
Miratejo, Qtª do Rouxinol e Brasileiro, Freg. de Corroios, Qtª Santo Amaro - Laranjeiro, Almada e Seixal

Objectivos
O Conselho Local do Miratejo consagra no seu objecto social o desenvolvimento das localidades de Miratejo, Qtª do Brasileiro, Rouxinol e Stº Amaro, nos domínios da acção social, cultura, ensino, formação, juventude, ambiente, tempos livres e deveres e direitos dos cidadãos.

Actividades Principais
Debates sobre os diversos problemas sociais, programas culturais de cariz nacional ("Portugal Localidades") e direccionado para a Lusofonía ("Lusitanidade"). Encaminhamento de jovens à procura do primeiro emprego e cursos profissionais, ocupação de jovens em programas ambientais, de prevenção primária das toxicodependências e apoio jurídico aos cidadãos com dificuldades económicas.

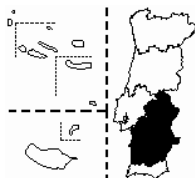
Serviços Prestados
Formação de Voluntários locais para a Solidariedade, Formação de Agentes locais para o desenvolvimento e Formação de Animadores Comunitários e socioculturais.

Programas Nacionais e Europeus
Programa Iniciativa em parceria com o IPJ, Programas Culturais em parceria com a CMS, CMA, INATEL, Programas Sociais em parceria com o IDS, IPT e CNLCS, Programas Formativos em parceria com o IEFP.

Publicações regulares
O Conselheiro - Boletim Informativo Trimestral direccionado para as áreas do objecto social.

CMFS

Designação
Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda

Endereço postal
Bairro Tapada da Margalha, 54
7440-226 Seda

Contactos
Telefone 245 63 63 10

Pessoa(s) a contactar
José Luís Palhas Narciso; Malvina Narciso Pereira Rosa.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
14 de Agosto de 1991.

Origens do Projecto
Seda era a única freguesia do concelho (Alter do Chão) que não dispunha de equipamento social para dar resposta às necessidades de uma população envelhecida. Em 1991, um grupo de residentes de Seda deu forma jurídica à Associação e, em 1995, houve a oportunidade de dar seguimento ao projecto de construção do Centro Comunitário de Seda, através do Integrar.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Seda (Alter do Chão).

Objectivos
Actividades de acção social; melhoria das condições de vida da população; manter a população residente na localidade satisfazendo as suas necessidades básicas; incentivar o relacionamento entre gerações; criar atractivos e respostas de apoio aos jovens a fim de evitar a "desertificação"; valorizar as potencialidades da freguesia tendo em vista o desenvolvimento das estruturas sócio-económicas da comunidade local.

Actividades Principais
Construção do centro comunitário de Seda; centro de dia, centro de convívio; apoio domiciliário a idosos; ATL para jovens.

Serviços Prestados
Alimentação; higiene da casa; tratamento de roupas; higiene pessoal.

Programas Nacionais e Europeus
IO Integrar; CPN/OE; FEDER.

Publicações regulares
Boletim Informativo

CNAD

Designação
Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes

Endereço postal
Praça Dr. Fernando Amado, L 566 - E
Zona J de Chelas
1900-666 Lisboa

Contactos
Telefone 218 59 53 32
Fax 218 59 53 32
Correio electrónico cnad-sede@clix.pt

Forma Jurídica
Cooperativa sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
22 de Agosto de 1982.

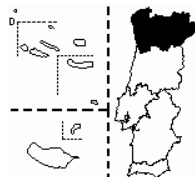
Área geográfica de intervenção
Nacional.

Actividades Principais
Informação, sensibilização, atendimento e acompanhamento; acessibilidade e vida autónoma; apoio jurídico; intercâmbio e parcerias; encontros e seminários; colónias de férias.

Serviços Prestados
Apoio ao deficiente.

Programas Nacionais e Europeus
Projecto de Vida Independente; Vida Autónoma; Turismo, Acessibilidade.

Publicações regulares
Boletim

CORANE

Designação
CORANE - Associação de Desenvolvimento
dos Concelhos da Raia Nordestina

Endereço postal
Rua Padre António Vieira
Edifício do GAT
Apartado 1015
5300-999 Bragança

Contactos
Telefone 273 33 29 25
Fax 273 32 82 81
Correio electrónico terrafria@corane.pt
Internet www.corane.pt/

Pessoa(s) a contactar
Francisco Leonel Vaz.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
12 de Julho de 1995.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Bragança, Miranda do Douro, Vimioso e Vinhais.

Objectivos
Promoção, apoio e realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas da área de actuação, visando contribuir para o desenvolvimento integrado através de iniciativas da CORANE ou em colaboração com organismos e serviços oficiais ou privados, nacionais, estrangeiros e internacionais.

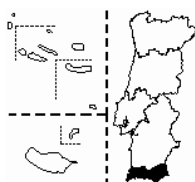
Actividades Principais
Gerir programas comunitários.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; INTERREG; Centros Rurais.

CPSBM

Designação
Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines

Endereço postal
R. João de Deus à Cruz Grande
8375-127 São Bartolomeu de Messines

Contactos
Telefones 282 33 31 30 282 33 31 31
Fax 282 33 31 39
Correio electrónico casa.povo.messines@mail.telepac.pt
Internet www.casapovomessines.com

Pessoa(s) a contactar
Paulo Neves; Patricia Leal Francisco.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
15 de Dezembro de 1934.

Origens do Projecto
Esta instituição, após a adaptação à legislação em vigor e ao regime político actual, foi ao encontro da nova filosofia das Casas do Povo, inseridas no sistema democrático e associativo. Tem vindo ao encontro das necessidades das populações, dando oportunidade ao desenvolvimento das actividades propostas, procurando naturalmente viabilizar as que reunem condições para a sua implantação duradoura.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de S. Bartolomeu de Messines e concelho de Silves.

Objectivos
Promover o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, especialmente as do meio rural, através do desenvolvimento de actividades de carácter social, educativo, desportivo e de lazer.

Actividades Principais
No âmbito da Educação: creche; jardim de infância; ATL e colónia de férias; dinamização de carácter juvenil.
No âmbito Cultural: dinamização de diversos eventos, como a Semana Cultural João de Deus / Festival de Teatro; 1° de Maio nas Passadeiras; Feira da Escola e da Comunidade; festa de Natal da Criança.
No âmbito do Desporto: diversas actividades desportivas, como ginástica, aeróbica, equitação, danças de salão, ballet, entre outras.
De âmbito Social: entrega de géneros alimentícios, encaminhamento, projectos sócio- comunitários.

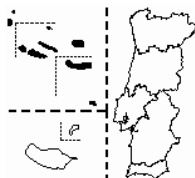
Serviços Prestados
Venda do imposto sobre veículo; realização de IRS; serviço de fotocópias e encadernações; ciberespaço.

Programas Nacionais e Europeus
PAAJ - IPJ; PAMAD - Câmara Municipal de Silves, Ministério da Cultura; Governo Civil; INATEL; Programa Juventude - Comissão Europeia.

Publicações regulares
O Estravanca.

Cresaçor

Designação
Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL

Endereço postal
Rua S. João de Deus, Casa de Saúde de S. Miguel
9500-455 Fajã de Baixo; S. Miguel

Contactos
Telefone(s) 296 281 986
Faxe 296 281 987
Correio electrónico cresacor@cresacor.net
Internet www.cresacor.net

Pessoa(s) a contactar
Carlos Faias

Forma Jurídica
Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Data da Constituição
22 de Março de 2003

Origens do Projecto
É constituída na sequência do projecto IDEIA-Iniciativa para o desenvolvimento de empresas de inserção nos Açores que à semelhança de outros projectos de ICP erige-se com o intuito de apoiar familias e comunidades socialmente desfavorecidas através do apoio activo à educação, formação e integração profissional por via da inserção económica.

Área geográfica de intervenção
S. Miguel, Terceira

Objectivos
Inserção sócio-profissional, a partir de auto-sustentabilidade e de auto-funcionamento de micro-empresas de economia solidária; aquisição de competências sócio-laborais e de competências intrinsecamente ligadas às actividades do quotidiano; processo de incubação sócio-profissional para posterior inserção no mercado de trabalho, por intermédio de "planos de carreira" e de acompanhamento técnico no período de transição.

Actividades Principais
Realização de Feira Regional de Economia Solidária; Realização do colóquio Regional de economia solidária; Realização em parceria com a casa da saúde de S. Miguel do Festival de Sopas; está ainda, incumbida de prestar apoio às instituições formalmente associadas ao projecto.

Serviços Prestados
Apoio técnico, gestão e comercialização dos produtos provenientes das diferentes IPSS; Organização de diversas feiras de economia solidária nos Açores.

Programas Nacionais e Europeus
EQUAL

CSPSAC

Designação
Centro Social Paroquial Santo António de Campolide

Endereço postal
Travessa Estevão Pinto, 15
1070-124 Lisboa

Contactos
Telefone 213 85 15 96
Fax 213 88 29 43
Correio electrónico csp-sac@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Eugénia Santiago.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
1 de Março de 1967.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Campolide.

Actividades Principais
Serviço de apoio à infância, adolescência e juventude; criação e desenvolvimento de parcerias locais e regionais para a organização de respostas no âmbito do combate à pobreza e à exclusão social; formação profissional, criação de emprego e colocação no mercado.

Serviços Prestados
Apoio à infância.

Programas Nacionais e Europeus
Projecto Vida - Segurança Social; Agir - IPJ, IEPF; Programa Emprego - Eixo Youthstart.

CSPVP

Designação
Centro Social e Paroquial de Vilar de Perdizes

Endereço postal
Vilar de Perdizes - Montalegre
5470-411 Vilar de Perdizes

Contactos
Telefone 276 53 52 50
Fax 276 53 52 50
Correio electrónico hotel_mourilhe@iol.pt
Internet padre fontes.com

Pessoa(s) a contactar
Padre Fontes.

Forma Jurídica
IPSS.

Data da Constituição
1980.

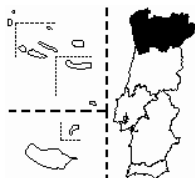
Área geográfica de intervenção
Parte oriental do concelho de Montalegre e ocidental do de Chaves.

Serviços Prestados
Centro de dia; apoio domiciliário.

Publicações regulares
Notícias do Barroso.

CSSTCMSGAIA, CRL

Designação
Cooperativa de Solidariedade Social
em Trabalho Cooperativo Multi-Sectorial de Gaia, CRL

Endereço postal
Rua Soares dos Reis, 632
4400-313 Vila Nova de Gaia

Contactos
Telefone 223 75 75 20
Fax 223 74 41 54
Correio electrónico coopgaia@mail.pt

Pessoa(s) a contactar
Mafalda Sofia Gomes Barral; Fernando Lopes Vieira.

Forma Jurídica
Cooperativa. Entidade privada sem fins lucrativos.

Data da Constituição
1999.

Origens do Projecto
Reuniões das CLAS do RMG.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Vila Nova de Gaia.

Objectivos
Desenvolvimento de projectos que aumentem a eficácia e a cobertura dos equipamentos sociais do concelho.

Actividades Principais
Educação e formação.

Serviços Prestados
Educação; formação; inserção profissional; apoio psicológico e acção social.

Programas Nacionais e Europeus
Programa Empresas de Inserção; PEETI; POEFDS; Ser Criança; Programa Escolhas.

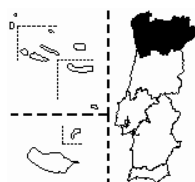
DESTEQUE

Designação
Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente

Endereço postal
Rua Dr. Jorge Pires, 5 - 1°
5370-430 Mirandela

Contactos
Telefone 278 20 14 70
Fax 278 26 23 89
Correio electrónico desteque@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Aurora Ribeiro.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
9 de Fevereiro de 1991.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

Objectivos
Dinamizar um vasto conjunto de intervenções de forma a criar uma vontade colectiva de desenvolvimento e garantir a criação de um tecido rural vivo, o que passa pela aplicação de um conjunto de projectos que gerem consenso e participação por parte dos actores locais.

Serviços Prestados
Acompanhamento ao mundo rural.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; ONE.

DOLMEN

Designação
Dolmen - Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega, CRL.

Endereço postal
Largo Sacadura Cabral
Edifício Asa Douro, Sala 4 - Fornos
4630-219 Marco de Canaveses

Contactos
Telefone 255 52 10 04
Fax 255 52 16 78
Correio electrónico dolmen@mail.telepac.pt
Internet www.dolmen.co.pt

Pessoa(s) a contactar
Rolando António França Pimenta.

Forma Jurídica
Cooperativa sem fins lucrativos.

Data da Constituição
18 de Dezembro de 1993.

Origens do Projecto
A DOLMEN surgiu da necessidade de uma estrutura que fizesse a promoção de acções ao nível do desenvolvimento local, com implantação real.

Área geográfica de intervenção
Região Douro/Tâmega - Marco de Canaveses, Baião, Amarante, Penafiel, Cinfães e Resende.

Objectivos
Promoção da região ao nível da valorização dos saberes e sabores através da comercialização dos produtos do Centro Comercial e Artesanal do Cavalinho e a participação em feiras e certames da especialidade; apoio e divulgação da oferta turística, nomeadamente através da central de reservas.

Actividades Principais
Formação profissional; consultoria e estudos económicos.

Serviços Prestados
Apoio ao desenvolvimento sócio-económico da região, através do apoio directo ao artesanato, produtos locais e turismo rural.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; Programas de formação do IEFP - Aprendizagem - Inserção - Emprego.

DS.AD

Designação
Douro Superior, Associação de Desenvolvimento

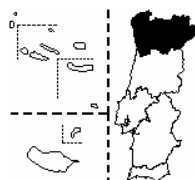
Endereço postal
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, Edifício GAT
5160-217 Torre de Moncorvo

Contactos
Telefone 279 25 80 10
Fax 279 25 40 56
Correio electrónico np31en@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Edgar Manuel da C. Gata; Isabel Nevado; Morgado.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Julho de 1994.

Origens do Projecto
Reconhecimento da necessidade, para o desenvolvimento regional, da existência de uma associação de desenvolvimento, como instrumento útil, complementando acções de iniciativa não só da administração central como também da local.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Torre Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa

Objectivos
Desenvolvimento regional.

Actividades Principais
Elaboração de projectos e estudos de viabilidade; acompanhamento, intervenção e apoio de projectos ou acções de interesse regional; promoção do emprego; fixação da população; divulgação das oportunidades de investimento na região.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS.

DUECEIRA

Designação
Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Endereço postal
R. Miguel Torga, 7 - Loja C
3200-159 Lousã

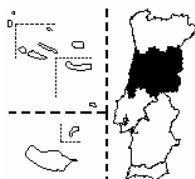
Contactos
Telefone 239 99 52 68
Fax 239 99 10 18
Correio electrónico dueceira.eloz@mail.telepac.pt
Internet www.dueceira.pt ; www.artesanatorede.com

Pessoa(s) a contactar
Jaime Carlos Marta Soares; Maria do Céu Marques.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
4 de Março de 1994.

Origens do projecto
Necessidade de criação de uma organização intermunicipal de direito privado para os concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares.

Área geográfica de intervenção
Concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Penela, Vila Nova de Poiares, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra.

Objectivos
Valorizar os recursos locais e promover o desenvolvimento de uma forma integrada, através da dinamização de iniciativas culturais, sociais e económicas.

Actividades Principais
Gestão do programa DUECEIRA - LEADER/ELOZ - Entre Lousã e Zêzere; Gestão do projecto-piloto Preservação da Floresta, no âmbito de 4 CEFF; organização do Centro de Documentação e Informação.

Serviços Prestados
Gestão de programas e projectos; mediação inter-pessoal e inter-institucional; informação.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

Publicações regulares
Boletim Informativo (electrónico).

ENGENHO

Designação
Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

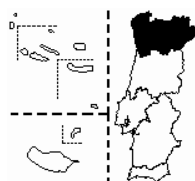
Endereço postal
Avenida Altinho, 261
4770-522 Arnoso Santa Maria

Contactos
Telefones 252 91 60 40 252 91 64 81
Fax 252 91 60 40
Correio electrónico geral@engenho.net

Pessoa(s) a contactar
Carla Silva; José Carlos Veloso.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
27 de Maio de 1994.

Origens do Projecto
A ENGENHO é uma associação constituída em 1994 com o objectivo de desenvolver, promover e valorizar as populações locais das freguesias em que intervém.

Área geográfica de intervenção
Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália, Sezures, Lemenhe, Jesufrei, Nine e Mouquim.

Objectivos
Localizada numa zona marcada pela ruralidade, a associação tem como objectivos promover o desenvolvimento sócio-económico da população através da acção social e da solidariedade junto dos grupos sociais mais vulneráveis (crianças, jovens e idosos); desenvolver cursos de formação profissional; encetar acções de informação e sensibilização das populações; promover actividades de ocupação dos tempos livres; favorecer a integração social e profissional da população.

Actividades Principais
Solidariedade social; formação profissional e inserção social; desenvolvimento sócio-económico; investigação e recreativa.

Serviços Prestados
Creche; ATL; infantário; centro juvenil; centro de dia; apoio domiciliário; centro de acolhimento temporário para idosos; atendimento local (Rede Social); acompanhamento de crianças em risco; actividades de lazer e formação profissional.

Programas Nacionais e Europeus
Ser Criança; Rede Social; Programa Empresas de Inserção; Programa Estágios Profissionais: Programas Ocupacionais e Formação-Emprego do IEFP; PEJENE; OTL do IPJ; Programa de Apoio Integrado a Idosos; Integrar; POEFDS; PIDDAC; FEDER.

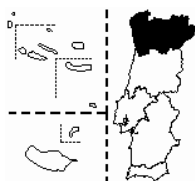
EPRALIMA

Designação
Escola Profissional do Alto Lima, CIPRL

Endereço postal
Rua Dr. Joaquim Carlos Cunha Cerqueira - Apartado 102
4974-909 Arcos de Valdevez

Contactos
Telefone(s) 258 52 03 20
Faxe 258 52 03 29
Correio electrónico ins@epralima.rcts.pt
Internet www.epralima.rcts.pt

Pessoa(s) a contactar
João Luis Nogueira, M.Celeste Cordeiro

Forma Jurídica
Cooperativa de ensino de interesse público.

Data da Constituição
7 de Janeiro de 1999.

Origens do Projecto
Teve como origem a EPRAMI (Escola Profissional do Alto Minho Interior), criada em 1993 pelas C.M. de Arcos de Valdevez, Paredes de Coura e Melgaço, bem como pelo PNPG, para ministrar e gerir formação profissional, com paralelismo pedagógico e autonomia financeira e administrativa. Com o fim natural da EPRAMI, o aproveitamento da estrutura para promover o DL implicou em 1999 a constituição em cooperativa da actual EPRALIMA.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca

Objectivos
Desenvolvimento Local

Actividades Principais
Formação Profissional

Serviços Prestados
Formação, estágios, oferta de emprego

Programas Nacionais e Europeus
Proder, EQUAL.

Publicações regulares
Sabor e Notícias.

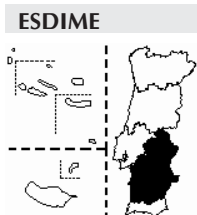
ESDIME

Designação
ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste

Endereço postal
Rua do Engenho, 10
7600-337 Messejana

Contactos
Telefone 284 65 00 00
Fax 284 65 52 74
Correio electrónico esdime@esdime.pt

Pessoa(s) a contactar
Isabel Benedito.

Forma Jurídica
Cooperativa. Entidade sem fins lucrativos.

Data da Constituição
18 de Fevereiro de 1989.

Origens do Projecto
Com o objectivo de provocar um processo de mudança através da promoção da auto-iniciativa dos formandos, no quadro da Federação de Cooperativas de Promotores de Serviços, José Carlos Albino concebeu o Projecto Experimental de Formação para o Desenvolvimento de Messejana (1988-90), que revelou a necessidade de criação de uma entidade - a actual ESDIME - que apoiasse, para além da formação, os projectos profissionais dos formandos.

Área geográfica de intervenção
Alentejo Sudoeste.

Actividades Principais
Formação profissional; gestão do Programa LEADER; gabinete de atendimento; projectos de investimento.

Serviços Prestados
Formação profissional; prestação de serviços ligados a projectos (USV, IPJ - acompanhamento de jovens).

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; POEFDS; PDT; Centro RVC / ANEFA.

ASSOCIADO DA 'animar'

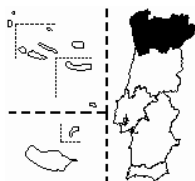
ESPOSENDE Solidário

Designação
ESPOSENDE Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado

Endereço postal
Rua Senhora da Saúde, 63
4740-289 Esposende

Contactos
Telefone 253 96 92 80
Fax 253 96 44 48
Correio electrónico esposendesolidario@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Teresa Vieira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
28 de Julho de 1994.

Origens do Projecto
A ESPOSENDE Solidário surge de um conjunto de parceiros institucionais para constituição de suporte jurídico ao Projecto de Desenvolvimento Integrado no concelho de Esposende - PRODICE - do qual a C.M. de Esposende é a entidade promotora.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Esposende.

Objectivos
Desenvolvimento social.

Actividades Principais
Combate à exclusão social, educação e formação integradas.

Serviços Prestados
Creche; centro de dia; apoio domiciliário; ATL.

Programas Nacionais e Europeus
Integrar; PNLCP.

ETNIA

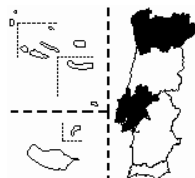
Designação
ETNIA - Iniciativas Culturais, CRL

Endereço postal
Rua Direita, 156
4910-155 Caminha

Contactos
Correio electrónico etnia.norte@clix.pt
Internet www.terravista.pt/enseada/1465

Pessoa(s) a contactar
Mário Alves

Forma Jurídica
Cooperativa

Data da Constituição
28 de Janeiro de 1988

Origens do Projecto
A ETNIA nasceu da vontade de um grupo de pessoas já anteriormente ligadas a várias áreas da cultura, do desenvolvimento e da comunicação social, que vinham sentindo a necessidade de intervir, de forma organizada e coerente, nos vários processos de desenvolvimento sócio-cultural ao nível local e regional, numa perspectiva descentralizada, aberta e universalista.

Área geográfica de intervenção
Internacional

Actividades Principais
Produção e organização de festivais e concertos de música tradicionais; Projectos de educação multicultural; Itinerâncias e animações diversas; Difusão Cultural (venda por catálogo); Projectos de intercâmbio internacional.

ASSOCIADO DA 'animar' (AA)

EXISTIR

Designação
EXISTIR - Associação de Intervenção e Reabilitação de População Deficiente e Desfavorecida

Endereço postal
Rua de Faro, 37
8100-553 Loulé

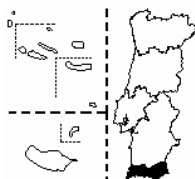
Contactos
Telefone 289 41 70 65
Fax 289 41 10 66
Correio electrónico a.existir@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Marta Freitas.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
14 de Novembro de 1994.

Origens do Projecto
A EXISTIR surge para fazer face à inexistência de uma instituição que desse resposta aos cidadãos deficientes do concelho de Loulé e que proporcionasse respostas alternativas, a nível regional, à população deficiente motora e sensorial.

Área geográfica de intervenção
Regional.

Actividades Principais
Formação profissional de adultos com deficiência; centro de actividades ocupacionais; estimulação e desenvolvimento de competências em crianças; atendimento e encaminhamento.

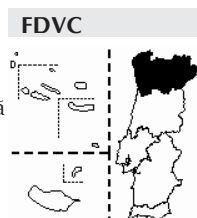
Serviços Prestados
Reabilitação; centro de actividades ocupacionais; empresa de inserção; formação.

Programas Nacionais e Europeus
CAO - Centro Regional Segurança Social Algarve; URPE - Integrar Menino Cidadão - Ser Criança.

Publicações regulares
Jornal da EXISTIR.

FDVC

Designação
Fundação para o Desenvolvimento do Vale da Campanhã

Endereço postal
Rua Entreparedes, 61 - 63 - 2°
4000-198 Porto

Contactos
Telefone 225 39 00 15

Pessoa(s) a contactar
Virgínia Sousa.

Forma Jurídica
Fundação. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
10 de Março de 1995.

Origens do Projecto
A intervenção urbana proposta para o Vale de Campanhã, zona periférica da cidade do Porto, insere-se numa perspectiva estratégica do ponto de vista do desenvolvimento da cidade, olhando para os problemas do tecido urbano de forma integrada e multidisciplinar.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Campanhã.

Objectivos
Desenvolvimento local.

Actividades Principais
Dinamização local.

Programas Nacionais e Europeus
Urban; Juventude para a Europa.

Publicações regulares
Port' Oriente.

FDZHP

Designação
Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto

Endereço postal
Rua da Reboleira, 47
4050-492 Porto

Contactos

Telefone	223 39 26 50
Fax	223 39 26 59
Internet	www.fdzhporto.pt

Forma Jurídica
Instituição privada de utilidade pública sem fins lucrativos.

Data da Constituição
19 de Dezembro de 1990.

Origens do Projecto
Foi constituída para assegurar o desenvolvimento de uma acção-modelo para as freguesias da Sé e de S. Nicolau, no âmbito do III Programa Europeu de Luta Contra a Pobreza. Finda esta acção, alargou o seu âmbito de intervenção e desenvolve um programa integrado de reabilitação urbana no centro histórico do Porto.

Área geográfica de intervenção
Porto: freguesias da Sé, S.Nicolau, Miragaia e Vitória.

Objectivos
Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações, para a valorização sócio-urbanística da zona e para o desenvolvimento local.

Actividades Principais
Reabilitação urbana e acompanhamento social; formação profissional e emprego; educação e animação sócio-cultural; cooperação com as instituições, escolas e associações locais.

Serviços Prestados
Reabilitação; realojamento; acompanhamento social das famílias; clube de emprego; ensino recorrente; formação profissional; empresa de inserção; apoio ao centro de emprego; centro de acolhimento de crianças; centro de animação para a infância; zona jovem; ateliês; informação e formação para associações; apoio a projectos e a reabilitação.

Programas Nacionais e Europeus
EQUAL; Escolas Oficinas; POEFDS.

FIR

Designação
Fundação Irene Rolo

Endereço postal
Rua Freixinho de Vidas, 41 - Apartado 76
8800-365 Tavira

Contactos
Telefone 281 32 48 02
Fax 281 32 48 00
Correio electrónico fundacao.tavira@mail.telepac.pt
Internet www.fir.pt

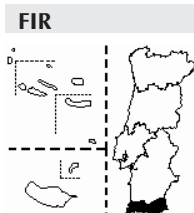
Pessoa(s) a contactar
José da Silva Marques.

Forma Jurídica
Fundação. IPSS.

Data da Constituição
15 de Abril de 1982.

Origens do Projecto
Criada em 1982, iniciou em Abril de 1986 a sua actividade no âmbito da formação profissional financiada pelo FSE. Em 1993 inaugura-se um novo equipamento e têm início as valências financiadas pelo CRSS: Centro de Actividades Ocupacionais, Intervenção Precoce e Lar Residencial.

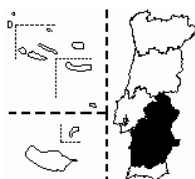
Área geográfica de intervenção
Concelhos de Tavira, Vila Real de Sto. António, Alcoutim, Castro Marim, Olhão, S. Brás e Faro.

Actividades Principais
Formação profissional; centro de actividades ocupacionais; intervenção precoce; lar residencial; apoio às famílias dos utentes.

Serviços Prestados
Apoio a deficientes; lar residencial para deficientes graves e profundos.

Programas Nacionais e Europeus
Integrar; Emprego HORIZON.

Fundação Alentejo

Designação
Fundação Alentejo

Endereço postal
Av. Dinis Miranda, 116
7005-140 Évora

Contactos
Telefone 266 75 91 00
Fax 266 74 36 97
Correio electrónico geral@fundacao-alentejo.pt
Internet www.fundacao-alentejo.pt

Pessoa(s) a contactar
José Manuel Lapa Candeias.

Forma Jurídica
Fundação. Entidade privada sem fins lucrativos.

Data da Constituição
7 de Maio de1999.

Origens do Projecto
Transformação de uma Escola Profissional, nos termos do DL n° 04/98.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Évora, Estremoz, Elvas, Campo Maior, Vila Viçosa, Monforte e Portel.

Objectivos
Formação de recursos humanos e desenvolvimento da região.

Actividades Principais
Ensino e formação profissional; desenvolvimento local; cooperação para o desenvolvimento; prestação de serviços.

Serviços Prestados
Formação profissional; design gráfico; restauração; vídeo e multimédia.

Programas Nacionais e Europeus
PRODEP; Sistema de Aprendizagem.

GAF

Designação
Grupo Aprender em Festa

Endereço postal
Av. Pedro Botto Machado, 44
6290-325 Gouveia

Contactos
Telefone 238 49 16 94
Fax 238 49 36 68
Correio electrónico gouveia.solidaria@netvisao.pt

Pessoa(s) a contactar
Rui Eufrázia; José João Rodrigues.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
21 de Janeiro de 1993.

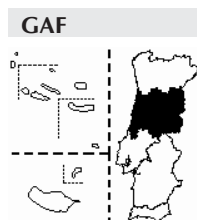
Origens do Projecto
Nasceu como um grupo informal empenhado na promoção do desenvolvimento das crianças do concelho de Gouveia e na animação comunitária.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Gouveia.

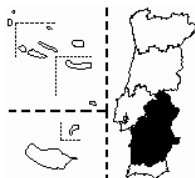
Actividades Principais
Realizações culturais e artísticas; formação de voluntários para animação; animação de formas de solidariedade; actividades lúdicas.

Serviços prestados
Luta contra a pobreza; biblioteca fixa e itinerante; prevenção da toxicodependência.

Programas Nacionais e Europeus
Subprograma Integrar; Escola-Oficinas; programas do IPJ; Programa de Luta Contra a Pobreza.

ASSOCIADO DA 'animar' (AB)

GENTE

Designação
Associação GENTE - Desenvolvimento
de Comunidades Rurais

Endereço postal
Bairro do Bico Forte, 4
Apartado 15
7048-106 Avis

Contactos
Telefone 242 41 21 54
Fax 242 41 29 48
Correio electrónico associacaogente@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
José Gabriel; Rui Henriques.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
28 de Julho de 1994.

Origens do Projecto
A Associação GENTE surge como uma intenção de promover um desenvolvimento integrado e sustentado das comunidades rurais do Alentejo, articulando a sua actividade com a de todos os actores locais empenhados em combater as causas do despovoamento e da exclusão social.

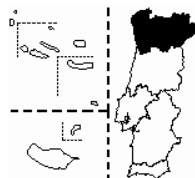
Área geográfica de intervenção
Nacional.

Objectivos
Promover o desenvolvimento local.

Actividades Principais
Projecto de integração e acção social do concelho de Avis; projecto de animação da Albufeira do Maranhão; projecto de assistência técnica do Centro Rural de Avis; elaboração de projectos de candidatura aos diferentes regimes;...

Serviços Prestados
Apoio à população.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS.

GESTO

Designação
GESTO - Cooperativa Cultural, CRL

Endereço postal
Travessa Ferraz, 13
4050-251 Porto

Contactos
Telefone 223 32 09 86
Fax 222 08 46 74
Correio electrónico coopcultural@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Mónica Rocha; Filomena Gigante.

Forma Jurídica
Cooperativa cultural sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Janeiro de 1988.

Origens do Projecto
Um pequeno grupo de cidadãos funda a GESTO como espaço para sediar acções culturais.

Área geográfica de intervenção
Porto, nacional, PALOP, Brasil, Europa.

Objectivos
Promoção da cultura.

Actividades Principais
Desenvenvolvimento cultural.

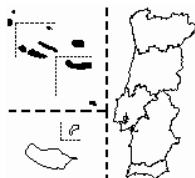
Serviços Prestados
Formação ao nível das artes.

Programas Nacionais e Europeus
Juventude para a Europa; Projecto Identidades; intercâmbio artístico entre Portugal, Cabo Verde, Moçambique e Brasil.

Publicações regulares
Camaleão.

GRATER

Designação
GRATER - Associação de Desenvolvimento Regional

Endereço postal
Serviço de Desenvolvimento Agrário da Terceira
Vinha Brava - Conceição
9700-236 Angra do Heroísmo

Contactos

Telefones	295 21 31 85	295 20 62 11
Fax	295 20 62 12	
Correio electrónico	grater@mail.telepac.pt	
Internet	www.grater.pt	

Pessoa(s) a contactar
Carmem Toste.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
21 de Julho de 1995.

Origens do Projecto
A GRATER formou-se para gerir o programa LEADER II, associando os três municípios, Câmara do Comércio, associações agrícolas e outas entidades económicas, sociais e culturais, públicas e privadas, das ilhas Graciosa e Terceira.

Área geográfica de intervenção
Ilhas Terceira e Graciosa.

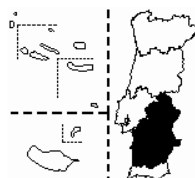
Actividades Principais
Desenvolvimento local dos meios rurais.

Serviços Prestados
Gestão do LEADER.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

Publicações regulares
Revista GRATER.

ASSOCIADO DA 'animar' (AD)

IDEIA Alentejo

Designação
Associação para a Inovação e
Desenvolvimento Integrado do Alentejo

Endereço postal
Rua de Avis, 90
7000 Évora

Contactos
Telefone 266 94 80 70
Fax 266 94 80 710.
Correio electrónico adt@terrasdentro.pt

Pessoa(s) a contactar
Joaquim Amado

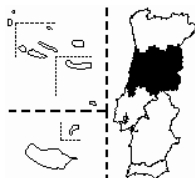
Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
1993.

Origens do Projecto
Como primeira associação de ADL de âmbito regional, a IDEIA Alentejo surge quando algumas pessoas decidem juntar as suas energias para realizar uma candidatura a uma subvenção global - Alentejo GloCal, Programa de Desenvolvimento Local para o Alentejo, e formalizar então a estrutura associativa gestora de tal programa. As opções portuguesas relativas às subvenções globais impediram a candidatura, mas a qualidade da mesma e os laços de colaboração e parceria criados encorajaram os promotores a manter a associção sob a forma de fórum regional de associações de DL, destinado a dar maior visibilidade e peso ao DL perante a administração pública e as instituições e parceiros regionais.

Área geográfica de intervenção
Alentejo.

Objectivos
Combater a "desertificação humana" da região Alentejo, através da promoção e apoio do desenvolvimento sustentável e integrado no âmbito local e regional.

ASSOCIADO DA 'animar' (AE)

IEBA

Designação
Centro de Iniciativas Empresariais Beira Aguieira

Endereço postal
Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira,
lote 12 - Apartado 38
3450-232 Mortágua

Contactos

Telefone(s)	231 92 74 70
Faxe	231 92 74 72
Correio electrónico	ieba@ieba.org.pt
Internet	www.ieba.org.pt

Pessoa(s) a contactar
Carlos Alberto Leite da Silva

Forma Jurídica
Associação Sem Fins Lucrativos.

Data da Constituição
27 de Dezembro de 1994.

Origens do Projecto
Um conjunto de entidades da região e personalidades do concelho de Mortágua decidiram criar uma associação de desenvolvimento, com o intuito de promover o desenvolvimento sócio-económico das regiões onde intervêm.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Mortágua e circundantes

Objectivos
Desenvolvimento da sua área de intervenção, nomeadamente através de apoio técnico e promoção das actividades económicas, culturais e sociais, dos recursos humanos, do ensino e formação profissional, bem como a criação e gestão de empresas.

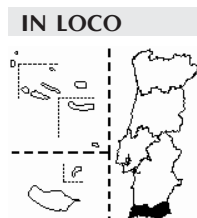
Actividades Principais
Gabinete de Programas e Desenvolvimento - Programas nacionais e comunitários que promovam o desenvolvimento da região e a qualificação dos Recursos Humanos. Gabinete de Formação e Emprego - Intervenções formativas (desde diagnóstico, concepção, passando pela execução e pelo acompanhamento e avaliação) e a animação de uma Bolsa de Emprego. Gabinete de Serviços e Empresas - Serviços técnicos especializados direccionados para o tecido empresarial da região.

Serviços Prestados
Apoio técnico especializado; formação; animação de Bolsa de Emprego.

Programas Nacionais e Europeus
Programa Operacional da Região Centro, UNIVA, Emprego - Eixo Now, Leonardo da Vinci; LEADER +; EQUAL, Prince, POEFDS, formação profissional especial.

IN LOCO

Designação
Associação IN LOCO

Endereço postal
Sítio das Campinas
Avenida da Liberdade - Apartado 158
8150-022 São Brás de Alportel

Contactos
Telefone 289 84 08 60
Fax 289 84 08 79 289 84 08 78
Correio electrónico inloco@mail.telepac.pt
Internet www.in-loco.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Priscila Soares; Miguel Velez.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
28 de Agosto de 1988.

Origens do Projecto
Em 1985 criou-se o Projecto RADIAL, no âmbito da Universidade do Algarve, financiado pela Fundação Bernard Van Leer. Assente em actividades de intervenção sócio-educativa avançou para outras de desenvolvimento integrado, vindo a mesma equipa a criar a associação em 1988. Desde essa altura alargou tanto o território de intervenção como o leque de actividades.

Área geográfica de intervenção
Serra do Caldeirão - concelhos de Loulé, Silves, São Brás de Alportel e Tavira.

Objectivos
Promover o desenvolvimento local como processo de melhoria das condições culturais e materiais da vida da população através de iniciativas de base comunitária; promover a plena valorização dos recursos humanos e materiais do interior serrano em ligação com a população e entidades locais.

Actividades Principais
Informação; formação (de base, qualificação e contínua para públicos diversificados); apoio à criação e consolidação de PME; dinamização associativa; organização de produtores e prestadores de serviços; animação de processos de desenvolvimento local.

Serviços Prestados
Informação; formação; animação para o desenvolvimento; estudos; assistência técnica.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; EQUAL; Carrefours; Rede de Centros de Recuros em Conhecimento; POEFDS; Programa REDE; AGRO; AGRIS; ProAlgarve.

ASSOCIADO DA 'animar' (AG)

INDE

Designação
INDE - Intercooperação e Desenvolvimento

Endereço postal
Avenida Frei Miguel Contreiras, 54 - 3°
1700-213 Lisboa

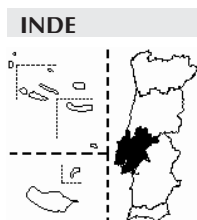
Contactos
Telefone 213 15 45 23 218 43 58 70
Fax 218 43 58 71
Correio electrónico inde@inde.pt
Internet www.inde.pt

Pessoa(s) a contactar
Rosa Maria Tavares; Cristina Cavaco.

Forma Jurídica
Cooperativa. ONG.

Data da Constituição
1 de Abril de 1988.

Origens do Projecto
Nasceu do interesse em articular dois pólos de acção: a) um grupo de pessoas que trabalhavam no seio da cooperação para o desenvolvimento; b) cooperativistas que decidiram criar uma estrutura para desenvolver actividades de apoio e de animação.

Área geográfica de intervenção
Local, regional e internacional.

Actividades Principais
Desenvolvimento local; projectos de cooperação; projectos de luta contra a exclusão; estudos de investigação e acção; formação.

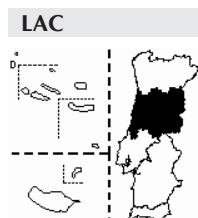
Programas Nacionais e Europeus
Integrar; Iniciativas de Emprego; Iniciativas de Desenvolvimento Local; Leonardo; Phare; INCO.

Publicações regulares
INDE Informação.

ASSOCIADO DA 'animar' (AF)

LAC

Designação
Liga dos Amigos de Conímbriga

Endereço postal
Museu Monográfico de Conímbriga
3150-220 Condeixa a Velha

Contactos
Telefone 239 94 47 64
Fax 239 94 52 02
Correio electrónico conimbriga@iol.pt
Internet www.lac.pt

Pessoa(s) a contactar
António dos Santos Queirós.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
18 de Março de 1992.

Origens do Projecto
Para a constituição convergiram três movimentos sociais: a) o movimento ambientalista, com alguns dos seus pioneiros nacionais; b) o movimento de defesa do património cultural; c) os protagonistas das novas iniciativas em prol do desenvolvimento regional sustentável.

Área geográfica de intervenção
Nacional.

Objectivos
A promoção da cultura e a divulgação científica; o apoio à investigação; a organização da formação contínua interdisciplinar; a defesa do ambiente; o apoio ao desenvolvimento sustentável, a nível local, regional e internacional. Estimular o interesse pelo Museu como centro vivo de cultura, promover a animação cultural com referência aos valores universais da cultura, cooperar a nível nacional e internacional na defesa do património cultural.

Actividades Principais
Formação contínua de professores e formação profissional; edição de produtos multimédia; animação; organização de congressos, seminários e feiras; actividades científicas: divulgação e investigação; programas juvenis: educação ambiental, desportos e teatro.

Serviços Prestados
Formação; edições multimédia e estudos e investigação; actividades diversas nas áreas do turismo cultural e da natureza e de jardinagem.

Programas Nacionais e Europeus
Prodep III, Programa "Ciência Viva"; FSE; Programa Leonardo daVinci; Programa Operacional do centro (POA, POC, POEFDS,...)

Publicações regulares
Boletim da LAC.

LEADER OESTE

Designação
Associação para o Desenvolvimento
e Promoção Rural do Oeste

Endereço postal
Centro de Actividades Ambientais
Travessa do Hospital, 14
2550-168 Cadaval

Contactos
Telefone 262 69 15 45
Fax 262 69 15 46
Correio electrónico leaderoeste@netvisao.pt
Internet www.leaderoeste.pt

Pessoa(s) a contactar
David Gamboa; José Coutinho.

Forma Jurídica
Associação de direito privado sem fins lucrativos.

Data da Constituição
31 de Agosto de 1994.

Origens do Projecto
A inexistência de uma organização de promoção do tecido rural da região e a oportunidade de candidatura ao PIC LEADER II foram os factores motrizes de mobilização dos responsáveis para o surgimento da entidade.

Área geográfica de intervenção
Sub-Região Oeste.

Objectivos
Promoção e desenvolvimento regional; apoio a iniciativas económicas e socioculturais; ligação entre organizações públicas e privadas com e sem fins lucrativos; orgão facilitador da dinamização regional de eventos diversos e de geometria variável; fórum de discussão e debate sobre as intervenções planificáveis da região.

Actividades Principais
Acompanhamento e dinamização do programa LEADER; constituição de parcerias com o objectivo de concursos em projectos de âmbito comunitário; apoio à criação de parcerias de cariz económico com participações diversas; acompanhamento e esclarecimento a potenciais promotores, passíveis de implementar projectos em áreas diversas; fomento de parcerias com objectivos congregadores da imagem e produto regional Oeste; edição de livros e cadernos temáticos.

Serviços Prestados
Carrefour de informação regional; gestão e apoio técnico no âmbito de programas comunitários; formação de parcerias.

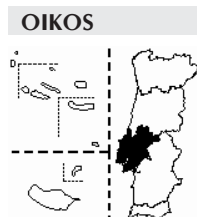
Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS; INTERREG Sudoeste e Atlântico; PO Regional medida 1.5.; PPDR - Centros Rurais; EQUAL; DG Informação.

OIKOS

Designação
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

Endereço postal
Rua de Santiago, 9
1100-493 Lisboa

Contactos

Telefone	218 86 61 34	218 82 36 30
Fax	218 82 36 35	
Correio electrónico	oikos.sec@oikos.pt	
Internet	www.oikos.pt	

Pessoa(s) a contactar
Luis França, João José Fernandes

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
23 de Fevereiro de 1988.

Origens do Projecto
Nasceu da necessidade de criar em Portugal uma organização de dimensão internacional capaz de promover projectos em vários países do mundo e ao mesmo tempo dinamizar as associações locais para a responsabilidade na cooperação internacional.

Área geográfica de intervenção
Portugal, África, América Central e Latina, Timor.

Objectivos
Contribuir para o desenvolvimento interno do país e para a cooperação entre o povo português e os povos dos países em desenvolvimento. Apoiar, pela cooperação e solidariedade, o desenvolvimento dos países em desenvolvimento e das camadas marginais da população portuguesa; promover a "educação para o desenvolvimento"; favorecer e apoiar o conhecimento recíproco e a partilha das iniciativas e experiências de desenvolvimento que se promovem em Portugal e nos países em desenvolvimento.

Actividades Principais
Cooperação para o desenvolvimento nos países em vias de desenvolvimento; educação para o desenvolvimento com escolas e associações em Portugal. Emergência, formação e informação. Centro de documentação e materiais pedagógicos.

Serviços Prestados
Formação, cursos, seminários, exposições pedagógicas, edições, documentação e produção de materiais pedagógicos.

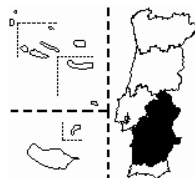
Programas Nacionais e Europeus
EU - Europe Arcl., ELHO. Nações Unidas - PAR. Cooperação Portuguesa - IPAD.

Publicações regulares
Fórum DC, Reality of Arcl, Materiais Pedagógicos.

ASSOCIADO DA 'animar' (AK)

LEADERSOR

Designação
Associação para o Desenvolvimento
Rural Integrado do Sôr

Endereço postal
Avenida da Liberdade, 115 - Apartado 51
7400-909 Ponte de Sôr

Contactos
Telefone 242 29 12 26
Fax 242 29 12 27
Correio electrónico leadersor@mail.telepac.pt
Internet www.leadersor.pt

Pessoa(s) a contactar
Joaquina Simões; Sónia Casqueiro.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Agosto de 1991.

Origens do Projecto
Constituição em 1991 de uma associação sem fins lucrativos, em que participam entidades públicas e privadas empenhadas no desenvolvimento rural da região.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Ponte de Sôr, Gavião, Alter do Chão, Fronteira, Avis e Mora.

Objectivos
Desenvolvimento rural dos concelhos da zona de intervenção; promoção de actividades agro-rurais que conciliem a exploração das potencialidades produtivas do território de Montargil e Maranhão com as oportunidades de mercado, resultantes das novas tendências da procura urbana e turística, com os valores e recursos do mundo rural, garantindo a sustentabilidade do meio.

Actividades Principais
Apoio à iniciativa empresarial e económica do sector primário; estímulo à criação de iniciativas empresariais nos domínios do turismo, lazer e ambiente; dinamização e revitalização das actividades turísticas em espaço rural, através da qualificação de recursos de apoio à iniciativa empresarial; aperfeiçoamento, reciclagem e reconversão de activos rurais; promoção da investigação científica e da transferência de know-how e tecnologia para o tecido produtivo local; reforço da identidade produtiva e da imagem de marca das produções locais; promoção e revalorização social e profissional das profissões rurais; fomento das parcerias locais para o apoio à estratégia de desenvolvimento.

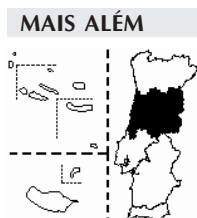
Serviços Prestados
Gestão, acompanhamento, controlo e avaliação dos projectos nas componentes financeira, física e técnica.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

ASSOCIADO DA 'animar' (AH)

MAIS ALÉM

Designação
MAIS ALÉM - Cooperativa de Serviços, C.R.L.

Endereço postal
Candal (S. Pedro do Sul)
3660-042 Candal

Contactos

Telefone	232 71 20 01
Fax	232 71 20 01

Pessoa(s) a contactar
João Rodrigues.

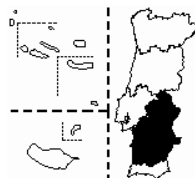
Forma Jurídica
Cooperativa.

Data da Constituição
22 de Novembro de 1976.

Origens do Projecto
O total isolamento das aldeias da Serra da Gralheira e da Freita, na década de setenta, levou os seus habitantes a encontrar uma solução, constituindo esta entidade cooperativa.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Arouca e S. Pedro do Sul.

Actividades Principais
Serviço Comunitário de Transporte; Turismo de Montanha; Artesanato; Agricultura Biológica; Prestação de Serviços

MARCA

Designação
Marca - Associação de Desenvolvimento Local

Endereço postal
Largo General Humberto Delgado, 7 - 1°,
Apartado 188
7050-123 Montemor-o-Novo

Contactos
Telefone 266 89 12 22
Fax 266 89 12 22
Correio electrónico marca.adl@mail.telepac.pt
Internet www.planeta.clix.pt/marca-adl

Pessoa(s) a contactar
Catarina Oliveira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
4 de Novembro de 1996.

Origens do Projecto
A Marca - ADL foi criada em 1997 com o objectivo de apoiar o desenvolvimento do concelho de Montemor-o-Novo, com especial atenção para a dinamização de acções de preservação e valorização do património cultural e do ambiente.

Área geográfica de intervenção
Município de Montemor-o-Novo.

Objectivos
Desenvolvimento local; criação de dinâmicas de desenvolvimento em torno da reactivação de actividades tradicionais; formação e qualificação de recursos humanos; criação de postos de trabalho e fixação da população; projectos de preservação e valorização do património cultural e natural; promoção de estudos e encontros na área cultural e científica; edição de publicações sobre património e ambiente.

Actividades Principais
Património cultural; ambiente; ciência, investigação e desenvolvimento; formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento sócio-comunitário; cidadania activa; novas tecnologias de informação e apoio à criatividade e artes.

Serviços Prestados
Venda de material / produção tradicional.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; Escolas-Oficinas; POEFDS; AGRO; POC.

Publicações regulares
Boletim MARCA; Boletins de projectos.

ASSOCIADO DA 'animar'

Moinho da Juventude

Designação
Associação Cultural Moinho da Juventude

Endereço postal
Travessa do Outeiro, 1
Alto da Cova da Moura
2720-575 Amadora

Contactos
Telefone 214 97 10 70
Fax 214 97 40 27
Correio electrónico tjuv0091@mail.telepac.pt
Internet www.terravista.pt/Ancora/1839

Pessoa(s) a contactar
Eduardo.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Abril de 1987.

Origens do Projecto
Os moradores do bairro da Cova da Moura, confrontados com problemas comuns, constituiram-se em associação em 1987, desenvolvendo actividades de carácter social, cultural e económico que desde logo envolveram crianças, jovens e adultos.

Área geográfica de intervenção
Amadora.

Objectivos
Desenvolvimento social e comunitário para a integração de crianças, jovens e adultos, sobretudo de origem africana.

Actividades Principais
ATL; jardim de infância; formação de mulheres; formação de jovens em risco; actividades culturais ligadas à cultura de origem da população; projecto "O Pulo".

Serviços Prestados
Culturais; sociais e económicos.

Programas Nacionais e Europeus
Ser Criança - ateliês; Ser Criança - Apoio às famílias.

Publicações regulares
Boletim da Associação

Monte-ACE

Designação
Monte - Desenvolvimento do Alentejo Central, ACE

Endereço postal
Rua Joaquim Basílio Lopes, 1
7040-066 Arraiolos

Contactos
Telefone 266 49 00 90
Fax 266 41 92 76
Correio electrónico monte@monte-ace.pt
Internet www.monte-ace.pt

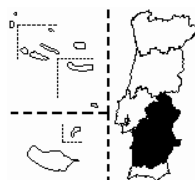
Pessoa(s) a contactar
Jerónimo Loios; Marta Alter.

Forma Jurídica
Entidade privada sem fins lucrativos.

Data da Constituição
26 de Junho de 1996.

Origens do Projecto
O MONTE teve origem na Iniciativa Comunitária LEADER II e deriva de um projecto de quatro ADL no Alentejo Central (Trilho, Aliende, ADMC, ADIM).

Área geográfica de intervenção
Alentejo Central - Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

Objectivos
Um dos principais objectivos da actividade do MONTE consiste em conceber programas e intervenções que promovam e contribuam para o desenvolvimento da região, nomeadamente no quadro das possibilidades oferecidas pelos diversos programas nacionais e de iniciativa comunitária. Merecem particular destaque os projectos orientados para o desenvolvimento rural, sobretudo na sua vertente sócio-económica, formação profissional, emprego e valorização das identidades local e regional.

Serviços Prestados
Apoio ao desenvolvimento de projectos e iniciativas individuais; estímulo ao associativismo; acompanhamento de projectos de natureza económica.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; EQUAL; LEADER; INTERREG III.

Publicações regulares
Montiz - Boletim Informativo

ASSOCIADO DA 'animar' (AI)

MSR

Designação
Movimento de Solidariedade Rural

Endereço postal
Avenida Sidónio Pais, 20 - 4° Dt°
1050-215 Lisboa

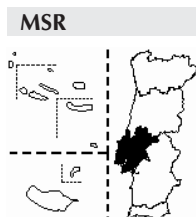
Contactos
Telefone 213 53 68 07 213 54 97 52
Fax 213 53 68 07
Correio electrónico msrural@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Tília Fonseca

Forma Jurídica
Associação Sem Fins Lucrativos. Estatuto de UP.

Data da Constituição
13 de Junho de 1983.

Origens do Projecto
O MSR surgiu no termo das Jornadas "Mundo Rural - Que Desenvolvimento?" (Coimbra, 1983), promovidas por várias organizações católicas, com a "determinação em lutar por um autêntico desenvolvimento rural". Privilegiando a dupla vertente da informação e da formação, publica o Jornal "Solidariedade Rural" e tem desenvolvido acções de formação profissional e projectos de desenvolvimento local.

Área geográfica de intervenção
Belmonte, Santarém, Oeste.

Objectivos
Informação, Formação e Animação para o Desenvolvimento. Promover o intercâmbio, a cooperação e a solidariedade rurais, a nível nacional e com outros povos. Contribuir para uma tomada de consciência dos problemas do Mundo Rural para estimular a capacidade crítica. Promover a participação dos rurais no poder local, nas associações e nas cooperativas e no seu processo de desenvolvimento. Apoiar a luta dos rurais pela dignificação das suas profissões e condições de vida. Estimular a criação de projectos alternativos de produção e de vida.

Serviços Prestados
Apoio à organização comunitária. Apoio à elaboração de projectos.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS / FEDER.

Publicações regulares
Solidariedade Rural.

ASSOCIADO DA 'animar' (AJ)

O TECTO

Designação
O Tecto - Associação de Solidariedade Social

Endereço postal
Rua Nova de Castelões, 344
4485-094 Fajozes
Vila do Conde

Contactos
Telefone 252 66 13 74
Fax 252 66 29 69
Correio electrónico otecto@oninet.pt

Pessoa(s) a contactar
Joaquim Fernando Amorim Costa; Conceição Monteiro Costa.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
18 de Maio de 1978.

Área geográfica de intervenção
Freguesias do concelho de Vila do Conde.

Objectivos
Desenvolvimento do trabalho com crianças, jovens e idosos numa perspectiva de apoio social e desenvolvimento comunitário. Apoio social e familiar, desenvolvendo as vertentes inter-geracional, educacional e cultural.

Actividades Principais
Apoio social.

Serviços Prestados
Creche; jardim infantil; ATL; apoio domiciliário; residência para idosos; centro de dia; clubes sénior, juvenil e infantil; centro de convívio (actividades recreativas e culturais); formação profissional e restauração.

Programas Nacionais e Europeus
Integrar; Vida; Renovação Urbana; Quadros Comunitários; Empresas de Inserção.

Publicações regulares
O tecto

OCRE

Designação
Associação para a Valorização do Ambiente, Cultura, Património e Lazer

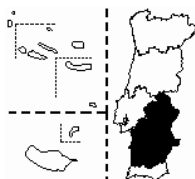
Endereço postal
Rua da Fonte, 33 e 35
Apartado 80
7320-150 Castelo de Vide

Contactos
Telefone 245 90 81 57
Fax 245 90 81 59
Correio electrónico ocre@mail.pt

Pessoa(s) a contactar
Tiago Malato.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
9 de Agosto de 1998.

Área geográfica de intervenção
Arronches, Castelo de Vide, Crato, Marvão, Nisa e Portalegre.

Objectivos
Apoiar a participação social e cívica dos jovens; defender e esclarecer os consumidores; fomentar a qualificação e dignificação da vida colectiva; promoção dos direitos humanos; implementar as práticas e as acções alternativas que potenciem as especificidades locais e regionais; incentivar a educação pelas artes; fomentar práticas amigas do ambiente; defesa do património natural, histórico, cultural e arqutectónico; fomentar práticas e actividades que potenciem os recursos naturais.

Actividades Principais
Apoio a iniciativas de desenvolvimento local; reabilitação de espaços de "bem-fazer"; inserção social e profissional; promoção da edução; organização de tertúlias; apoio a actividades culturais; apoio técnico a ideias e projectos inovadores.

Serviços Prestados
Apoio a desempregados jovens e não jovens, a excluídos e toxicodependentes; apoio a iniciativas de reabilitação de saberes ancestrais, à criação de auto-emprego e às actividades ligadas à natureza, cultura, património e lazer; oficinas de expressão dramática; organização de debates; Fórum - rede de parceiros; acesso à internet; biblioteca.

Programas Nacionais e Europeus
POE; Formação e Desenvolvimento Social - Programa Juventude.

Publicações regulares
www.redeocre.com

Pais & Filhos

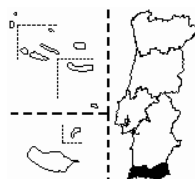
Designação
Associação Pais & Filhos

Endereço postal
Vale Silves - Apartado 192
8100-098 Boliqueime

Contactos
Telefone 289 31 53 13
Fax 289 31 54 77

Pessoa(s) a contactar
Maria Armanda Silva; Carolina Neves.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos, de solidariedade social.

Data da Constituição
Outubro de 1991.

Origens do Projecto
Nasceu da constatação da necessidade de melhorar as condições educativas para as crianças.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Boliqueime.

Objectivos
Prestação de serviços de apoio à população, em especial nos domínios da educação e da solidariedade social.

Actividades Principais
Formação; animação sócio-cultural e apoio à infância.

Serviços Prestados
Serviços de proximidade a crianças e jovens.

Programas Nacionais e Europeus
Prevenir (CRSS Algarve).

Designação
Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural

Endereço postal
Rua de S. Pedro - Edifício Carneiro
2200-398 Abrantes

Contactos
Telefone 241 37 25 15
Fax 241 37 25 15
Correio electrónico palhabt@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Armando Borges.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
5 de Julho de 1995.

Origens do Projecto
Um pequeno grupo de pessoas assumiu a necessidade de desenvolver a vida cultural como parte integrante de um desenvolvimento integrado.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Abrantes e vizinhos.

Actividades Principais
Colóquios; encontros; seminários; Escola de Artes Plásticas; Universidade da Tereceira Idade; recolha e edição de poesia popular.

Serviços prestados
Escola de artes plásticas; grupo de teatro; livraria "Contra capa"; cineclube "Espalha Fitas"; universidade para a terceira idade; centro de estudos sobre Desenvolvimento Local; ATL.

Publicações regulares
Zahara.

ASSOCIADO DA 'animar' (AL)

Pé de Vento

Designação
Associação de Desenvolvimento do Concelho de Silves

Endereço postal
Rua da Liberdade, 87
8375-109 S. Bartolomeu de Messines

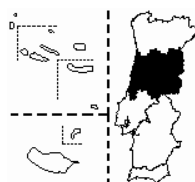
Contactos
Telefone 282 338 835
Fax 282 338 835
Correio electrónico associacao.silves@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Paulo Bravo; Francisco Martins.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
23 de Setembro de 1999.

Origens do Projecto
A intenção de lançar um jornal associado à promoção e dinamização do tecido económico, social e cultural do concelho.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Silves.

Objectivos
Divulgação de informação via jornal; apoiar os agentes económicos; promover a defesa do ambiente e acções de formação profissional; actividade editorial; promoção de estudos sectoriais.

Actividades Principais
Jornal Terra Ruíva; formação profissional, animação cultural.

Serviços Prestados
Divulgação de informação; formação profissional; elaboração de estudos.

Programas Nacionais e Europeus
Escola-Oficinas; POEFDS; LEADER; FSE.

Publicações regulares
Terra Ruiva

PEDRAS BRANCAS

Designação
Associação Pedras Brancas

Endereço postal
Lugar de Seixos Brancos
4840-080 Covide
Terras de Bouro

Contactos
Telefone 253 35 10 70
Fax 253 35 10 70
Correio electrónico pedras_brancas@clix.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Adelaide Freitas Soares.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Estatuto de Utilidade Pública.

Data da Constituição
26 de Junho de 1996.

Origens do Projecto
Nasceu da necessidade de preservar a cultura do linho e o artesanato como meio auxiliar à fixação da população numa região de consideráveis carências económicas.

Área geográfica de intervenção
Concelho de Terras de Bouro.

Objectivos
Desenvolvimento, promoção e comercialização do artesanato, turismo rural e agricultura; prestação de serviços nos domínios da fiação do linho, da formação e gestão empresarial.

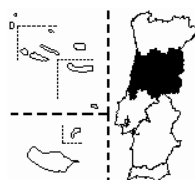
Actividades Principais
Comercialização de produtos locais, nomeadamente artesanato e turismo rural; transformação do linho; prestação de serviços e organização de colóquios e feiras.

Serviços Prestados
Comercialização (loja de produtos locais); turismo rural (alojamento, refeições, circuitos); formação profissional (escola oficina).

Programas Nacionais e Europeus
AGRO; Escolas Oficinas; EQUAL.

Pinhal Maior

Designação
Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul

Endereço postal
Loteamento 7,
Pinhal de Cima
6100-680 Sertã

Contactos
Telefone 274 60 01 30
Fax 274 60 01 39
Correio electrónico pinhalmaior@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
José Manuel Saldanha Rocha.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
12 de Abril de 1994.

Origens do Projecto
A associação foi criada no seguimento do curso Promotores de Formação para o Desenvolvimento, promovido pelo IDARC, com o apoio da CCRC. Iniciou a sua actividade em 2 de Janeiro de 1994 com o apoio das cinco autarquias da zona e de outros parceiros locais.

Área geográfica de intervenção
Pinhal Interior Sul.

Actividades Principais
Desenvolvimento através dos programas LEADER, Centros Rurais e Luta Contra a Pobreza; formação profissional; Procentro; levantamento de informação; criação de base de dados.

Serviços Prestados
Formação profissional; apoio a candidaturas.

Programas Nacionais e Europeus
PPDR- Centros Rurais; Procentro; LEADER; POEFDS; AIBT.

Publicações regulares
Guia do Investidor do Pinhal Interior Sul.

PINUS VERDE

Designação
Associação de Produtores Florestais, Apícolas e Agro-Pecuários de Bogas

Endereço postal
Casa Redonda
6230-140 Bogas de Cima

Contactos
Telefone 275 64 73 42
Fax 275 64 73 43
Correio electrónico pinusverde@pinusverde.pt
Internet www.pinusverde.pt

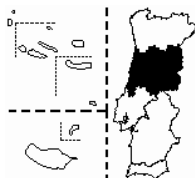
Pessoa(s) a contactar
Rolando Martins; Agostinho Janeira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
18 de Maio de 1998.

Origens do Projecto
Teve origem na Medida AGRIS 3.1.

Área geográfica de intervenção
Zona do Pinhal.

Objectivos
Desenvolvimento local integrado, com o desenvolvimento da floresta.

Actividades Principais
Floresta e desenvolvimento local.

Serviços Prestados
Elaboração de projectos florestais e de desenvolvimento; medições de GPS; limpeza de propriedade florestal.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS; AGRIS; AGRO; Projecto Nacional de Luta contra Pobreza; Programa Nacional de Prevenção da Toxicodependência.

Publicações regulares
Espaços.

PROBARROSO

Designação
PROBARROSO - Associação de Promoção e Desenvolvimento de Barroso

Endereço postal
Terreiro do Açougue
5470-250 Montalegre

Contactos
Telefone 276 51 10 80
Correio electrónico sinais@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Paulo Pires.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
12 de Setembro de 1994.

Origens do Projecto
A iniciativa resultou da união de várias entidades locais, investidores privados e outras associações, que detectaram a necessidade de promoção dos concelhos de Montalegre e Boticas através do desenvolvimento das suas actividades sócio-culturais e económicas.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Montalegre e Boticas.

Serviços Prestados
Promoção do artesanato e espectáculos; formação; aconselhamento.

Designação
Associação para o Desenvolvimento Rural de Basto

Endereço postal
Edifício Multiusos - Lugar do Rio - Refojos
4860-408 Cabeceiras de Basto

Contactos
Telefone 253 66 20 25
Fax 253 66 20 26
Correio electrónico adrb.probasto@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Margarida Gomes; Maria José Santos.

Forma Jurídica
Associação de direito privado sem fins Lucrativos.

Data da Constituição
12 de Agosto de 1991.

Origens do Projecto
A entidade foi criada na sequência da implementação do Plano de Desenvolvimento Agrícola de Basto (PDAR de Basto).

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena.

Objectivos
Promoção dos valores culturais da Região; reforço da coesão regional; apoiar a realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas da área de intervenção, tendo em vista o desenvolvimento rural e a melhoria das condições de vida das populações.

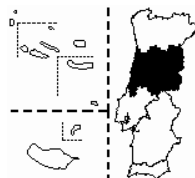
Actividades Principais
Gestão do LEADER; atendimento e informação ao público em geral; organização de projectos na área agrícola.

Serviços Prestados
Apoio a investidores e empresários.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; AGRIS.

PRÓ-RAIA

Designação
Associação de Desenvolvimento Integrado
da Raia Centro-Norte

Endereço postal
Avenida Comandante Salvador Nascimento, Lote 3-B
6300-659 Guarda

Contactos
Telefones 271 21 02 10 271 21 02 11
Fax 271 21 02 12
Correio electrónico pro.raia@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Paulo Alexandre Marques.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
8 de Março de 1994.

Origens do Projecto
Nasceu da necessidade de reivindicar fundos comunitários para o desenvolvimento rural dos concelhos da área geográfica de influência.

Área geográfica de intervenção
Concelhos da Guarda, Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Sabugal e Pinhel.

Objectivos
O desenvolvimento local através de promoção de bem-estar social e material das populações é o principal objectivo estatuário. Também a fixação da população local, de instituições de carácter público ou privado e entidades interessadas no desenvolvimento local e regional.

Actividades Principais
Gestão do LEADER; entidade promotora de formação profissional; Centros Rurais de Almeida e Sabugal.

Serviços Prestados
Projectos de investimento; gestão e acompanhamento de programas comunitários; encaminhamento TER e formação profissional.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; POEFDS; INTERREG; Escola-Oficinas; Formação Especial e Inserção Emprego

ASSOCIADO DA 'animar'

Designação
Rancho Folclórico de Chãos

Endereço postal
Largo do Centro Cultural de Chãos, 1
Chãos - Alcobertas
Rio Maior
2040-018 Alcobertas

Contactos
Telefones 243 40 52 92 243 40 53 27
Fax 243 40 53 21
Correio electrónico ranchof.chaos@clix.pt
Internet planeta.clix.pt/chaos

Pessoa(s) a contactar
António Frazão; Hilário Ferreira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Instituição de utilidade pública.

Data da Constituição
29 de Novembro de 1984.

Origens do Projecto
O RFC nasceu em 1984 na aldeia de Chãos, por vontade dos seus jovens em encontrar uma forma alternativa de tempos livres. Através do apelo constante à participação e envolvimento dos jovens, a associação têm valorizado uma cultura de participação e de diversificação de actividades.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Alcobertas.

Objectivos
Defesa e divulgação do património construído e etnográfico da região serrana. Valorização e apelo à participação dos jovens, preocupação pelas questões de desenvolvimento local em meio serrano, criando alternativas de interesse económico.

Actividades Principais
Preservação, divulgação e valorização do património cultural; formação; intercâmbios; organização de campos de férias; desportos de natureza e voluntariado.

Serviços Prestados
Programas de animação em meio serrano; actividades com o grupo folclórico; animação da oficina de tecelagem de Chãos.

Programas Nacionais e Europeus
Intercâmbios IPJ; Juventude para a Europa, acordos bilaterais.

Publicações regulares
Boletim Informativo "O Moinho"; Cadernos da Serra.

ASSOCIADO DA 'animar'

Designação
Raia do Chança - Associação de Desenvolvimento Local

Endereço postal
Largo da Igreja, 1
7750-413 Santana de Cambas

Contactos
Telefone 286 65 51 37
Correio electrónico raia@sapo.pt

Pessoa(s) a contactar
Manuel Saraiva.

Forma Jurídica
Asociação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Setembro de 1997.

Área geográfica de intervenção
Freguesia de Santana de Cambas e concelho de Mértola.

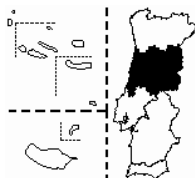
Objectivos
Promover, dinamizar e apoiar o desenvolvimento local, a criação de postos de trabalho, a fixação das populações e o combate à desertificação do concelho de Mértola, isoladamente ou em parceria com organismos oficiais e/ou privados.

Actividades Principais
Projecto Ser Solidário; apoio a outras Associações.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; POEFDS.

Publicações regulares
Folha Informativa

RAIA HISTÓRICA

Designação
Raia Histórica - Associação de Desenvolvimento da Raia Histórica

Endereço postal
Rua Conde de Tavarede, 4 A
6420-137 Trancoso

Contactos
Telefone 271 82 90 40
Fax 271 82 90 47
Correio electrónico raia.historica@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
José António de Sales Gomes.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
4 de Janeiro de 1996.

Origens do Projecto
A Associação de Desenvolvimento da Raia Histórica foi constituída em 1996 com o objectivo de promoção, apoio e realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de actuação.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda, Pinhel e Trancoso.

Objectivos
O desenvolvimento integrado do território.

Actividades Principais
Gestão do LEADER e promoção turística.

Serviços Prestados
Consultoria; apoio a candidaturas; formação.

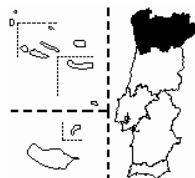
Programas Nacionais e Europeus
Centros Rurais; LEADER; Programa de Animação de Aldeias Históricas; Escolas-Oficinas, INTERREG III A-B-C; AIBT Vale do Côa.

REAPN

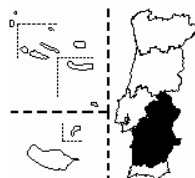
Designação
REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal

Endereço postal
Rua Costa Cabral, 2368
4200-218 Porto

Contactos
Telefone 22 542 08 00
Fax 22 540 32 50
Correio electrónico geral@reapn.org
Internet www.reapn.org

ROTA DO GUADIANA

Designação
Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado

Endereço postal
Rua da Capelinha, 7
7830-405 Serpa

Contactos
Telefone 284 54 02 20
Fax 284 54 02 25
Correio electrónico ew.rota@mail.telepac.pt
Internet www.eurowrite.edu/rota

Pessoa(s) a contactar
David Machado; Ana Alexandre.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. ONG.

Data da Constituição
19 de Junho de 1992.

Origens do Projecto
Criada em 1992, partiu da iniciativa de pessoas individuais, integrando posteriormente pessoas colectivas empenhadas no desenvolvimento deste espaço rural, como Câmaras Municipais e ADL de âmbito concelhio, colectividades recreativas e culturais, escolas, etc. O objectivo foi o de criar uma forma de intervenção debatida e participada para o desenvolvimento co-responsabilizado da "região do Guadiana alentejano".

Área geográfica de intervenção
Margem esquerda do Guadiana - concelhos de Mourão, Moura, Serpa e Mértola.

Objectivos
Promover o desenvolvimento integrado nas regiões estruturadas pelo Rio Guadiana, com particular incidência na margem esquerda; criação de serviço de debates; dinamização do desenvolvimento local; elaboração de estudos sobre as formas de intervenção; apoio a iniciativas empresariais locais; promoção do emprego; revitalização de actividades artesanais; valorização dos recursos humanos.

Actividades Principais
Apoio a iniciativas empresariais locais (elaboração de candidaturas); concepção e implementação de programas integrados e de desenvolvimento rural; valorização dos recursos humanos; promoção turística; criação de espaços de debate sobre diferentes temáticas; presidência da direcção da 'animar'.

Serviços Prestados
Apoio à criação e modernização de iniciativas empresariais e informação turística; apoio à inserção social e profissional de grupos desfavorecidos.

Programas Nacionais e Europeus
Centros Rurais; Pessoa; LEADER; IC Emprego-Integra; NOW; ADAPT; EQUAL; POEFDS; Programa de Luta Contra a Pobreza; CRVCC; INTERREG III.

Publicações regulares
RG - ADI - Informação.

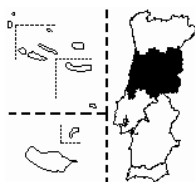
ASSOCIADO DA 'animar'

RUDE

Designação
RUDE - Associação de Desenvolvimento Rural

Endereço postal
Quinta do Pedregal
Eixo TCT - Estação dos Caminhos de Ferro
6200-000 Covilhã

Contactos
Telefone 275 31 30 16
Fax 275 31 44 70
Correio electrónico rudeleader@mail.telepac.pt
Internet www.rude-adr.pt

Pessoa(s) a contactar
Luís Barreiros; Eugénio Lopes.

Forma Jurídica
Associação privada sem fins lucrativos.

Data da Constituição
9 de Dezembro de 1991.

Origens do Projecto
A RUDE foi constituída para responder ao desafio lançado pela Iniciativa Comunitária LEADER I, iniciando a sua actividade com a elaboração da candidatura a este programa.

Área geográfica de intervenção
Freguesias dos concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão - Região da Cova da Beira.

Objectivos
Promover o desenvolvimento em meio rural; contribuir para a fixação de população em meio rural, disponibilizando incentivos a vários níveis; preservação do património local; apostar nas potencialidades endógenas do território; aproveitamento integrado dos recursos humanos, económicos e naturais.

Actividades Principais
Implementação e gestão do Programa LEADER; implementação dos planos de intervenção em núcleos rurais; reforçar a capacidade de intervenção dos actores locais; apoio técnico e mobilização de iniciativas locais.

Serviços Prestados
Apoio técnico; animação; mediação; informação e promoção.

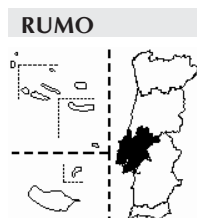
Programas Nacionais e Europeus
LEADER; PO Centro; AGRIS.

RUMO

Designação
Rumo - Associação para o Desenvolvimento Económico, Social e Cultural de Amieira do Tejo

Endereço postal
Edificio da Junta de Freguesia
Largo Espírito Santo
6050-103 Amieira do Tejo

Contactos
Telefone 245 45 71 36

Pessoa(s) a contactar
Nelson Lino, José Pereira.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. IPSS.

Data da Constituição
30 de Março de 2001.

Origens do Projecto
Partiu da iniciativa de um grupo de técnicos com experiência de intervenção com crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Área geográfica de intervenção
Regional.

Actividades Principais
Solidariedade social (em parceria) e apoio à actividade sócio-económica e cultural da população.

Serviços Prestados
Apoio às iniciativas locais.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS.

Salva

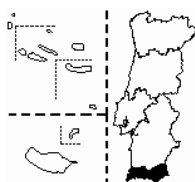
Designação
Associação de Produtores em Agricultura Biológica do Sul

Endereço postal
Centro Brito de Carvalho - antiga escola primária de Salir
8100-202 Salir

Contactos
Telefone 289 48 95 32
Faxe 289 48 95 31
Correio electrónico cbcsalir@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Ana Arsénio

Forma Jurídica
Associação Sem Fins Lucrativos.

Data da Constituição
1997

Área geográfica de intervenção
Alentejo e Algarve

Objectivos
Divulgar e promover o modo de produção biológico, as actividades dos associados e da Salva; facultar informação técnica e outra relevante ao sector junto dos associados da Salva; incentivar o consumo de produtos de agricultura biológica; promover acções de formação e sensibilização; sensibilizar e apoiar novos agricultores na instalação em modo de produção biológico; participar em feiras e acontecimentos locais, regionais e nacionais; incentivar a transformação e a comercialização dos produtos agroalimentares.

Actividades Principais
Produção, Transformação, Divulgação e Comercialização de Produtos de Agricultura Biológica.

Serviços Prestados
Turismo Rural, AGROTURISMO, Artesanato e Formação.

SEIES

Designação
Sociedade de Estudos e Intervenção
em Engenharia Social, CRL

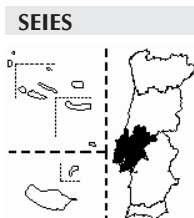
Endereço postal
Rua da Vitória, 38 - 3°
1100-619 Lisboa

Contactos
Telefone 213 24 08 90
Fax 213 42 67 65
Correio electrónico seies@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Isabel Rebelo.

Forma Jurídica
Cooperativa.

Data da Constituição
Junho de 1980.

Origens do Projecto
Surgiu como reacção de várias pessoas à forma tecnocrática (sem participação) de abordar o desenvolvimento.

Área geográfica de intervenção
Nacional.

Objectivos
Formação e investigação para o desenvolvimento, promovendo o emprego e a participação da mulher e da população mais desfavorecida nos seus processos de emancipação e de valorização social e política. Prestação de serviços que favoreçam estes objectivos.

Actividades Principais
Formação geral e profissional; investigação e estudos; apoio a actividades económicas e empresariais, sobretudo em meio urbano; animação cultural; informação e publicações.

Serviços Prestados
Consultoria e apoio técnico; investigação; estudos e avaliação de projectos; disponibilização de informação e documentação; realização de eventos.

Programas Nacionais e Europeus
NOW; Integra; INTEGRAR; Programas Operacionais de Formação.

Publicações regulares
Boletim Aliás.

SOL-DO-AVE

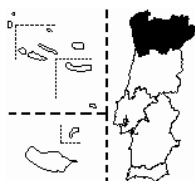
Designação
Sol-do-Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave

Endereço postal
Rua Alexandre Herculano
Edifício Aviz r/c C
Azurém
4800-026 Guimarães

Contactos
Telefones 253 51 23 33 253 51 22 07
Fax 253 51 24 19
Correio electrónico leader@soldoave.pt

Pessoa(s) a contactar
Maria Mafalda Ferreira Cabral.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
6 de Julho de 1993.

Origens do Projecto
A SOL-DO-AVE é uma ILE, dinamizada por um conjunto de jovens com o objectivo de promover o desenvolvimento integrado do Vale do Ave, criando ao mesmo tempo o seu próprio emprego.

Área geográfica de intervenção
Vale do Ave.

Actividades Principais
Formação profissional - desenvolvimento rural; cooperação transnacional; inserção social; promoção do emprego.

Serviços Prestados
Formação profissional.

Programas Nacionais e Europeus
Pessoa; ProNorte; Integrar; LEADER; EQUAL; AGRIS; AGRO; POEFDS.

ASSOCIADO DA 'animar'

SOLIDÁRIOS

Designação
Solidários - Fundação para o Desenvolvimento Cooperativo e Comunitário

Endereço postal
R. Dr. França Martins, 35 - 3° Esq - Apartado 123
3770-909 Oliveira do Bairro

Contactos
Telefones 234 74 70 79 234 74 62 08
Fax 234 74 70 79
Correio electrónico solidarios@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Vilma Silva; José Brás.

Forma Jurídica
Fundação. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
30 de Julho de 1985.

Origens do Projecto
Surgiu da vontade de um grupo de pessoas com experiência na criação e gestão de pequenas empresas, cooperativas e animação em meio rural.

Área geográfica de intervenção
Região Centro e Norte.

Objectivos
Apoiar o desenvolvimento de experiências cooperativas e comunitárias e o desenvolvimento de cada região, das suas potencialidades naturais e humanas; a fixação das populações às suas regiões de origem; iniciação dos jovens em experiências do tipo cooperativo e comunitário; promoção e divulgação das iniciativas de desenvolvimento local e colaboração na venda dos seus produtos; animação e dinamização cultural.

Actividades Principais
Formação e animação para a criação de auto-emprego e micro-empresas; formação e animação para a inserção na vida activa; apoio a pessoas, projectos e micro-empresas; animação e educação para o desenvolvimento e o associativismo; direcção da 'animar'.

Serviços Prestados
Formação; gestão; consultoria e estudos na área da economia social.

Programas Nacionais e Europeus
POEFDS - Educação e Formação de Adultos; Programa Sócrates/Gruntvig; INTERREG.

Publicações regulares
Solidários informação.

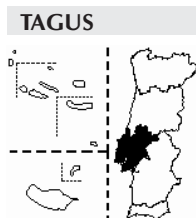
ASSOCIADO DA 'animar' (AP)

TAGUS

Designação
TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior

Endereço postal
Centro Coordenador de Transportes
2200-123 Abrantes

Contactos
Telefone 241 37 21 80
Fax 241 33 16 10
Correio electrónico tagus.adiri@mail.telepac.pt
Internet www.tagus-ri.pt

Pessoa(s) a contactar
Pedro Saraiva.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
26 de Novembro de 1993.

Origens do Projecto
Decorrente das conclusões do PDAR de Abrantes, surgiu a proposta de alargar os sectores de actividade representados na Comissão de Acompanhamento do PDAR e assim criar uma entidade constituída pelas forças vivas locais, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento integrado da zona de intervenção.

Área geográfica de intervenção
Abrantes, Constância, Gavião, Mação e Sardoal.

Actividades Principais
Gestão do LEADER; implementação do PGI do Centro Rural de Abrantes-Norte; formação; organização de seminários.

Serviços Prestados
Conservação do património; estudo de projectos de arquitectura; ATL; organização de eventos e feiras; gestão de programas comunitários; acções de formação.

Programas Nacionais e Europeus
PPDR - IQADE; IEFP - Escolas-Oficina; LEADER; AGRIS; PO RLVT.

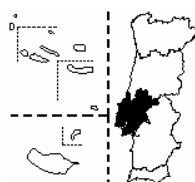
Tempo de Mudar

Designação
Associação Tempo de Mudar, para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios

Endereço postal
Rua Pedro José Pezerat, lote 233 r/c
1950-240 Lisboa

Contactos
Telefone 218 59 56 73
Fax 218 39 40 93
Correio electrónico associacaotempomudar@sapo.pt
Internet associacaotempomudar.home.sapo.pt

Pessoa(s) a contactar
Constança Alves de Almeida Vaz.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
18 de Novembro de 1998.

Origens do Projecto
Desejo de associação da população da Zona N2 de Chelas (Bairro dos Lóios) no sentido de tentar resolver os problemas existentes no bairro há mais de quinze anos, que passam pela degradação urbanística, ambiental e parque habitacional.

Área geográfica de intervenção
Bairro dos Lóios

Objectivos
Promover e participar no desenvolvimento social e urbanístico do bairro dos Lóios (Zona N2 de Chelas), em colaboração com as diversas entidades competentes, nomeadamente nas áreas urbanísticas, emprego, segurança, informação, animação socio-cultural, desportiva e recreativa. Pretende-se implementar - em diálogo com as entidades oficiais - condições para uma melhoria na qualidade de vida da população.

Actividades Principais
Desenvolvimento social e urbanístico do Bairro dos Lóios; desenvolvimento ambiental; animação sócio-cultural, desportiva e recreativa.

Serviços Prestados
Jardim de infância.

Publicações regulares
Folha informativa "Associação Tempo de Mudar".

TERRAMAR

Designação
TERRAMAR - Associação para o Desenvolvimento Local nos Açores

Endereço postal
Ladeira das Águas Quentes, 116
9500-291 Ponta Delgada

Contactos
Telefone 296 65 24 13
Fax 296 28 18 25
Correio electrónico terramar@virtualazores.com
Internet www.virtualazores.com

Pessoa(s) a contactar
Gabriela Sales; Tiago Rosas; Isabel Pita.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos. Entidade de utilidade pública.

Data da Constituição
1993.

Área geográfica de intervenção
Açores

Objectivos
Desenvolvimento local nos Açores.

Actividades Principais
Virtualazores; promoção e venda do artesanato e de produtos locais; parcerias em projectos de desenvolvimento local integrado.

ASSOCIADO DA 'animar'

TERRAS DE SICÓ

Designação
Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento

Endereço postal
Largo dos Celeiros
3105-326 Redinha

Contactos
Telefones 236 91 21 13 236 91 21 14
Fax 236 91 21 15
Correio electrónico terrassico@mail.telepac.pt
Internet www.terrasico.pt

Pessoa(s) a contactar
José Carlos Reis.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
22 de Março de 1995.

Origens do Projecto
As várias riquezas endógenas, às quais foi aliado o saber-fazer dos produtores e o inicio de trabalhos exaustivos para a protecção e defesa dos vários produtos típicos da região, nomeadamente, o Queijo Rabaçal, o vinho Terras de Sicó, o mel Serra da Lousã.

Área geográfica de intervenção
Terras de Sicó.

Objectivos
Promoção e valorização dos produtos tradicionais, do turismo ambiental e da qualidade de vida; apoio a iniciativas que visem estancar a "desertificação" do espaço rural, promovendo o bem-estar social, económico e cultural de toda a população; atrair a população para zonas rurais, criando condições mínimas de lazer, produtivas e de comercialização dos produtos para o exterior do território de Sicó.

Actividades Principais
Actividades associativas.

Serviços Prestados
Apoio no âmbito da gestão e implementação do Programa de Iniciativa Comunitária Leader +.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER.

TERRAS DENTRO

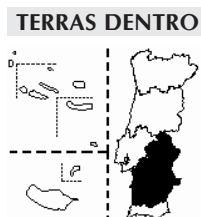
Designação
Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais

Endereço postal
Rua Rossio do Pinheiro
7090-049 Alcáçovas

Contactos
Telefone 266 94 80 70
Fax 266 94 80 71
Correio electrónico atd@terrasdentro.pt
Internet www.terrasdentro.pt

Pessoa(s) a contactar
Joaquim Amado; Nazaré Toureiro.

Forma Jurídica
Associação de direito privado, sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
19 de Abril de 1991.

Origens do Projecto
Em Abril de 1991, nasceu a ATD para dar resposta ao problema do desemprego de Alcáçovas e da falta de dinâmica económica e social. Nesse mesmo ano efectua-se a candidatura ao LEADER I, cuja execução arranca em 1992, assim como um programa de formação de mulheres.

Área geográfica de intervenção
Concelhos de Alcácer do Sal, Alvito, Cuba, Portel, Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo e Vidigueira.

Objectivos
Apoiar e promover o desenvolvimento integrado de micro-regiões rurais das zonas interiores do país; colaboração com outras entidades, públicas e privadas; acções de formação para o desenvolvimento pessoal e comunitário; organizar e manter serviços de informação à população; executar programas a favor do desenvolvimento das zonas rurais; promover o investimento a nível local; participar em redes de desenvolvimento.

Actividades Principais
Apoiar e promover o desenvolvimento integrado, sobretudo em meio rural, a partir da valorização dos recursos locais, fomentando dinâmicas de participação geradoras de efeitos multiplicadores.

Serviços Prestados
Execução de projectos comunitários e nacionais; concepção e execução de acções de formação; apoio à elaboração de candidaturas; estudos vários.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; EQUAL; Programa de Luta Contra a Pobreza; QCA III.

Publicações regulares
Jornal Terras do Cante.

ASSOCIADO DA 'animar' (AQ)

TRILHO

Designação
Trilho - Associação para o Desenvolvimento Rural

Endereço postal
Travessa do Megué, 4 - 2° Esq.
7000-631 Évora

Contactos
Telefone 266 70 12 10
Fax 266 70 61 99
Correio electrónico trilho@mail.telepac.pt

Pessoa(s) a contactar
Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Joaquim Manuel Nunes Lopes.

Forma Jurídica
Associação de direito privado, sem fins lucrativos.

Data da Constituição
1 de Julho de 1994.

Origens do Projecto
A Trilho surge em resposta às solicitações sociais locais e regionais perante as possibilidades de recurso ao LEADER II para o desenvolvimento rural.

Área geográfica de intervenção
Concelhos do distrito de Évora

Objectivos
Promoção do desenvolvimento rural, atendendo às condições da economia da região, com recurso à mobilização do potencial endógeno, através do desenvolvimento local.
.
Actividades Principais
Formação; investigação e estudos; actividades de protecção e valorização ambiental; apoio a artesãos e agricultores, ao turismo rural e a outras actividades empresariais; animação sócio-cultural.

Serviços Prestados
Consultoria e apoio técnico; investigação e estudos; informação e divulgação; serviços de proximidade a crianças, jovens e idosos; realização de eventos.

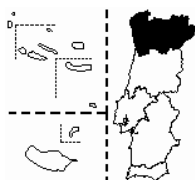
Programas Nacionais e Europeus
LEADER; PPDR; PORA e outros Programas Operacionais.

ASSOCIADO DA 'animar' (AR)

TROTE GERÊS

Designação
Trote Gerês - Cooperativa de Ocupação de Tempos Livres, CRL

Endereço postal
Outeiro Alto - Eiredo
5470-013 Cabril

Contactos
Telefone 276 56 61 65
Faxe 253 65 99 30
Correio electrónico sinais@mail.telepac.pt
Internet www.trotegeres.net

Pessoa(s) a contactar
Mariana Ramada; Paulo Pires.

Forma Jurídica
Cooperativa. Estatuto de utilidade pública.

Data da Constituição
31 de Maio de 1987.

Origens do Projecto
Em 1983, um grupo de jovens decide arrancar na freguesia do Cabril com o Grupo Cultural e Recreativo de Cabril, com intervenção nos campos da saúde, desporto, teatro, cultura, agricultura e ambiente. Em 1987 é criada a cooperativa, com sede no parque de campismo de Outeiro Alto, assim como o Centro Hípico, que serviram de "motor de arranque" ao desenvolvimento da freguesia e do concelho, e de exemplo a outras iniciativas.

Área geográfica de intervenção
Barroso, Montalegre, Trás-os-Montes.

Objectivo s
Cooperativa de turismo e lazer; desenvolvimento sustentado da freguesia e da região; serviços de proximidade; integração dos jovens e promoção das pessoas e dos produtos.

Actividades Principais
Criação de garranos; produção de fertilizantes naturais; alojamento e restauração em turismo rural; estudos e projectos.

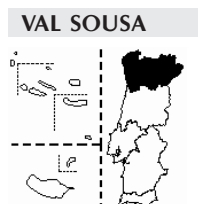
Serviços Prestados
Alojamento nas casas rurais de Sirvozelo; alojamento e restauração na pousadinha da Paradela; estudos de diagnóstico e plano; coordenação de projectos de formação; edições.

Publicações regulares
Infor Trote.

ASSOCIADO DA 'animar'

VAL SOUSA

Designação
Associação de Municípios do Vale do Sousa

Endereço postal
Praça D. António Meireles, 45
4620-130 Lousada

Contactos
Telefone(s) 255 81 07 00
Faxe 255 81 07 09
Correio electrónico valsousa@valsousa.pt
Internet www.valsousa.pt

Pessoa(s) a contactar
Eduarda Brandão - Administradora-Delegada

Forma Jurídica
Pessoa Colectiva de Direito Público

Data da Constituição
15 de Julho de 1989.

Origens do Projecto
Associaram-se os municípios do Vale do Sousa para prossecução de investimentos de interesse comum.

Área geográfica de intervenção
Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel)

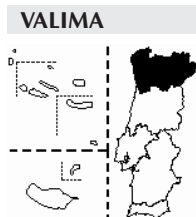
Objectivos
Desenvolvimento Regional; promoção de projectos intermunicipais e articulação institucional.

Actividades Principais
Sistema Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos; Modernização Administrativa Autárquica; Formação para as autarquias locais (FORAL); Pacto Territorial para o emprego; Vale do Sousa Digital.

Programas Nacionais e Europeus
FEDER; FSE; ON - OPERAÇÃO NORTE; Acção Integrada de Base Territorial do Vale do Sousa; Fundo de Coesão; Programa Operacional Sociedade da Informação.

VALIMA

Designação
Associação de Municípios do Vale do Lima

Endereço postal
Ed. Antigos Paços do Concelho - 2°
4900-062 Ponte de Lima

Contactos
Telefone(s) 258 90 93 40
Faxe 258 90 93 49
Correio electrónico valima@valima.pt
Internet www.valima.pt

Pessoa(s) a contactar
José Paulo Queiroz

Forma Jurídica
Pessoa Colectiva de Direito Público.

Data da Constituição
13 de Maio de 1994.

Origens do Projecto
Os quatro concelhos do Vale do Lima decidiram criar uma estrutura autónoma intermunicipal, que assumisse um papel activo de cooperação e concertação intermunicipal, servindo de interlocutor ao nível supramunicipal na defesa dos interesses da região.

Área geográfica de intervenção
Vale do Lima (Arcos de Valdevez, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Viana do Castelo)

Objectivos
Contribuir para o desenvolvimento integrado e sustentável do Vale do Lima, através do aprofundamento da cooperação entre os municípios nas suas diversas vertentes.

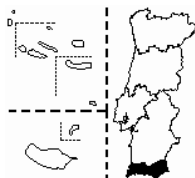
Actividades Principais
Melhoria das acessibilidades; preservação do ambiente; qualificação dos Centros Urbanos. Planeamento estratégico e ordenado do território; formação autárquica; promoção cultural, entre outras.

Programas Nacionais e Europeus
ON-Valorização Regional; ON-Foral; ON-Sectorial;ON-Fundo Coesão; INTERREG, CNEFF; RECITE; FEDER.

Publicações regulares
Revista "Acontece" - programação de cultura e lazer do Vale do Lima.

VICENTINA

Designação
Associação de Protecção e Desenvolvimento do Algarve Sudoeste

Endereço postal
Rua Direita, 13
8600-069 Bensafrim

Contactos
Telefone 282 68 01 20
Fax 282 68 01 29
Correio electrónico vicentina@vicentina.org

Pessoa(s) a contactar
Pedro Dornellas; Sónia Felicidade; Aura Fraga.

Forma Jurídica
Associação sem fins lucrativos.

Data da Constituição
Junho de 1992.

Origens do Projecto
Procuramos organizar vontades e libertar iniciativas por uma cidadania activa e de autonomização dos processos de desenvolvimento, encarando os cidadãos como autores e actores do seu próprio desenvolvimento.

Área geográfica de intervenção
Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano.

Objectivos
A associação tem por objectivo o desenvolvimento local, a formação e a melhoria das condições culturais, sociais e materiais de vida das comunidades e áreas abrangidas, recorrendo a todas as iniciativas consideradas úteis à sua prossecução.

Actividades Principais
Partindo de uma estratégia de acção territorial e integrada, experimentamos um modelo de desenvolvimento adaptável às características locais, actuando essencialmente na animação sócio-cultural, económica, formação profissional, ambiente, ordenamento do território e apoio aos associativismo profissional, cultu-ral e ambiental; intervenção horizontal de uma equipa pluridisciplinar de agentes de desenvolvimento rural, disseminada pela zona de intervenção em Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Local concelhios; trabalho em parceria com as entidades das várias esferas territoriais e sectoriais.

Serviços Prestados
Prestação de apoio técnico e informação para a concretização de iniciativas.

Programas Nacionais e Europeus
LEADER; EQUAL; FEOGA; FEDER; FSE; UE B7/6000; AGRIS.

Publicações regulares
O Sudoeste

ASSOCIADO DA 'animar' (AS)

VIDES

Designação
Voluntariado Internacional de Educação à Solidariedade

Endereço postal
Av. Senhora do Monte da Saúde, 174
2765-452 Monte Estoril

Contactos
Telefone(s) 214 68 03 62
Faxe 214 66 73 66

Pessoa(s) a contactar
Maria Isabel Coutinho

Forma Jurídica
Associação Sem Fins Lucrativos

Data da Constituição
Janeiro de 1989.

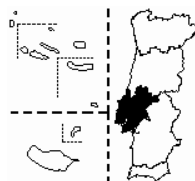
Origens do Projecto
A entidade foi fundada para enquadrar e orientar os anseios de doação gratuita e generosa de muitos jovens de hoje, aquém e além dos mares.

Área geográfica de intervenção
Bairro do Fim do Mundo - Galiza (S.João do Estoril) - Monte Estoril e Lisboa

Objectivos
Promover e apoiar projectos educativos e de acção pedagógica e social em países e bairros carenciados.

Actividades Principais
Voluntariado social e missionário nas áreas da educação, serviço social, enfermagem, ocupação de tempos livres, etc.

Serviços Prestados
Voluntariado social e juvenil em bairros de lata, obras assistenciais, missões, desporto;…

Programas Nacionais e Europeus
Programa Lusíadas do IPJ. Recorreu-se no passado ao Serviço Voluntário Europeu com candidaturas de acolhimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS

ABRAMOVAY, Ricardo (1999) "O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural", Seminário sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Sustentável - Fortaleza, Ceará (Brasil) [doc. obtido em www.dataterra.org.branco/Semce/abramovay.htm].

ALBINO, José Carlos (2001), "O movimento do desenvolvimento local e o Mercado Social de Emprego - histórias, perspectivas e desafios", in: CMSE - Mercado Social de Emprego: Encontro Nacional de Interlocutores 2000 - Comunicações. Lisboa, Comissão para o MSE, DPP, pp. 11-19.

ALBINO, José Carlos; et al. (2001), Desenvolver (des)envolvendo: reflexões e pistas para o Desenvolvimento Local**.** Messejana, Esdime, 241 p.

ALBINO, J C; et alli (Coord.) (2002), Jovens & educação em meio rural: levantamento de iniciativas. 'animar', 145 p.

AMARO, R Roque; et al. (coord.) (1995), Guia das iniciativas de desenvolvimento local em meio rural, Ed. 'animar', 118 p.

animar (1994), MANIFesta, Assembleia e Feira do Desenvolvimento Local: Testemunho. S/ local, Ed. 'animar', 24 p.

animar (1998), Centros / Núcleos de Estudo e de Investigação com interesse directo para o Desenvolvimento Rural e para o Desenvolvimento Local: contribuição inicial para um inventário, Amarante, 'animar' (brochura) 12 p.

animar (1999), Desenvolvimento Local: uma oportunidade de futuro! Declaração de Amarante + Teses / MANIFesta 98. Messejana, 'animar', 32 p.

animar (2002a), Participação ou asfixia da sociedade civil? A propósito do QCA III e das novas Iniciativas Comunitárias - Encontro Nacional de ADL. Lisboa, 'animar', Fevereiro de 2002, 14 p. (policopiado).

animar (2002b), Interpelação cívica ao novo poder político de Organizações dos Movimentos Cívicos. Lisboa, 'animar', Fevereiro de 2002, 11 p. (policopiado).

ATD (2001), Manual do Empresário de Turismo em Espaço Rural**.** Alcáçovas, Associação Terras Dentro.

BAKER, Susan; et al. (eds) (1997), The politics of sustainable development: theory, policy and practice within the European Union**.** London / New York, Routledge, 270 p.

BAPTISTA, F Oliveira (Coord.); et al. (2003), O rural já não ocupa espaço. Debates na MANIFesta 2003, no âmbito do proj. "As dinâmicas socioeconómicas dos espaços rurais do continente português"**.** Serpa, Maio de 2003, ISA-DEASR / INIAP / 'animar', 49 p.

BASTOS, A M; BRÁS, J C; CASTELA, A J G (1998), Guia das iniciativas de desenvolvimento local, Ed. 'animar', 199 p.

BASTOS, A M; BRÁS, J; SILVA, V (2000), Técnicos a tempo repartido: uma nova forma de estar no mundo do trabalho. Oliveira do Bairro, Fundação Solidários, 55 p.

BASTOS, Ana Margarida S; et al. (2000), Iniciativas de mulheres: empreender, realizar, concretizar sonhos, Oliveira do Bairro, Ed. Solidários, 66 p.

Beira Serra (2000), Iniciativas Empresariais de Mulheres, Covilhã, Ed. Beira Serra (CD-ROM).

BLACK, R; BULLER, H; HOGGART, K (1995), Rural Europe: identity and change**,** Ed. Arnold, London, 319 p.

BRÁS, José (Coord.) (1999b), Novos valores do desenvolvimento local. Messejana, Ed. 'animar', 61 p.

BRÁS, José; et al. (1999a), "MACTEME": modelo de acompanha mento técnico para micro-empresários (no quadro do Projecto MECFIN), Oliveira de Azeméis, 'animar', 28 p. (policopiado).

CANDEIAS, José M L (2002), A propósito das Associações de Desenvolvimento Local no Alentejo**.** Alcáçovas, Assoc. Terras Dentro, 144 p.

CANHESTRO, Filipa; LOURENÇO, João (2000), Balanço em Viagem pelo Artesanato da Cova da Beira. Covilhã, Ed. Beira Serra.

CARAPETO, J; PALHINHAS, S (2001), Contributos para a compreensão da problemática do (des)emprego no Alentejo Litoral: concelhos de Grândola, Santiago do Cacém e Odemira. Lisboa, INDE, 178 p.

CASTELA, António; et al. (2000), PLATAFORMA 2000 - Estudo sobre o Enquadramento Legal, Institucional e Financeiro entre o Estado Português e as Entidades Privadas de Serviço Público. Lisboa, 'animar' / IN LOCO / CIES.

CAVACO, Cristina (Coord.) (2001), Partnet: diálogo civil na luta contra a exclusão social. Lisboa, INDE - Intercooperação e Desenvolvimento, 393 p.

CEARTE (1999), Artesanato e microempresas: memórias para o futuro, Coimbra, Ed. CEARTE (Brochura, CD-ROM e Vídeo).

CONDADO, Manuela; FRAGATA, António (1996), A castanha da Terra Fria como caso de construção social da qualidade. Bragança, Ed. 'animar' Série Produtos Locais 2, 36 p.

COULMIN, Pierre (1986), La décentralisation. 7. La dynamique du développement local**.** Paris, Syros et Adels.

ESDIME (ed.) (1995), Formação para o Desenvolvimento Local em Meio Rural, Colóquio "5° aniversário da Esdime" - Relatório e conclusões, Messejana, Esdime.

ESDIME (1997), Desenvolver desenvolvendo: práticas e pistas para o desenvolvimento local no Alentejo, Messejana, Esdime, 158 p.

FORESTIS (1996), Associativismo florestal: a experiência da FORESTIS. Vila Real, Ed. 'animar', Cadernos Pensar as Práticas 2, 23 p.

FRAGATA, António (1996), Pêra passa de Viseu: um fruto a renascer? Bragança, Ed. 'animar', Série Produtos Locais 1, 26 p.

FRANCO, Augusto de (2001) "O conceito de capital social e a procura de um índice sistêmico de desenvolvimento local integrado e sustentável"**,** in: SILVEIRA e REIS (org.) - Desenvolvimento Local: dinâmicas e estratégias. Rio de Janeiro, RITS, pp. 153-162.

GIONO, Jean (1998), O homem que plantava árvores**, Lagos, Ed. Vicentina**.

GUERREIRO, Christine; TEIXEIRA, Cecília (1997), Guia prático para a micro e pequena empresa. Messejana, Esdime, 78 p.

IEFP (ed.) (2001), Seminário Desenvolvimento Local, Cidadania e Economia Social: Comunicações [6-8 Abril de 2000, Santa Maria da Feira, Portugal]. Lisboa, IEFP, 268 p.

IN LOCO; et al. (1995), A abordagem de desenvolvimento comunitário ao desemprego de longa duração, Faro, Associação IN LOCO (Pacote de 13 fichas).

IN LOCO (org.) (2001), Contributos de "Boas Práticas" para o relacionamento entre o Estado e o Sector Cívico e Solidário, Faro, Associação IN LOCO, 14 p. (policopiado)

INDE; et al. (1994), ACORDAR: manual metodológico do agente de desenvolvimento local, Lisboa, CCE - Direcção-Geral das Políticas Regionais / INDE, Intercooperação e Desenvolvimento (fichas).

ISEC (1995), Futuros Antigos, Aprendendo com o Ladakh. Vídeo produzido Pela International Society for Ecology and Culture (ISEC). Ed. Portuguesa: 'animar', Quercus e Sul (60 m.)

KAYSER, Bernard (1990), La renaissance rurale: sociologie des campagnes du monde occidental, Paris, Armand Colin.

KAYSER, Bernard (1996), Ils ont choisi la campagne, Éd. de l'Aube, 206 p.

LAVILLE et al. (2000), "Terceiro Sistema: uma definição europeia", in: CIRIEC - As empresas e organizações do terceiro sistema: um desafio estratégico para o emprego. Lisboa, INSCOOP, Cap. 5, pp. 185-227.

LOPES, A Simões (1994), O PDR e o desenvolvimento local**,** 'animar', UTAD, Vila Real.

MAGOWAN, J; MELO, A; SCHUMAK, P (1996), Inovação e produção de pequena escala em comunidades rurais de base familiar. Circuito LEDA. Faro, Associação IN LOCO, 82 p.

MELO, Alberto (2001), "A animar, do parlamento europeu ao parlamento nacional", Vez e Voz nº 69, Janeiro 2001, p. 3

MENGIN, Jacqueline; MASSON, Gérard (1989), Guide du développement local et du développement social. Paris, L'Harmattan, 168 p.

MEPAT-SEDR (1998), Portugal: uma visão estratégica para vencer o Século XXI - Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social 2000-2006, Lisboa, MEPAT-SEDR, 183 p. [também em CD-ROM]

MORENO, Luís (2002), Desenvolvimento Local em meio rural: caminhos e caminhantes. Lisboa, FLUL, dissertação de doutoramento em Geografia Humana, 498 p. + apêndices.

MP (1999), Portugal: Plano de Desenvolvimento Regional 2000-2006, Lisboa, Ministério do Planeamento, CD-ROM.

MUGE, Amélia; et al. (1992), Ver brincar, Projecto RADIAL. Faro, Associação IN LOCO.

NUNES, Francisco; et al. (2001), O terceiro sector em Portugal: delimitação, caracterização e potencialidades. Lisboa, INSCOOP, 260 p.

PALMA, Graça; DIAS, Nelson (2001), Dar rosto à intervenção: os animadores de Desenvolvimento Local. Faro, Associação IN LOCO, 87 p.

PORTELA, J (org.); CARRINHO, M Goulart (1996), O Leader em Portugal - balanço e perspectivas - palavras de Goulart Carrinho. 'animar', Série Palavra Oportuna n° 2.

PPONGD (2003), Guia das ONGD portuguesas e dos recursos humanos para o Desenvolvimento**.** Lisboa, Plat. Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento, 150 + 39 p.

RAY, Chris (2000), Endogenous socio-economic development and trustful relationships: partnerships, social capital and individual agency**.** Univ. of Newcastle - CRE.

RIBEIRO, Mário (dir.) (2002), O Terceiro Sector em Portugal: directório de ONG**.** Lisboa, Público, 278 p.

ROCHA, Luís Neves (1996), A importância da formação na valorização dos produtos agro-alimentares tradicionais. A experiência do CEARTE**.** Vila Real, Ed. 'animar', Cadernos Pensar as Práticas 1, 15 p.

SILVA, Vilma Aurora R (1998), Saberes do Mundo Rural**,** Oliveira do Bairro, Ed. Solidários, Fund. para o Desenv. Coop. e Comunitário, 117 p.

SOARES, Maria Priscila; et al. (1994), Mulheres da Serra do Caldeirão. Faro, Associação IN LOCO.

SOARES, Maria Priscila (Coord.) (2001), Formação para o desenvolvimento: formação / inserção profissional territorializada. Faro, Associação IN LOCO, 199 p.

SOARES, Manuel (1994), Princípios, instrumentos e procedimentos básicos para a gestão e controlo de um pequeno negócio, Iniciativa NOW. Faro, Associação IN LOCO.

TRILHO (ed.) (1996), 1° Encontro Regional sobre Turismo da Natureza - Livro de Actas, Outubro de 1996.

WEMANS, Jorge (1999), Projecto MECFIN-Portugal: financiamento alternativo das Micro-Empresas, 'animar', Propostas & Práticas, 54 p.

APÊNDICE: ENTIDADES CONSTITUINTES DE MEMBROS COLECTIVOS DA 'ANIMAR'[21]

Refª	OIDL / lista das entidades colectivas	Nº de entidades Indiv.	Nº de entidades Colect.
A	**AADIES**	230	
B	**ACEP**	40	1
C	**ACERT**	2750	
D	**ADC-MOURA**	126	7
	Câmara Municipal de Moura, Junta de Freguesia Sobral da Adiça, Casa do Povo de Safara, Assoc. Recreat. os Leões, Assoc. Ambiental ABASA, 2 empresas		
E	**ADEPE**		53
	Acompanha - Cooperativa de Solidariedade Social, Crl; Amador, Lda - Const. Civil e Obras Públicas; Assoc. Amigos da Berlenga; Assoc. Bombeiros Voluntários de Peniche; Assoc. Centro de Dia da Serra D'El Rei; Assoc. Coleccionismo "Florêncio Ramos"; Assoc. Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche; Assoc. Cultural, Desportiva e Recreativa da Bufarda; Assoc. de Educação Física, Cult. e Recreativa Penichense; Assoc. de Motociclismo de Peniche; Assoc. Desporto Amador de Peniche; Assoc. dos Dadores Benévolos de Sangue; Assoc. Juvenil de Peniche; Assoc. Recr. Cult. e Desp. de Ferrel; Atlético Clube de Geraldes; Banda Musical de Peniche; CAPA - Coop. dos Armadores da Pesca Artesanal, CRL; Centro de Act. Recr. e Melhoramentos de Casais de Júlio; Centro Social da Bufarda; Centro Social do Pessoal da Câm. Munic. de Peniche; Centro Solidariedade e Cultura de Peniche; CERCIP-Coop. Educ. e Reab. de Cidadãos Inad. de Peniche; Clube de Ténis de Peniche; Clube de Tiro de Peniche; Clube Ornitológico de Peniche; Correia e Duarte, Lda. (Frifil); Disgelo - Produção de Gelo, SA; Docapesca -Delegação de Peniche; Estaleiros Navais de Peniche, SA; Fenacoopescas - Organiz. de Produtores; Filmar - Com. Prod. Congelados, Lda.; Frila - Produtos Congelados, Lda; Grupo Desportivo Atouguiense; Instituto Portuário e de Transportes Marítimos; Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia; Junta de Freguesia de Serra d' El Rei; Marcont - Gabinete Técnico de Contabilidade; Maria Fernanda M. Garcia; Mármores e Cantarias Atouguia; Município de Peniche; Mútua dos Pescadores; Opcentro - Coop. de Pesca Geral do Centro, CRL; Peipen - Prod. Alimentares, Lda.; Peniche Praia - Turismo e Construção, Lda.;		

[21] Apenas daqueles que os indicaram (64% do total).

Refª	OIDL / lista das entidades colectivas	Nº de entidades Indiv.	Colect.
	Pentagel - Prod. Alimentares, Lda.; Pescagest - Produção e Gestão, SA; Plástimar - Indúst. de Plásticos Penichense, Lda.; Profresco - Produtos Alimentares, Lda.; Rendibilros - Assoc. Defesa e Prom. das Rendas Bilros Peniche; Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Centro; Socert-Portugal, Certificação Ecológica, Lda.; Sociedade Filarmónica União 1° de Dezembro de 1902; Sporting Clube da Estrada; Transplás - Transportes, Lda.; União Desportiva Casal da Vala; VDR - Consultoria e Gestão Unipessoal, Lda.; Zincat - Ind. Protect. Catod. e Equip. Navais, Lda..		
F	**ADER-SOUSA**		11
G	**ADESCO (Amarante)**	88	4
H	**ADCL**	217	36
	Junta de Freguesia de S. Torcato; Junta de Freguesia de Gonça; Corpo Nacional de Escutas de S. Torcato; Centro Recreativo Cultural e Artístico de S. Torcato; Grupo Folclórico da Corredoura; Grupo Folclórico de S. Torcato; Grupo Tradicional Terra Nossa; Jardim de Infância da Vinha; Escola do 1° Ciclo Mosteiro N°.1; Escola do 1° Ciclo Paço Vieira; Escola do 1° Ciclo Mosteiro N°.2; Grupo de Teatro de Cerzedo; Escola do 1° Ciclo Gonça; Associação Recreativa e Desportiva de Calvos; Cisave-Associação Comercial Industrial Guimarães; Fábrica da Igreja Paroquial de S. Torcato; Jardim de Infância de S. Torcato; Escola do 1° Ciclo da Bela Vista; Jardim de Infância de Gonça; Corpo Nacional de Escutas de Atães; Grupo Desportivo União Torcatense; Escola 1° Ciclo E.B. de Castelões; Grupo de Jovens em Caminhada de S. Torcato; Escola E.B. 2/3 de Urgeses; Clube Parque - Exploração de Espaços Turísticos Lda; Escola 1° Ciclo Guimarães N°.13; Lar de Santa Estefânia; Escola 1° Ciclo Guimarães n° 26; Irmandade de S. Torcato; Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância de Assento Sande S. Clemente; Corpo Nacional de Escutas Rendufe - 1132; Associação de Silvicultores do Vale do Ave; Adega Cooperativa de Guimarães, CRL; Escola 1° Ciclo da Cerca; Ecoturismo Montanha Viva Desp. Aven. Protecção Ambiental Lda.; Grupo Desportivo Panteras de Matamá.		
I	**ADL (Litoral Alentejano)**		21
	C.M. de Odemira; C.M. de Santiago do Cacém; C.M. de Grândola; C.M. de Sines; Santa Casa da Misericórdia; Agro-Santiago, CRL; Assoc. de Beneficiários do Mira; Agrup. Defesa Sanitária COBL Alentejano; ACL - Assoc. Criadores Limousine; Assoc. Reg. Beneficiários Campilhas e Alto Sado; Assoc. Reg.		

Refª	OIDL / lista das entidades colectivas	Nº de entidades Indiv.	Colect.
	Beneficiários do Vale do Sado; COOPSIL, Crl; Instituto de Conservação da Natureza; Assoc. Agricultores do Litoral Alentejano; ANSUB - Assoc. Prod. Florestais Vale do Sado; SAGRAN; Rações Santiago, Lda.; NEDGAL, SA; Caixa de Crédito Agrícola de Alcácer do Sal; Caixa de Crédito Agrícola de Alcácer do Sal.		
J	**ADIBB**		35
	Santa Casa da Misericórdia do Fundão; Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova; Santa Casa da Misericórdia de Penamacor; Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco; Santa Casa da Misericórdia da Covilhã; Centro Social Paroq. de Aldeia de João de Pires; Centro Social Paroq. S. Miguel d'Acha; Centro Paroquial de S. Bartolomeu; Centro de Dia de S. Bartolomeu; Centro Cultural de Bem Estar de Zebreira; Lar Residencial "D. Bárbara Tavares da Silva"; APPACDM (Ensino especial - Fundão); Liga dos Amigos de Aranhas; ACIF - Associação Patronal - Fundão; Liga dos Amigos dos Enxames; Cristal Vidro Fundanense, Lda.; SINASE-RH Estudos e Desenv. Empresas - Lisboa; C.M. de Idanha-a-Nova; C.M. do Fundão; C.M de Penamacor; Junta de Freguesia de Peroviseu; Junta de Freguesia do Fundão; Junta de Freguesia de Bogas de Baixo; Junta de Freguesia de Escarido; Junta de Freguesia do Rosmaninhal; Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida; Junta de Freguesia de Vila Velha de Rodão; Obra de Socorro Familiar Abrigo de S. José.		
K	**ADIRN**		17
L	**ADIP**	4	27
	Junta de Freguesia de Arrifana; Junta de Freguesia de Santo André; Junta de Freguesia de S. José das Lavegadas; Junta de Freguesia de S. Miguel; C.M. de Vila Nova de Poiares; Assoc. Desportiva de Poiares; Assoc. Humanitária dos B. V. de V. N. Poiares; APPACDM de V. N. de Poiares; Casa do Povo; Centro de Bem Estar Infantil de S. André; Centro de Convívio do Carvalho; Club Asas de Poiares; Club Motorizado; Coop. Santo André (Rádio e Cultura); Escola C+S Dr. Daniel de Matos; Comunidade S. Francisco de Assis; Grupo Desportivo "Os Idosos"; Alves Bandeira & Cª Lda.; Inducerâmica - Ind. de Cerâmicas Lda.; Indústria Mobiliária de S. Miguel Lda.; Kartódromo Vila Nova de Poiares; M.N. Carvalho & Cª Lda.; Caixa de Crédito Agrícola; Restaurante "A Mó"; Agência Catorze; António Carvalho & Lima Lda.; Café Roger.		

Refª	OIDL / lista das entidades colectivas	Nº de entidades Indiv.	Nº de entidades Colect.
M	**ADPM**	1214	5
N	**ADRAT**		21
O	**ADRIPÓIO**	37	8
	Assoc. Humanitária dos B.V. de Borba; Associação M. Ribeira Pena; Cacer; Centro Social Paroquial Limões; Clube de Caça do Poio; Centro Directivo de Agouços e Formubelos; CTL - Coop. Artesanato de Limões; Irmandade da Misericórdia de Cerva.		
P	**ADRL**	147	17
Q	**ADSCS**	60	
R	**ADTR**	27	
S	**ALIANÇA ARTESANAL**	123	6
	C.M. de Vila Verde; C.M. de Terras de Bouro; Associação Pedras Brancas; Assoc. Cult. Recreat. Musical Aboim de Nobrega; C. Povo de Vila Verde; C. Povo de Fermentões - Guimarães.		
T	**ANDC**	78	11
U	**ALIENDE**	85	5
V	**AFMP**	180	6
	C.M. Montemor-o-Velho; Junta de Freguesia de Montemor-o-Velho; Junta de Freguesia de Gatões; Junta de Freguesia de Liceia; Junta de Freguesia de Maiorca; Gás Mondego.		
W	**ATAHCA**	16	27
X	**BEIRA SERRA**	15	27
	Associação Cultural e Desportiva do Ferro; Associação Cultural e Recreativa de Peraboa; Associação de Agricultores do Distrito de Castelo Branco; Associação Desportiva de Belmonte; Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM; C.M. da Covilhã; C.M. de Belmonte; C.M. do Fundão; CCD - Estrela do Zêzere; Centro Cultural e Social de Bogas de Baixo; Centro de Animação C. Casteleiro; Centro de Cultura Pedro Álvares Cabral; J. F. da Boidobra; J. F. de Belmonte; J. F. de Bogas de Baixo; J. F. de Cantar Galo; J. F. de Caria; J. F. de Casteleiro; J. F. de S. Jorge da Beira; J. F. de Unhais-o-Velho; J. F. do Castelejo; J. F. do Ferro; J. F. do Paúl; J. F. do Souto da Casa; Lar de S. José; Sindicato dos Metalúrgicos; União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco.		
Y	**CAIS**	155	10
	C.M. de Almeida; C.M. do Sabugal; Cruz Vermelha de Vilar Formoso; Cáritas; Casa da Freguesia de Escalhão; Associação "Amigos de Aldeia da Ponte"; Grupo Coral Polifónico de Vilar Formoso; Grupo de Cordas de Vilar Formoso; NEGRA (Grupo Empresarial Região da Guarda); Fábrica da Igreja de Vilar Formoso.		

Refª	OIDL / lista das entidades colectivas	Nº de entidades Indiv.	Colect.
Z	**CLAP**	57	
AA	**ETNIA**	284	
AB	**GAF**	75	
AC	**GENTE**	31	
AD	**GRATER**	2	33
AE	**IDEIA ALENTEJO**		22
	Monte - Arraiolos; Marca - Montemor-o-Novo; Adies - Ermidas Sado; Ass. Municípios Beja; Assoc. Gente - Avis; Ass. Desenv. Torrão - Torrão; Ass. Desenv. Horta das Figueiras - Évora; Alentejo XXI - Beja; ADP Mértola; ADIM - R. Monsaraz; Ader-AL - Portalegre; Aliende - Montoio; Aderes - V. N. Santo André; Ass. Desenv. Montes Claros - Borba; Assoc. Terras Dentro - Alcáçovas; Esdime; Juventude Almodovarense; Leader-Sor; Rota Guadiana; Trilho; Vicentina; ADC Moura.		
AF	**INDE**	36	3
	Coopas, Trote Gerês e Codesp		
AG	**IN LOCO**	25	
AH	**LEADERSOR**	10	10
AI	**MONTE ACE**		4
	Trilho, Aliende, ADMC, ADIM		
AJ	**MSR**	308	69
	Rancho Fol. " Os resineiros" - Santarém; Ass. Cult. Recreativa de Vilares - Guarda; Rancho Fol. e Cult. de S. Julião - V. Castelo; Assoc. "Escut. de Portugal" - Santarém; Rancho Fol. e Etnog. da Pampilhosa - Aveiro; Ass. Desportiva Cultural do Faial - Funchal; Ass. Colect. Gru. F. Re. Vilarinho - Vila Real; Rancho Fol. "Os Saloios da Avessada" - Lisboa; Centro Recreativo Cativalense - Guarda; Ranch Fol. S. Cristovão de Nogueira - Aveiro; Com. Melho. de Ovada - Viseu; Grupo Fol. de Ganfei - V. Castelo; Rancho Fol. "Os Lusitanos de Marinhais" - Santarém; Baile dos Ferreiros - Porto; Centro Soc. Cult. Recre. da Amoreira - Leiria; Grupo Fol. Etnog. de Arzila -Coimbra; Centro Soc. Cultura Rec. Silva - Braga; Grupo Fol. de Taveiro - Coimbra; Grupo Cult. Recr. de Barco - Braga; União de Amigos de Olho Marinho - Leiria; Com. Melhoramentos de Feirão - Viseu; Rancho Fol. do Freixial - Leiria; Assoc. de Jovens de Covões - Coimbra; Grupo Cult. Desportivo de Lagoa - Lisboa; Centro Rec. Ama. Música Os Leões - Beja; Irmãos Missionários do Campo - Setúbal; Irmãs do Campo - Setúbal; Rancho Fol. S. João da Ponte - Braga; Grupo Raíz - Coop. Etno-Cult - Aveiro;		

Refª	OIDL / lista das entidades colectivas	Nº de entidades Indiv.	Colect.
	Rancho Fol. de Retaxo - C. Branco; Grupo Cénico de Santa Cristina - Aveiro; Grupo Promo. Sócio-Cultural Montargil - Portalegre; Ass. Cultural Juvenil Mouzinho - Porto; Grupo Desp. Cult. Rec. Martim - Vila Real; Grupo Desp. Os Alcaides - Setúbal; Nascente - Grupo Música Popular - Leiria; C. Cult. Rec. Gafanha da Boa Vista - Aveiro; Rancho Fol. de Landeira - Évora; Ass. Desp. Rec. Cult. Palmaz - Aveiro; Rancho Fol. do Covão do Coelho - Santarém; Ass. Cult. Rec. Music. Aboim Nobre - Braga; Ass. Cult. Jor. Jovem Alvarenga - Arouca; Mov. Jovem Alto Conc. Alenquer - Lisboa; Assoc. Cultural Recreat. Vilarinho - Aveiro; Conj. Etnog. "Chulados de Valpedre" - Porto; Centro Paro. Recre. de Boelhe - Porto; Rancho Fol. "As Azeit. De S. Bento" - Évora; Rancho Folclórico de Chãos - Santarém; Biblioteca da achada - Lisboa; Rancho Fol. Etno. As Azeit. De Alvorinha - Leiria; Ass. Cult. Rec. Desp. do Bebedoura - C. Branco; G. Rec. Cult. e Rec. Lagoaça - Bragança; G. Rec. Cult. Os Unidos St. Isidoro - Lisboa; Sporting Club Povoense - Coimbra; Circulo - Centro de Convivio; Rancho Fol. Fazendei. de Lagameças - Setúbal; Centro Social da Cova da Gala - F. Foz; Grupo Fol. de Palmaz - Aveiro; Sta. Casa Misericórdia Campo Maior - Portalegre; Rancho Fol. Etno. Reguengo da Parada - Leiria; Gr. de Artes de Reguengo Grande - Lisboa; Grupo Cult. Rec. Barreira - Lisboa; Junta de Freguesia de Belmonte; N. Sra. Esperança - Jardim Infantil - C. Branco; R. Et. Danças e C. Barra Cheia - Moita; R. Regional Pampilhosa de Botão - Mealhada; Ass. de Moradores Casal de S. João - Leiria; Ass. Cult. Recre. Soci. Samuel - Coimbra;		
AK	**OIKOS**	61	
AL	**PALHA DE ABRANTES**	110	
AM	**PROBARROSO**	1	23
AN	**PROBASTO**		10
	C.M. de Mondim de Basto; C.M. de Ribeira de Pena; C.M. de Celorico de Basto; C.M. de Cabeceiras de Basto; Caixa de Crédito Agrícola de Cabeceiras de Basto; Grupo Cult. Recre. Mondim de Basto; Rural Basto (Coop. Desenv. Agro Florestal de Basto); Qualidade Basto (Empresa Municipal); UNILSETE - União Juvenil das Sete Freguesias; Assoc. Mutua do Seguro de Gado.		
AO	**RUMO**	40	

		Nº de entidades	
Refª	**OIDL / lista das entidades colectivas**	**Indiv.**	**Colect.**
AP	**SOLIDÁRIOS**	10	
AQ	**TERRAS DENTRO**	100	18
AR	**TRILHO**	9	44
	C.M. Alandroal; C.M. Arraiolos; C.M. Borba; C.M. Évora; C.M. Montemor-o-Novo; C.M. Mora; C.M. Portel; C.M. Redondo ; C.M. Vendas Novas; C.M. Vila Viçosa; Associação de Municípios do Distrito de Évora; Região de Turismo de Évora; J. F. Matriz; J. F. Arcos; J. F. Arraiolos; J. F. Canaviais; J. F. Igrejinha; J. F. Nª Srª Conceição (Alandroal); J. F. da Orada; J. F. Oriola; J. F. Nº Srª da Tourega; J. F. Nª Srª Da Vila; J. F. Redondo; J. F. Rio de Moinhos; J. F. Santa Maria (Estremoz); J. F. Santiago Maior; J. F. de São Gregório; J. F. São Pedro da Gafanhoeira; J. F. S. Bartolomeu do Outeiro; J. F. S. Brás dos Matos; J. F. Capelins; J. F. Terena; J. F. Vendas Novas; J. F. do Sabugueiro; J. F. do Vimieiro; ANAFRE; CNA; J. F. N.ª Srª Machede; J. F. N.ª Srª Boa Fé ; J. F. N.ª Srª Guadalupe; J. F. da Glória; J. F. N.ª Srª Graça do Divor; Apadec; Grupo de Amigos de Montemor-o-Novo; Arquiz - Ass. de Arqueologia do Alandroal; Ass. Artesãos do concelho de Évora; Ass. Reabilitação, Apoio e solidariedade; Anter; Casa da Cultura de Estremoz; Cendrev; Centro Cultural de Alandroal; FRACOOP - Fraternidade Coop. de Artes; Loendro - Ass. Defesa do Ambiente; Evoratur - viagens e turismo, Lda.; Louseiro - Soc. Agrícola e Florestal, Lda.; Proecos - Plantas Ornamentais, Lda; Quinta da Espada - Soc. Agro-turística, Lda.; Soc. Parque Industrial de Vendas Novas; Soc. Turística Calipolense.		
AS	**VICENTINA**	35	